

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.963 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Gustavo Moreno/STF



Ano eleitoral desafia pauta dos distritais

Orçamento apertado e temas sensíveis estão na agenda da Câmara Legislativa, que abre hoje os trabalhos. A questão financeira do GDF deve dominar as discussões. Mas há pedidos de CPI e impeachment a serem avaliados.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Faltam profissionais na área da saúde

Presidente da Comissão de Saúde da CLDF, a deputada Dayse Amarilio disse, ao CB.Poder, que o DF enfrenta o deficit de 25 mil servidores no setor.

PÁGINAS 13 E 14

Pix com mais segurança na devolução

Uma nova regra, que entrou em vigor ontem, atualiza o sistema de pagamento e altera procedimentos para bloqueio e rastreamento de valores transferidos em casos de fraude, golpe ou erro operacional.

PÁGINA 8

EUA e Irã entre o diálogo e a guerra

Em meio à ameaça de ataque militar feita por Donald Trump, norte-americanos e iranianos marcam encontro na Turquia para tratar do programa nuclear de Teerã.

PÁGINA 9

Você sabe qual é a melhor dieta?

Painel de 58 especialistas do mundo todo elege o melhor padrão alimentar para sua saúde. Em comum, as três melhores apostam na redução — ou eliminação — de carne vermelha.

PÁGINA 12

Linha tênue de prioridades

Com disputas simultâneas, times da elite vivem dilema entre focar na Série A ou nas fases agudas dos estaduais.

ISBN 1808-2661
9 771808 266035

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2026

Fachin e Cármem Lúcia juntos pela ética no STF

Após três meses conturbados desde o início do Caso Master, marcados por denúncias e fortes críticas a ministros, principalmente contra Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, o Supremo Tribunal Federal (STF) abriu oficialmente os trabalhos de 2026

— com a presença de autoridades dos Três Poderes — com um pedido de seu presidente, Edson Fachin, para adoção, pela Corte, de um Código de Conduita. O objetivo de Fachin é antigo, manifestado diversas vezes, mas ontem ganhou status de prioridade.

“Reafirmo o compromisso com a adoção de um Código de Ética para o Tribunal”, disse. A organização do conjunto de regras para o STF terá a relatoria da ministra Cármem Lúcia, escolhida pelo próprio chefe do Judiciário, e depois será apresentado ao Plenário.

Lula: país fecha o cerco aos “magnatas do crime”

Em discurso na abertura dos trabalhos do Supremo — que teve a presença também dos presidentes da Câmara e do Senado e da OAB, além do PGR —, o chefe do Executivo destacou o trabalho do STF pela democracia e defendeu a atuação dos magistrados da Corte. Numa referência ao caso Master, Lula ressaltou o combate às organizações criminosas e seus apoiadores no sistema financeiro. “Magnatas do crime, que vivem no andar de cima, que não estão nas comunidades, e sim em alguns dos endereços mais nobres no Brasil e no exterior.

PÁGINAS 2 A 4. NAS ENTRELINHAS, 3, BRASÍLIA-DF, 5, VISÃO DO CORREIO, 10, E EIXO CAPITAL, 14

Ed Alves/CB/D.A Press



Palavra que canta e vive

No Sesi Lab, Sandra Peres e Paulo Tatit abrem as portas de uma casa onde uma exposição interativa convida famílias a conhecer as histórias das músicas do grupo Palavra Cantada. PÁGINA 22

Ed Alves/CB/D.A Press



Bons negócios no campo

Numa chácara de 6 mil hectares, a empresária Giovana Navarro administra a criação de cabras e a produção de um queijo premiado. Além da degustação e da venda de produtos, os consumidores podem fazer visitas guiadas à propriedade. O turismo rural conquista público e aumenta participação na economia do DF. PÁGINA 17

Polícia barra atentados

Operações no Rio de Janeiro e em São Paulo prenderam grupo que guardava bombas caseiras e planejava ataques no centro das duas capitais.

PÁGINA 6

Estupro Instrutor atacou aluno de futebol

PÁGINA 15

Piloto que agrediu jovem está na Papuda

Pedro Turra, 19 anos, foi levado para o Centro de Detenção Provisória, onde cumprirá prisão preventiva. Ele é investigado por espancar um adolescente de 16 anos, que está em coma. Advogado reclama de “ pena antecipada”

PÁGINA 15



Fachin indica Cármem relatora de código do STF

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» IAGO MAC CORD

Na abertura do Ano do Judiciário de 2026, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, anunciou, ontem, que levará adiante a adoção de um Código de Ética a ser adotado pela Corte. A fim de fechar o conteúdo do documento, indicou a ministra Cármem Lúcia para relatá-lo, que vai submetê-lo ao plenário. O conjunto de regras chega no momento em que o STF é alvo de duras críticas por causa da conexão dos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes com o caso do Banco Master.

O discurso de Fachin foi em duas direções. A primeira, interna, uma vez que a adoção do código, porém, não é consenso entre os magistrados, que, nos bastidores, estariam divididos sobre o tema. De um lado estariam Moraes, Toffoli e o decano Gilmar Mendes, ministros com intensa interlocução no meio político. De outro, os demais integrantes da Corte — além de Fachin e Cármem, Flávio Dino, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Kássio Nunes Marques e André Mendonça.

A segunda direção é externa. Ao fazer uma dura defesa do STF, Fachin mostra que a Corte não pode ser confundida com a atuação de seus integrantes temporários. E que desqualificar a instituição é colocar em risco a institucionalidade democrática.

Inicialmente um Código de Conduta, cujas premissas foram apresentadas pela seccional de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), há poucas semanas, Fachin fez questão de frisar que tratava-se, agora, de um Código de Ética, que estabelece os princípios, a missão, a visão e os valores para os integrantes da Corte. A redação final, porém, será submetida ao conjunto dos ministros.

“Vamos caminhar juntos na construção do consenso no âmbito deste colegiado. Impende dialogar e construir confiança pública, porque nessa reside a verdadeira força do Estado Democrático de Direito. Agradeço, de público, como já fiz diretamente a todos os integrantes deste Tribunal, à eminentíssima ministra Cármem



Simonetti enfatizou em seu discurso que os vazamentos seletivos não são um sinal de interesse público e, tampouco, promovem a Justiça

Lúcia por ter aceitado a relatoria da proposta de um Código de Ética, compromisso de minha gestão para o Supremo Tribunal Federal”, salientou.

Fachin justificou que a responsabilidade por ações individuais de ministros são de responsabilidade de cada magistrado, e não se confundem com as do colegiado. “Os ministros respondem pelas escolhas que fazem. As decisões que tomamos, os casos que priorizamos, a forma como nos comunicamos, tudo isso importa”, observou.

“O que nos une não é a concordância em todas as questões, ademais o todo não se confunde com a parte. O que nos une é o compromisso com a instituição”, acrescentou.

Linha de atuação

Voltado para a agenda republicana, o ministro também propôs uma linha de atuação para 2026, pautada em seis eixos fundamentais: transparência, integridade e diálogo institucional; divergência democrática como elemento legítimo; centralidade da legalidade constitucional; direitos humanos e segurança como eixos

democráticos; responsabilidade e segurança jurídica na atuação do STF; e eficiência, inovação e sustentabilidade.

“Se os tempos exigirem mais de nós, sejamos maiores que os desafios. Enquanto a magistratura brasileira permanecer íntegra e firme, a democracia permanecerá em pé, com plena legitimidade. Seguirei buscando dar à sociedade brasileira segurança jurídica com legitimidade. Reafirmo o compromisso com a adoção de um Código de Ética para o Tribunal”, reforçou.

O ministro lembrou o papel fundamental do Supremo na defesa da democracia. Também fez um paralelo com os ataques sofridos pelo STF na ditadura militar, quando os magistrados foram aposentados compulsoriamente e o número de cadeiras foi ampliado de 11 para 16 somente para os generais puderem controlar as decisões do Judiciário — alteração feita pelo Ato Institucional nº 2 (AI-2), baixado em 27 de outubro de 1965 pelo governo do general Castelo Branco.

“O momento é de ponderações e autocorrecção. É hora de um reencontro com o sentido essencial da República, da tripartição real de

Poderes e da convivência harmônica e independente, com equilíbrio institucional. Somos todos chamados a essa arena”, disse.

Vazamentos

Na cerimônia, o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, fez questão de criticar o que chamou de “vazamentos seletivos” de operações policiais como possíveis quebras de sigilo entre advogados e clientes.

“A democracia não convive com práticas de exceção e o uso de vazamentos seletivos orientados por interesses políticos ou estratégicos, com o objetivo de constranger instituições, especialmente o Supremo Tribunal Federal. (O vazamento) é absolutamente incompatível com o sistema democrático”, afirmou.

A advertência do presidente da OAB contra os “vazamentos seletivos” não teriam, segundo ele, a ver com o interesse público. “Vazamentos seletivos não fortalecem a justiça, não promovem transparência e não promovem o interesse público”, pontuou, acrescentando que não há Judiciário forte sem “advocacia livre”.

Já o procurador-geral da República, Paulo Gonet, observou que tanto a PGR como o STF são instituições que desempenham um papel fundamental em frear “pulsões iliberais e insurgências antidemocráticas”. “A História da Corte no Brasil democrático, a altitude e a dedicação deste plenário asseguram que, malgrado os inevitáveis percalços por mal-intendidos, a confiança no Tribunal há de, mais uma vez, resultar recompensada”, observou.

Para Gonet, a intervenção do Judiciário e do Ministério Público Federal (MPF) pode gerar “zanga impetuosa” ou “indisposição difusa” na sociedade, mas tal reação é “circunstancial e provisória”. No discurso, elencou marcos em que a atuação do Supremo foi vital para o país — como durante a pandemia de covid-19, em que atuou para que o governo do então presidente Jair Bolsonaro adotasse medidas de saúde pública, como a compra de vacinas.

“O reconhecimento dos méritos da atuação da Corte, por vezes, é imediato. Em outras, decorre de mais longa depuração do tempo, do esvaziamento dos resíduos gerados na política cotidiana”, pontuou.



Os ministros respondem pelas escolhas que fazem. As decisões que tomamos, os casos que priorizamos, a forma como nos comunicamos, tudo isso importa”

“O que nos une não é a concordância em todas as questões, ademais o todo não se confunde com a parte. O que nos une é o compromisso com a instituição”

“Se os tempos exigirem mais de nós, sejamos maiores que os desafios. Enquanto a magistratura brasileira permanecer íntegra e firme, a democracia permanecerá em pé, com plena legitimidade. Seguirei buscando dar à sociedade brasileira segurança jurídica com legitimidade. Reafirmo o compromisso com a adoção de um Código de Ética para o Tribunal”

Trechos do discurso do ministro Edson Fachin, presidente do STF

PODER

Defesa enfática do Supremo

Em meio às críticas por causa do inquérito do Master, Lula destaca atuação da Corte pela democracia e contra o golpismo

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez, ontem, uma defesa enfática da atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), na sessão de abertura do Ano Judiciário de 2026. O apoio à atuação da Corte vem no momento em que é atacada em função da conexão dos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes com o caso do Banco Master, liquidado extrajudicialmente pelo Banco Central.

Embora não seja comum o chefe do Executivo se manifestar na sessão, ele falou por cerca de 13 minutos e deixou claro que a Corte não buscou protagonismo ou avançou sobre as atribuições dos demais Poderes. Segundo Lula, "o Supremo Tribunal Federal não buscou protagonismo, mas agiu no estrito cumprimento de sua responsabilidade institucional, protegendo a liberdade do voto mesmo sob pressões e até ameaças de morte. A Constituição é um pacto civilizatório que exige diálogo permanente entre os poderes e respeito mútuo, pois o povo brasileiro não quer conflito entre instituições, quer estabilidade e justiça social", afirmou o presidente, lembrando da atuação da Corte na trama golpista — que levou o ex-presidente Jair Bolsonaro à prisão para cumprir uma condenação de 27 anos e três meses.

Lula fez questão de ressaltar a atuação do STF no julgamento dos envolvidos com a tentativa de golpe de Estado depois das eleições de 2022. "A Ação Penal 2.668 representa um marco institucional histórico no nosso país. Aqueles que atentaram contra a democracia tiveram julgamento justo, acesso a todas as provas e amplo direito de defesa, o que só é possível em uma democracia", afirmou. Segundo o presidente, "os julgamentos e as condenações dos envolvidos fortaleceram a legitimidade democrática, a confiança

Marcelo Camargo/Agência Brasil



na Justiça e a ideia fundamental de que nenhuma autoridade está acima da lei. A condenação dos golpistas deixou uma mensagem clara: os responsáveis por qualquer futura tentativa de ruptura democrática serão punidos outra vez com o rigor da lei", salientou.

No discurso, Lula fez questão de ressaltar o enfrentamento que o STF fez contra as sanções impostas pelo governo dos Estados Unidos em função do julgamento de Bolsonaro e outros integrantes da trama golpista. O presidente destacou que a Corte não se curvou à inclusão do ministro Moraes e da mulher, Viviane Barci de Moraes, na lista da Lei Magnitsky e nem que houve qualquer recuo à

retirada dos vistos aos magistrados, conforme determinado pelo Departamento de Estado norte-americano — somente Luiz Fux, Kássio Nunes Marques e André Mendonça não foram retaliados por Washington.

"Em 2025, enfrentaremos ataques externos à nossa soberania e nos mantivemos firmes. O Brasil respondeu com altivez, com base no direito internacional, com a força de suas instituições e, sobretudo, com a legitimidade conferida pelo povo", disse.

Inteligência artificial

Segundo o presidente, há preocupações com o processo eleitoral deste ano, em função do uso de

inteligência artificial (IA) para produção de conteúdos falsos e das redes sociais. Ele cobrou que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aja "com rigor, velocidade e precisão" contra o que chamou de "pirataria eleitoral".

Já sobre o combate ao crime organizado, em meio às críticas ao caso do Banco Master, afirmou que seu governo apertou o cerco contra o financiamento de organizações criminosas. Citou a Operação Carbono Oculto, que mirou integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) no setor de distribuição de combustíveis e no sistema financeiro.

Segundo Lula, quem está por trás dessas organizações são "magnatas do crime, que vivem no andar de cima, que não estão nas comunidades, e sim em alguns dos endereços mais nobres no Brasil e no exterior". "Não importa onde os criminosos estejam. Não importa o tamanho de suas contas bancárias. A Polícia Federal está aprofundando as investigações. E todos, sem distinção, pagarão pelos crimes que cometeram", garantiu.

Houve espaço, ainda, para o presidente destacar um pacto entre os Três Poderes para combater o feminicídio e a violência contra a mulher, que será lançado amanhã. Batizado de Pacto Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio entre os Três Poderes do Estado Brasileiro, Lula comparou a iniciativa com a união entre os Poderes depois dos ataques de 8 de janeiro de 2023.

"Um pacto que envolva, sobretudo, os homens deste país. Que precisam entender que não são donos de ninguém. A mulher pertence apenas a ela mesma, e a mais ninguém", afirmou.

O presidente participou da cerimônia de abertura do Ano Judiciário acompanhado de, entre outros, o vice-presidente Geraldo Alckmin e os ministros Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) e Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social).

Eleição: ministra garante transparência e rigor

» FÁBIO GRECHI

Na abertura do Ano Judiciário Eleitoral de 2026, a ministra Cármem Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, frisou que a transparência é o principal antídoto contra as desconfianças sobre o processo de votação. Por causa disso, defendeu a implantação de regras rigorosas que garantam um comportamento "legítimo, confiável e transparente" de juízas e juízes eleitorais. Segundo a magistrada, "a desconfiança nos órgãos e nos agentes do Poder estatal é um desassossego para a cidadania e um fator de instabilidade jurídica, social, política e econômica. Temos de ser rigorosos e intransigentes com qualquer tipo de desvio ético".

Indicada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, relatora do Código de Ética do STF, a ministra propõe algo semelhante para o TSE. Tanto que apresentará um rol de recomendações aos presidentes dos tribunais regionais eleitorais (TREs) para reforçar os parâmetros de conduta da magistratura eleitoral (veja [alguns pontos no quadro](#)).

"Para que magistradas e magistrados eleitorais lembrem-se dos parâmetros de comportamento adequado aos valores constitucionais, neste momento de tantos questionamentos mundiais e nacionais, apresentarei, na reunião dos presidentes de tribunais regionais eleitorais do próximo dia 10 de fevereiro, recomendação específica para a sensibilização da magistratura eleitoral de todos os níveis", adiantou no discurso.

No discurso, Cármem Lúcia deu a entender pretende evitar que se repitam experiências como a de 2022, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores atacaram o sistema de votação e as urnas eletrônicas, depois de uma campanha por um suposto desejo de maior transparência — tentaram até mesmo a aprovação, no Congresso, de um projeto de lei propondo o voto impresso e auditável. Embora não seja

ela quem estará à frente do TSE durante as eleições — será substituída pelo ministro Kássio Nunes Marques —, pretende deixar o caminho pavimentado para o sucessor.

"Todo ser humano tem direito ao sossego cívico, aquele que permite a tranquilidade de não se ter de recuar ou desconfiar dos que atuam em funções do Estado, porque, como está no parágrafo único do art. 1º da Constituição do Brasil, o poder é do povo", observou.

Segundo a ministra, "aquele que procura o Judiciário pode não se contentar com a decisão, especialmente quando lhe é contrária ao interesse. E sempre haverá quem vá se achar desacolhido em seu interesse. O Judiciário tem compromisso com a legalidade do seu agir, não com interesse específico de partes. O interesse legítimo torna-se direito e haverá de ser assegurado e protegido; o ilegítimo, não".

"É imprescindível que o comportamento de cada juíza e de cada juiz seja legítimo, confiável e transparente. O mistério é incompatível com a República. A proteção aos direitos constitucionais à privacidade, à intimidade das pessoas não afasta nem diminui a exigência de se assegurar a transparência da atuação de magistradas e magistrados, e de servidoras e servidores públicos", observou.

Partidos

Cármem Lúcia também fez uma cobrança às legendas para que façam as contestações de acordo com as regras eleitorais. "Espera-se também que os partidos políticos, postos na Constituição do Brasil como instituições essenciais à prática democrática, igualmente atuem no ambiente da legalidade, da moralidade e da clareza pública de seus comportamentos e na busca dos fins sociais a que se destinam. No Estado de Direito não há espaço para a ilegalidade nem para desvios jurídicos nos procedimentos. E assim é, porque a Constituição assim determina", disse.



Cármem Lúcia indicou que transparência nas ações da Justiça Eleitoral trará pleito sem graves intercorrências

Normas de clareza para o próximo pleito

Cinco das 10 recomendações que serão oficializadas pelo TSE aos órgãos da Justiça Eleitoral:

1 Seja garantida a publicidade das audiências com partes e seus advogados, candidatas ou candidatos, partidos políticos ou interessados diretos ou indiretos, divulgando-se as agendas de sua realização, ocorram elas dentro ou fora do ambiente institucional;

2 O comparecimento de membro da magistratura a evento público ou privado, no qual, durante este ano eleitoral, confraternizem candidatas ou candidatos, seus representantes, integrantes ou interessados diretos na campanha eleitoral gera conflito de interesses, o que compromete a integridade da atuação judicial;

3 São inaceitáveis manifestações, em qualquer meio incluídas as mídias eletrônicas, sobre a escolha política da magistrada ou do

magistrado, por estabelecer dúvida sobre a imparcialidade da decisão a ser tomada no exercício da jurisdição;

4 Não são admissíveis, ética nem juridicamente, sinalizações favoráveis ou contrárias a candidatas ou candidatos, partidos políticos ou ideologias, o que pode conduzir a ilações ou conclusões sobre favorecimento ou perseguição em julgamento;

5 A transparência da atuação dos órgãos da Justiça Eleitoral, de suas magistradas e de seus magistrados é imposição republicana. Somente com a publicidade ampla do que se passa no processo eleitoral e na atuação das magistradas e dos magistrados e de servidoras e servidores da Justiça Eleitoral se terá assegurado o direito da eleitora e do eleitor à informação segura e baseada em fatos. E, então, sua escolha no pleito eleitoral será livre e a Democracia terá sido protegida.

» Carnaval: TCU sugere sustar verba

O quadro técnico do Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou a suspensão de um repasse federal de R\$ 1 milhão destinado à escola de samba Acadêmicos de Niterói, que levará ao Sambódromo um enredo em homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Carnaval de 2026. A sugestão de medida cautelar ainda precisa ser chancelada pelo relator do caso, ministro Aroldo Cedraz. O valor faz parte de um patrocínio de R\$ 12 milhões firmado pela Embratur com a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa), que previa R\$ 1 milhão para cada integrante do Grupo Especial. Para os técnicos, há indícios de que o repasse pode configurar desvio de finalidade e violar os princípios da imparcialidade.

Embora não tenha sido explícita, a crítica da ministra tem alvo: o PL de Bolsonaro, que em 22 de novembro de 2022 protocolou no TSE uma representação pedindo a invalidação dos votos de cerca de 250 mil urnas eletrônicas (cujos modelos seriam anteriores a 2020) dados apenas no segundo turno. O partido argumentou que haveria "desconformidades irreparáveis de mau funcionamento" nos equipamentos, o que impediria a auditoria correta. O partido não provou que inconsistências técnicas seriam.

À época, o ministro Alexandre de Moraes, então presidente do TSE, classificou a ação como "totalmente imprópria" e condenou a coligação que apoiava Bolsonaro, formada por PL, PP e Republicanos, ao pagamento de uma multa de R\$ 22,9 milhões por litigância de má-fé. As contas do fundo partidário foram bloqueadas até que o valor fosse pago, o que ocorreu em fevereiro de 2023.

CONGRESSO

Protocolado pedido para a CPI do Master

Deputado Rollemberg reúne 201 assinaturas de apoio. Comissão deve analisar negociação de R\$ 12 bilhões em títulos e carteiras de crédito entre o banco e o BRB

» WAL LIMA

Com 201 assinaturas, o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) protocolou, ontem, um pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara para investigar as suspeitas de fraudes financeiras bilionárias do Banco Master. O foco do colegiado vai ser a negociação estimada em R\$ 12 bilhões em títulos e carteiras de crédito entre a instituição financeira e o Banco de Brasília (BRB).

Rollemberg aguarda despacho da Presidência da Câmara para leitura em plenário e início do processo formal de instalação. Atualmente, não há comissões parlamentares de inquérito em funcionamento na Casa. Isso elimina impedimentos regimentais para a criação do colegiado.

Por meio de nota, o deputado argumentou que a dimensão do caso exige uma resposta imediata do Congresso Nacional. Ele apontou que, além do sistema financeiro, o esquema atinge o campo político, envolvendo autoridades estaduais e federais. "Essa é uma oportunidade histórica para a Câmara dos Deputados se aproximar do desejo da população. É uma obrigação da Câmara instalar essa CPI para investigar aquilo que é o maior escândalo da história do Brasil", afirmou o parlamentar.

As operações que envolveram a aquisição dos títulos pelo BRB — banco público do Distrito Federal — levantaram alertas em órgãos de controle. Em depoimento à Polícia Federal, o diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton Aquino, afirmou que o Banco de Brasília poderá cobrir eventuais prejuízos de até R\$ 5 bilhões.

Além do pedido de CPI na Câmara, parlamentares articulam, em paralelo, a criação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para apurar o caso. A iniciativa é liderada pelas deputadas Heloísa Helena (Rede-AL) e

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Essa é uma oportunidade histórica para a Câmara dos Deputados se aproximar do desejo da população. É uma obrigação da Câmara instalar essa CPI para investigar aquilo que é o maior escândalo da história do Brasil"

Rodrigo Rollemberg, deputado federal (PSB-DF)

Fernanda Melchionna (PSol-RS) e tem o número necessário de assinaturas de senadores, mas com dificuldades para alcançar o apoio mínimo entre deputados.

Para Heloísa Helena, a CPMI é necessária, pois teria mais autonomia para avançar nas investigações.

"A única comissão que é instalada de pronto, sem se submeter às Mesas da Câmara ou do Senado, é a comissão parlamentar mista", disse a congressista ao **Correio**. "Estamos trabalhando intensamente para garantir as assinaturas de deputados. As dos senadores foram todas alcançadas", acrescentou.

A deputada afirmou que há

resistência política para a instalação do colegiado. "Existe uma muralha sendo levantada para impedir que os mistérios do Banco Master sejam desvendados. Todos os dias surgem indícios gravíssimos de crimes contra a administração pública", declarou Heloísa.

Do lado da oposição, o deputado federal Coronel Chrisóstomo (PL-RO) defendeu que a investigação esclareça a atuação do Banco Master em diferentes frentes, incluindo o mercado de crédito consignado. "O Brasil quer saber quem são os envolvidos na fraude do Banco Master, quais cargos ocupam e quanto foi roubado. Queremos ouvir de Daniel

Vorcaro como esse esquema começou, quem participou e quanto dinheiro foi desviado, desde o prejuízo aos aposentados do INSS até outras frentes em que o banco atuou", disse.

Outras frentes

Paralelamente aos pedidos de CPIs, o Banco Master também passou a ser alvo de apurações em outras comissões em funcionamento no Senado. A empresa aparece como um dos eixos relevantes das investigações da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que apura fraudes contra aposentados e pensionistas, e da CPI do Crime Organizado.

No caso do INSS, surgiram indícios de que instituições financeiras tiveram participação central nas irregularidades. O presidente do colegiado, senador Carlos Viana (Podemos-MG), solicitou uma audiência com o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), para tratar sobre a devolução dos dados de quebras de sigilo do empresário Daniel Vorcaro, dono do Master, para o Congresso.

Na CPI do Crime Organizado, os senadores Eduardo Girão (Novo-CE) e Magno Malta (PL-ES) apresentaram requerimento pedindo a quebra dos sigilos bancário e fiscal da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes. O deputado Rogério Correia (PT-MG) criticou a tentativa da oposição de convocar ministros do STF e familiares de magistrados, classificando a iniciativa como uma provocação política do bolsonarismo.

"Eu não vi nenhum requerimento formal, mas isso é mais uma provocação do bolsonarismo, uma ideologia que tenta enfraquecer o Supremo com esse 'lero-lero' de sempre", disse ao **Correio**.

» LEIA MAIS sobre o Banco Master na página 7.

Sem Lula, Legislativo inicia 2026

Wagner Lopes/CC



Rui Costa com Alcolumbre e Motta na entrega da mensagem do Planalto ao Congresso

"O tempo é um dos bens mais preciosos para o ser humano. Não é justo que uma pessoa trabalhe duro toda a semana e tenha apenas um dia para descansar o corpo e a mente e curtir a família", diz o documento de Lula, lido pelo primeiro secretário da Câmara, o deputado Carlos Veras (PT-PE).

O presidente afirma que 2025 foi marcado "pela maior ofensiva contra o crime organizado de todos os tempos".

"Pela primeira vez, o combate às facções criminosas chegou ao andar de cima. A Operação Carbono Oculto desmantelou um esquema bilionário que utilizava distribuidoras, refinarias, postos de gasolina e fintechs para lavagem de dinheiro do crime."

Além das pautas de interesse do Executivo, a oposição deve intensificar a pressão por investigações e debates que atinjam o governo e o Judiciário. No Senado, seguem no radar a CPI do INSS, que apura fraudes em descontos aplicados a aposentados e pensionistas, e as discussões sobre a crise envolvida no Banco Master.

Mais diálogo

O líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), afirmou, ontem, que o diálogo do presidente da Casa, Hugo Motta, com representantes do Palácio do Planalto "evoluiu". "Para cá, as coisas evoluíram, o diálogo avançou e a nossa expectativa

de votar as matérias que conciliam a todos", disse à imprensa.

O parlamentar havia comentado sobre o tema no fim do ano passado. Na ocasião, ele disse entender que o Congresso teve embates sensíveis com o Executivo, mas após negociações, que envolveram o próprio presidente Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, 2026 tende a ser mais favorável.

"Terminamos o ano com um saldo político positivo. A relação estava estrangulada em determinado momento, mas o diálogo foi retomado e funcionou. A relação do governo com a Câmara termina o ano em outro patamar", declarou à época.

*** Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabr.com.br



Troca de recados pauta abertura dos trabalhos no Supremo e no Congresso

O que não faltou foi troca de recados entre os chefes de Poderes, ontem, na abertura dos trabalhos do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar de protocolares, os discursos do presidente da Corte, ministro Edson Fachin, e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Supremo, e dos presidentes do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), no plenário da casa dos Deputados, deram o tom do que vai acontecer nos próximos meses, que antecede a campanha eleitoral. Politicamente, o destaque foi o anúncio de que a ministra Cármen Lúcia será a relatora do projeto de Código de Ética do Supremo, o que sinalizou a disposição de Fachin de enfrentar a resistência de seus pares à adoção de medidas para "autocontrolar" o Judiciário.

A abertura dos trabalhos de 2026 no Congresso Nacional e no STF foi um ensaio geral do conflito entre Poderes que antecede a campanha eleitoral. Formais na superfície, mas cada chefe de Poder falou para públicos distintos e mando recados calculados para aliados, para adversários e para a opinião pública. O que se viu foi uma disputa por legitimidade e protagonismo, num contexto em que o sistema político entra pressionado pelo calendário eleitoral e por um desgaste institucional acumulado.

No Congresso, Davi Alcolumbre deixou claro que o Legislativo será um polo de resistência tanto ao Executivo quanto ao Judiciário. Ao reiterar que harmonia não significa subordinação, o presidente do Senado reafirmou a narrativa dominante no parlamento de que o Congresso teria sido progressivamente comprimido por decisões judiciais e por tentativas do governo de reordenar o controle sobre emendas parlamentares. Não foi um discurso apenas defensivo, mas de projeção de poder: "Quando o Brasil tensiona, é aqui que ele se recompondo", disse. Para o congressista, o Congresso é o centro de gravidade do sistema político, quando o tribunal teria ocupado esse espaço nos últimos anos.

Esse movimento ganha densidade quando associado à sinalização política sobre a indicação de Jorge Messias ao Supremo. O recado é cristalino: o Senado não pretende renunciar ao poder de voto político sobre a composição da Corte. O recado foi claro: a sabatina pendente será um instrumento de barganha institucional, não apenas um procedimento formal. Em ano eleitoral, o Legislativo sinaliza que não aceitará decisões unilaterais nem do Plano nem do Judiciário sem reação.

Na Câmara, Hugo Motta reforçou essa linha. Defendeu as emendas parlamentares como expressão concreta da soberania do Congresso. Ao enquadra-las como mecanismo de alcance do Estado aos "rincões do Brasil", Motta não apenas defendeu um instrumento de poder orçamentário, mas também reagiu à narrativa de moralização que associa emendas à opacidade e clientelismo. Sinalizou que qualquer tentativa de mexer na execução das emendas parlamentares ao Orçamento da União sem o Congresso será tratada como afronta institucional.

Código de Ética

No Judiciário, o presidente do STF, Edson Fachin, busca reposicionar a Corte num momento de desgaste. No seu discurso, reconheceu que o Supremo chegou a um ponto de saturação do seu protagonismo excessivo e das ambiguidades judiciais. Episódios recentes, principalmente o caso da liquidação do Banco Master, fragilizam a percepção pública de imparcialidade da Corte. Ao falar em "autocorreção" e em reencontro com o "sentido essencial da República", Fachin admitiu que a legitimidade da Corte já não pode se apoiar apenas na defesa da democracia frente ao golpismo.

A decisão do presidente do Supremo de transformar o chamado "Código de Conduta" em Código de Ética não é semântica: é política. Eleva o grau de exigência moral e sinaliza que o problema não é apenas procedural, mas de comportamento institucional. A escolha deliberada da ministra Cármen Lúcia como relatora reforça essa leitura. Trata-se de uma ministra identificada com uma visão mais restritiva da exposição pública dos magistrados e mais rigorosa quanto a conflitos de interesse. Fachin aposta, assim, em um movimento de dentro para fora: preservar a autoridade do STF passando pelo reconhecimento de seus próprios limites.

Ao anunciar data e cronograma, o presidente do STF transformou o discurso em promessa que será cobrada pela sociedade. O debate sobre ética será um teste para sua liderança. Setores da Corte veem o código como uma tentativa de "engessamento". Na realidade, existe uma disputa de poder entre os próprios ministros. A tensão não é apenas com os demais Poderes, mas interna, entre concepções distintas de atuação judicial.

O discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no STF, completou esse quadro ao reforçar a aliança simbólica entre Executivo e Judiciário na defesa da ordem constitucional. Ao exaltar as condenações pela tentativa de golpe, Lula buscou consolidar a narrativa de que a democracia venceu porque as instituições funcionaram.

Ao mesmo tempo, respondeu às críticas de "ativismo judicial" ao afirmar que o Supremo não usurpou funções, mas cumpriu seu dever constitucional. Ao elogiar o papel do STF e defender sua atuação contra desinformação e abusos eleitorais, Lula reforça o protagonismo da Justiça no processo eleitoral de 2026.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Tem que ver isso aí I

Aumenta a sensação dentro do Congresso Nacional de que é urgente regular as fintechs. Para deputados ouvidos pela coluna, é preciso ter um sistema que evite a entrada do crime organizado nessas plataformas digitais.

Tem que ver isso aí II

Parlamentares apostam que o momento é propício para essa regulamentação, porque o setor produtivo deve apoiar a medida. Representantes de empresas que pagam seus impostos estão preocupados com o fato de as fintechs acabarem servindo para uma concorrência desleal em diversos setores. Citam, inclusive, o caso da operação Carbono Oculto, que desbaratou um esquema de lavagem de dinheiro, em que as plataformas digitais eram usadas para burlar a fiscalização. Agora, é preciso apertar a Legislação.

E o Banco Master?

A base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não quer apoiar a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Banco Master do deputado Carlos Jordy (PL-RJ). Muitos relembraram que o deputado está sendo investigado por desvio de verba parlamentar e não querem assinar um pedido dele. A intenção é apoiar o requerimento da deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS).

Hugo e a bandeira branca

Ao começar o ano votando a Medida Provisória do Gás do Povo, o objetivo do presidente da Câmara, Hugo Motta, foi mostrar boa vontade para com o governo. Ainda que a tensão por causa das emendas parlamentares não tenha se dissipado, é hora de pacificar. Os políticos paraibanos logo viram nesse gesto de votar a MP no primeiro dia de funcionamento pós-recesso um sinal de que a proximidade com Lula importa. Especialmente, para a campanha de Nabor Wanderley (Republicanos) ao Senado pela Paraíba. Nabor é pai do presidente da Câmara.

JUSTIÇA

Marçal é condenado a pagar por fake news

Empresário deverá pagar R\$ 100 mil a Guilherme Boulos por chamá-lo de "cheirador" durante campanha de 2024

» CAETANO YAMAMOTO*

O empresário e político Pablo Marçal (PRTB) foi condenado pela Justiça de São Paulo a pagar R\$100 mil de indenização ao ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (PSOL), por espalhar informações falsas na campanha eleitoral para o cargo de prefeito da capital paulista, em 2024. O réu poderá recorrer da sentença.

Na época, o empresário relacionou a imagem de Boulos ao uso de cocaína. Nos debates, fez gestos sugerindo o consumo da droga, levando a mão ao nariz simulando aspiração. Marçal também usou, em sua propaganda, expressões pejorativas como "aspirador de pô" e "cheirador".

Momentos antes do primeiro turno, o Marçal publicou no Instagram um suposto laudo médico, com assinatura falsa, insinuando que Boulos seria usuário de cocaína. A Justiça Eleitoral identificou indícios de falsidade no documento e determinou a remoção do conteúdo das redes sociais ainda durante o período eleitoral.

Na sentença, emitida na semana passada, o juiz Danilo Fadel de Castro, da 10ª Vara Cível, argumenta que o debate político admite críticas ácidas e contundentes, mas não autoriza a prática de crimes contra a honra, a fabricação e disseminação intencional de desinformação com o objetivo de aniquilar a reputação do outro.

O juiz considerou que Marçal "ultrapassou, e muito, as raízes do debate político civilizado e da crítica administrativa" e que ele utilizou um laudo médico falso para



Pablo Marçal apresentou falso laudo médico contra Boulos

fabricar "uma 'realidade' criminosa para imputar falsamente ao autor a condição de usuário de entorpecentes". "A assinatura do médico falecido foi forjada. O documento foi fabricado com o dolo específico de imputar ao autor um interramento psiquiátrico por uso de cocaína que jamais ocorreu", disse.

"Trata-se da fabricação fria e calculada de uma mentira documental para ludibriar o eleitorado e destruir a honra do adversário. O réu agiu com dolo intenso, valendo-se de sua vasta rede de alcance digital para potencializar o dano", acrescentou o magistrado.

Danilo Fadel de Castro ressaltou que, ao divulgar um documento falso com conteúdo grave, Marçal não exerceu liberdade de expressão ou crítica política, mas praticou um ato ilícito com intenção de prejudicar a reputação do

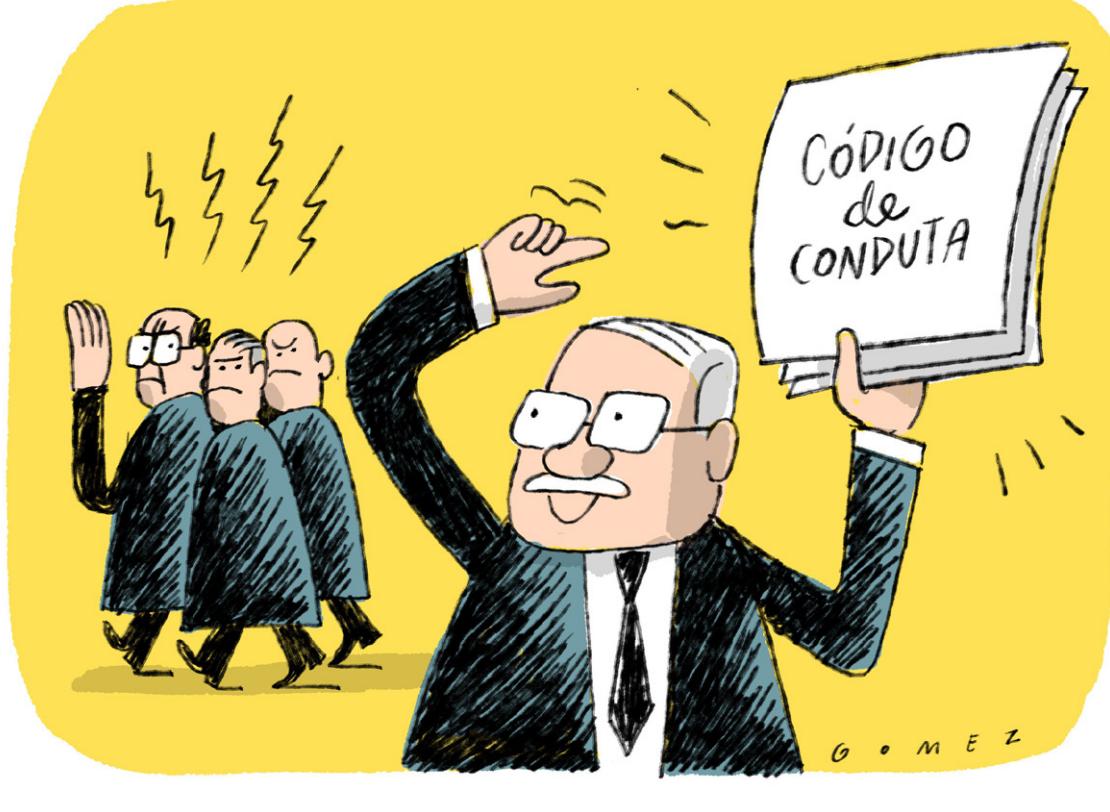
oponente por meio de fraude.

Por meio de nota, Marçal afirmou que a decisão "não é definitiva". "Discordamos do entendimento adotado e já estamos adotando todas as medidas judiciais cabíveis, com a interposição do recurso adequado, confiantes de que a decisão será revista nas instâncias superiores. O caso permanece em discussão no âmbito do Poder Judiciário", diz o comunicado.

Nas redes sociais, o ministro Guilherme Boulos escreveu que a condenação "ainda é pouco". "Marçal foi condenado pela Justiça a me pagar R\$ 100 mil pela mentira da cocaína. Ainda é pouco, seguirei na ação criminal contra ele. Quem faz política com fake news tem que ser banido da vida pública", disse.

*Estagiário sob a supervisão de Vinícius Doria

Fachin em carreira solo



Em conversas reservadas, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) não escondem o desconforto pelo fato de o presidente da Corte, Edson Fachin, ter começado a trabalhar no Código de Ética sem combinar com os demais. Eles consideram que era preciso, antes de anúncios e defesas, discutir no colegiado e usar mais o "nós". Ali, a terceira pessoa do plural conta, e muito, na hora de fazer valer projetos que afetam a todos. O tema certamente será tratado no almoço da semana que vem, marcado para 12 de fevereiro, quinta-feira, vésperas de carnaval. Depois de anunciar o tema como "prioridade de sua gestão" e dizer que "os ministros são responsáveis pelas escolhas que fazem", não há

caminhos alternativos para os colegas de Fachin: ou apoiam ou se desgastam ainda mais.

» » »

Muito além do gênero feminino/ A escolha da ministra Carmen Lúcia para relatar o Código de Ética do STF vem sob medida, e não tem nada a ver com o fato de ser a única mulher a ocupar uma cadeira no STF. Ela é, atualmente, quem tem mais alinhamento com Edson Fachin e sempre caminhou no sentido de tornar a análise dos processos mais ágeis, transparentes. Não cede a pressões e tem duas ferramentas consideradas fundamentais para redigir esse texto: paciência para ouvir a todos e coragem para enfrentar desafios.

CURTIDAS

Sólido anfitrião/ O camarote do BRB no Estádio Mané Garrincha reuniu em torno de cem convidados no último domingo, durante o jogo Corinthians X Flamengo, com buffet Renata La Porta. Vida que segue.

Mal-estar geral/ Com a saída do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, do União Brasil, os filiados da legenda estão meio frustrados com a capacidade de articulação de Antonio Rueda, que comanda a legenda. Uma excelência comentava no plenário da Câmara que Rueda está mais para um "comerciante" do que para presidente de partido.

"Somos todos iguais"/ O fato de o presidente da Câmara discursar da tribuna foi um gesto no sentido de deixar claro que não há diferença entre ele e os demais parlamentares. Pelo menos, esta foi a leitura de muitos que estavam no plenário.

Marcelo Camargo/Agência Brasília



Destaque econômico/ O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, recebe, na sexta-feira, o prêmio Personalidade Econômica de 2025 do Conselho Federal de Economia. A solenidade será na Câmara Legislativa do DF. Ele será o 21º economista agraciado com a premiação. Já ganharam o mesmo reconhecimento Maria da Conceição Tavares, Delfim Netto, Tânia Bacellar e André Roncaglia. O BNDES será premiado como Destaque Econômico na categoria Desempenho Técnico, pelo segundo ano consecutivo.



Informativo do mercado imobiliário

Brasília-DF, 01/02/2026

O futuro do adensamento urbano com o novo PDOT

O desafio de expandir o DF de forma regular e ordenada, sem desrespeitar a área tombada da cidade, encontra no adensamento urbano uma oportunidade promissora, especialmente com o novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT), que aguarda a sanção do governador.

Quando planejado da forma adequada, o adensamento urbano torna-se instrumento essencial para o desenvolvimento sustentável das cidades. Contrariando a percepção comum de saturação do Distrito Federal, vastas áreas urbanas da capital, fora da área tombada de Brasília, ainda aguardam uma ocupação planejada, enquanto a mancha urbana existente convive com um alto índice de ilegalidade e desrespeito às áreas de preservação e ambientalmente sensíveis.

Ao contrário do senso comum, adensamento urbano significa ocupar os espaços vazios do território que apresentem vocação de ocupação. Isso deve ser feito de forma ordenada e pode contribuir para tornar as cidades mais compactas, com soluções mais eficientes e que melhorem a qualidade de vida da população. Essa equação envolve reduzir as

distâncias entre moradia, trabalho e serviços; facilitar a mobilidade e tornar mais eficaz o uso dos recursos públicos em transporte e infraestrutura.

O adensamento favorece a convivência social, o comércio local e a vitalidade urbana; assim como permite valorizar áreas centrais e subaproveitadas, ao mesmo tempo em que combate a proliferação de ocupações ilegais em áreas ambientalmente frágeis ou distantes dos centros urbanos.

Na avaliação da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademidf), o novo PDOT tem como missão adotar estratégias que promovam maior diversidade de atividades, aumentem a densidade demográfica e de ocupações ao longo dos corredores de transporte coletivo; estimulem a oferta habitacional próximas das áreas com emprego e renda; inclusive as de interesse social; e fomentem a regularização urbana.

O adensamento urbano é essencial para o desenvolvimento ordenado do Distrito Federal, combinando crescimento populacional com sustentabilidade, especialmente para as próximas gerações.



RADICAIS EM AÇÃO

Polícia neutraliza trama extremista

Doze pessoas foram presas em São Paulo e três no Rio. Grupo planejava cometer diversos atentados

Reprodução/Alerj



Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) era um dos alvos na mira dos extremistas: polícia apreendeu bombas caseiras

As duas maiores cidades do país enfrentaram ameaça de atos extremistas, travados por meio das redes sociais. As operações policiais resultaram em prisões e busca e apreensão de explosivos.

A Polícia Civil de São Paulo prendeu 12 pessoas, com idades entre 15 e 30 anos, acusadas de planejar atentado com uso de explosivos, como bombas caseiras e coquetéis molotov. A ação do grupo estava prevista para ontem, na Avenida Paulista, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP).

Segundo a polícia, os envolvidos repassavam informações e instruções a outros membros do grupo e tinham uma estrutura de comando. Durante semanas, os participantes compartilharam vídeos e instruções detalhadas sobre a fabricação e o lançamento de artefatos explosivos improvisados.

"Conseguimos impedir um possível ataque que aconteceria nesta segunda. A 'manifestação' era uma forma de tumulto, sem pauta nenhuma, e conseguimos, com o trabalho de inteligência, impedir", disse o secretário estadual de Segurança Pública, Osvaldo Nino Gonçalves, em entrevista coletiva na tarde de ontem.

A ação policial resultou da colaboração com secretarias de segurança de outros estados, incluindo o Rio de Janeiro. Em São Paulo, as prisões foram na capital, Osasco, São Caetano e Botucatu.

O Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad) da polícia paulista investigou e monitorou o grupo em redes sociais, com apoio da Divisão de Crimes Cibernéticos (DCCiber). Um dos detidos foi encontrado com simulacros de armas de fogo.

De acordo com a Secretaria de Segurança paulista, as investigações apontaram que o grupo monitorado integra uma rede de alcance nacional, com mais de 7 mil participantes, para discussão de ações violentas em diferentes regiões do país, concentrada nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Apenas na capital paulista, a comunidade virtual reunia quase 600 integrantes.

Em frente à Alerj

No Rio, a Polícia Civil prendeu três suspeitos e apreendeu bombas de fabricação caseira com integrantes de um grupo que, segundo as investigações, se preparava para realizar atentados durante uma manifestação. O ato estava marcado para as 14h de ontem, em frente ao prédio da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

A ação foi conduzida pela Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI), que cumpriu 17 mandados de busca e apreensão em endereços na capital, região metropolitana do Rio e no interior

do estado. Segundo a polícia, o grupo se intitula "Geração Z" e, apenas na capital fluminense, conta com 300 integrantes.

A investigação começou após a delegacia especializada identificar grupos de mensagens e páginas em redes sociais criados com o intuito de organizar "manifestações antidemocráticas", programadas para ocorrer em diversos estados do Brasil nesta segunda-feira.

Inicialmente, a Polícia Civil fluminense planejava cumprir medidas cautelares contra apenas quatro envolvidos. Mas informações reunidas pelo setor de inteligência ampliaram o foco. Assim, outros 13 foram identificados na manhã de ontem, o que levou a polícia a pedir por mais mandados de busca e apreensão — que foram deferidos pela Justiça.

Na ação, a polícia apreendeu coquetéis molotov de fabricação caseira, além de bandeiras e panfletos sem alvos específicos. O delegado titular da Delegacia de Repressão a Crimes de Informática, Luiz Lima, disse que o material apreendido incluía "bandeiras com frases de combate à corrupção, contra a corrupção no caso Banco Master e contra governantes atuais, mas sem especificar nomes ou partidos políticos nem a qual legenda pertenciam".

Radicalização

A polícia identificou que os integrantes do grupo compartilhavam conteúdos voltados à radicalização e ao confronto. Também foram encontradas orientações e materiais instrutivos para a confecção

de artefatos incendiários improvisados, como o chamado coquetel molotov, além de bombas caseiras, confeccionadas com bolas de gude e pregos em seu interior.

Os alvos dos mandados de busca e apreensão são investigados pelos crimes de incitação ao crime, associação criminosa e posse, fabricação ou preparo de artefato explosivo ou incendiário.

Todos são participantes ou administradores de grupos na internet que atuavam no Rio de Janeiro e "exerciam papel ativo e relevante, com incentivo direto à prática de atos violentos e direcionamento das ações planejadas, incluindo a escolha de um local sensível do cenário político fluminense para a realização do ataque", disse a polícia. (Com Agência Brasil)

TRAGÉDIA

Desabamento mata mulher no Rio; filha de sete anos escapa

» CAETANO YAMAMOTO*

Um desabamento de edifício na Avenida Presidente Castelo Branco, no bairro do Maracanã, Zona Norte do Rio, matou uma mulher na madrugada de ontem. A filha dela, de sete anos, escapou da tragédia. O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro foi acionado por volta de 1h33 de segunda-feira. Nove pessoas foram resgatadas, incluindo duas crianças. As vítimas foram encaminhadas ao Hospital Municipal Salgado Filho e ao Hospital Municipal Souza Aguiar. Uma mulher foi retirada dos escombros já em óbito, confirmado às 6h41.

Na noite de domingo, a capital fluminense registrou chuva intensa, principalmente na Zona Norte da capital e na Baixada Fluminense. A Defesa Civil do Rio de Janeiro emitiu um alerta, às 20h30, de que o município entrou em Estágio 2, devido à chuva e ao vento forte registrados em vários pontos da cidade.

O Estágio 2 é o segundo nível da escala municipal de cinco estágios

e indica possibilidade de impactos no trânsito e de ocorrências relacionadas à chuva, como alagamentos e deslizamentos.

A Defesa Civil de São Paulo também enviou um alerta, no domingo, para a ocorrência de chuvas persistentes entre ontem e hoje. "A passagem de um sistema meteorológico próximo ao território paulista criará condições para chuvas mais persistentes, acompanhadas por descargas elétricas, rajadas de vento e possibilidade de queda de granizo em pontos isolados, atingindo diversas regiões do Estado", informou.

O alerta foi emitido em decorrência ao desabamento que aconteceram no município, um ocorreu na madrugada de ontem, às 00h35, onde um prédio interditado de 4 andares desabou, e os vizinhos relataram que moradores em situação de rua, habitavam o local, casa ao lado foi atingida. De acordo com o Corpo de Bombeiros de São Paulo, não houve nenhuma vítima no local.

Ainda ontem, um muro na Rua Bonifácio de Abreu, Jardim Santo

Américo, Itapevi, desabou, atingindo uma criança, que faleceu no acidente. A informação foi confirmada pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo.

"Infelizmente, a criança não resistiu aos ferimentos, sendo o óbito constatado no local pela médica. O pai foi socorrido devido a mal súbito ao PS Central de Itapevi", informou a corporação.

De acordo com Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Rio de Janeiro e São Paulo estão com aviso de tempestade para hoje com grau de severidade de "Perigo". O alerta deve ir até amanhã.

Segundo o Inmet, esse status exige atenção dos moradores da região. De acordo com o instituto, é essencial manter-se informado sobre as condições meteorológicas e interagir-se sobre os riscos que possam ser inevitáveis. É fundamental, ainda, seguir as orientações autorizadas.

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Morre ex-reitor da PUC-Rio

Reprodução/Portal Jesuítas Brasil



O teólogo, jurista e educador Jesus Hortal Sánchez, jesuíta e ex-reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), morreu ontem, aos 98 anos. Nascido em Figueras, na Espanha, Hortal ingressou na Companhia de Jesus em 1950 e foi ordenado sacerdote em 1961. Doutor em filosofia e em direito canônico, teve uma atuação marcante na PUC-Rio. Entre 1995 e 2010, Hortal liderou a universidade como reitor, período em que a instituição consolidou o compromisso com a educação, a fé e a interlocução entre a Igreja e a sociedade.

RORAIMA

Ação busca soberania alimentar a Yanomamis

» ALINE GOUVEIA

"Onde antes havia garimpo, agora há alimento". É com esse mote que o governo federal deu início, ontem, à implantação de unidades demonstrativas de soberania alimentar na Terra Indígena Yanomami. Segundo a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), a iniciativa busca garantir acesso a alimentos saudáveis, respeitando os modos de vida tradicionais, ao mesmo tempo em que recupera áreas degradadas pelo garimpo ilegal.

A unidade é composta por avião com 100 galinhas rústicas; um viveiro de mudas nativas capaz de comportar 2 mil mudas, com destaque para o açaí e o cacaueiro nativos; tanque de compostagem para adubo natural; roças com plantio de mandioca, batatas, arroz e outras culturas; Sistemas Agroflorestais (SAFs), em que as mudas são plantadas com o objetivo de restaurar as cicatrizes abertas pelo garimpo, multiplicar sementes tradicionais e cultivar espécies nativas de fruteiras e hortaliças; além do tanque escavado de piscicultura, com 440m².

A unidade demonstrativa será instalada na comunidade Sikamabiu, na região do Baixo Mucajaí, em Roraima. No local residem 30 famílias, reunindo quase 400 indígenas. Essa é a primeira de uma série de 8 unidades a serem distribuídas pelo território ainda neste ano.

"O impacto desta ação é muito grande. A unidade modelo é um marco dentro do território. Onde já corremos o risco de levar tiro de garimpeiro, levamos estrutura e ferramentas para a conquista da soberania alimentar", diz a pesquisadora da Embrapa Roraima Rosemary Vilaca, que atua no território desde 2022 e é uma das responsáveis pelo projeto das unidades demonstrativas.

Técnicos da Embrapa apontam que ao menos outras 11 comunidades têm demonstrado interesse em ver o projeto de pé. A TI Yanomami tem 9,6 milhões de hectares — em extensão territorial é a maior terra indígena do Brasil, abrigando aproximadamente 31 mil indígenas.

Garimpo ilegal

Entre março de 2024 e janeiro de 2026, dados do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), órgão responsável pelo monitoramento ambiental e territorial da Amazônia por meio de imagens de satélite e sistemas de inteligência, indicaram uma redução de 98,77% das áreas de garimpo ativo na Terra Indígena Yanomami.

No período de maior pressão (2024), o garimpo ilegal ocupava cerca de 4.570 hectares do território. Ao final de 2025, a área identificada como garimpo ativo havia sido reduzida para 56,13 hectares.

400

índigenas vivem na unidade demonstrativa de soberania alimentar na Terra Yanomami.

7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 3 de fevereiro de 2026

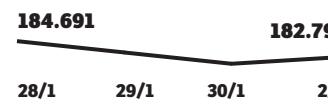
Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira



Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias



Na segunda-feira



Dólar

	Últimos
27/janeiro	5,206
28/janeiro	5,206
29/janeiro	5,193
30/janeiro	5,247

Salário mínimo
R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na segunda-feira

Ao ano

R\$ 6.197

CDI

Ao ano

R\$ 14,90%

14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

R\$ 14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

	Agosto/2025	-0,11
Setembro/2025	0,48	
Outubro/2025	0,09	
Novembro/2025	0,18	
Dezembro/2025	0,33	

SISTEMA FINANCEIRO/ Dois meses após a tentativa frustrada de adquirir o banco de Daniel Vorcaro, grupo Fictor enfrenta crise de liquidez. Conglomerado busca reestruturar R\$ 4 bilhões em dívidas depois de a operação ser suspensa pelo Banco Central

Da compra do Master à recuperação judicial

» RAPHAEL PATI

Pouco mais de dois meses após anunciar um aperto de R\$ 3 bilhões para a compra do Banco Master, o Grupo Fictor protocolou, ontem, pedido de recuperação judicial no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), evidenciando o rápido desgaste da operação que pretendia marcar sua entrada no setor bancário.

Anunciada em 17 de novembro de 2025, a transação previa a aquisição do Master, que atravessava uma grave crise de imagem após a frustrada tentativa de compra pelo Banco de Brasília (BRB). Menos de 24 horas depois do anúncio, o Banco Central (BC) suspendeu a operação e decretou a liquidação extrajudicial da instituição.

No mesmo episódio, o controlador do banco, Daniel Vorcaro, foi preso pela Polícia Federal (PF) no Aeroporto de Guarulhos ao tentar embarcar para os Emirados Árabes Unidos. À época, a Fictor havia informado que a aquisição também previa a entrada de recursos de investidores do país árabe.

Em nota, a Fictor afirmou que o pedido de recuperação judicial tem como objetivo reequilibrar as operações e assegurar o cumprimento das obrigações financeiras, com foco nos sócios participantes, que hoje concentram a maior parte dos créditos do grupo. "A medida busca criar um ambiente de negociação estruturada e com tratamento isonômico, que possa garantir a continuidade das atividades de forma sustentável", destacou.

Os compromissos da companhia somam R\$ 4 bilhões, valor que, segundo a Fictor, será pago integralmente, sem deságio. No pedido, o grupo também solicita tutela de urgência para suspender execuções e bloqueios por 180 dias, a fim de preservar a liquidez e viabilizar uma solução coletiva com os credores.

Nesse período, a legislação permite ao grupo negociar um plano de recuperação com novos prazos e condições de pagamento, sem interromper as operações e preservando cerca de 10 mil empregos diretos e indiretos. A Fictor alega que sofreu uma

"crise de liquidez momentânea" e evitou comentar sobre a saúde financeira do grupo antes do episódio de novembro.

Final infeliz

Em depoimento prestado à Polícia Federal em 30 de dezembro, Daniel Vorcaro afirmou que os termos da venda do Banco Master ao Grupo Fictor já estavam acertados, restando apenas a formalização das assinaturas.

Disse, também, que a venda do Will Bank — instituição que integrava seu grupo e foi liquidada no último dia 21 — ao fundo árabe Mubadala seria concluída no mesmo dia em que foi deflagrada a primeira fase da Operação Compliance Zero, que resultou em sua prisão.

"A gente estava com o contrato pronto, seria assinado no dia 18 pela manhã. E, nos outros três próximos dias, a gente ia assinar a venda do banco de investimento e a entrada dos investidores estrangeiros junto com a Fictor na compra do banco", disse Vorcaro, em acareação à PF que teve seu sigilo derrubado no último dia 29 de janeiro, por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli.

Ainda durante o depoimento, o dono do Master disse que havia avisado o Banco Central sobre o fim das negociações com os investidores estrangeiros que entrariam no negócio junto com a Fictor.

Afirmou, ainda, que esteve nos Emirados Árabes na semana anterior à prisão para tratar sobre os termos da compra do Will Bank pelo fundo internacional e negou a tese de fuga. "Ou seja, era um desfecho de final feliz para o sistema financeiro. Não era só para mim, mas foi infelizmente interrompido pela operação", completou o empresário.

Ao comunicar ao Judiciário a compra do banco, a Fictor informou aportes de R\$ 3 bilhões dos sócios participantes para viabilizar a operação. Após a liquidação do Banco Master, porém, o grupo enfrentou pedidos de resgate que somaram 71,38% do valor investido até 31 de janeiro, transformando a operação em um revés para ambas as instituições.

Nesse período, a legislação

Divulgação/Grupo Fictor



Fundada em 2007 por Rafael Góis, empresa surgiu na tecnologia e se expandiu para finanças, alimentos, energia, infraestrutura e imóveis

Palmeiras e agro entre os negócios do grupo

Fundado em 2007 pelo empresário e CEO Rafael Góis, o Grupo Fictor iniciou suas atividades como empresa de tecnologia e, a partir de 2013, passou a atuar no mercado financeiro, expandindo-se também para os setores de alimentos, energia, infraestrutura e imobiliário.

No agronegócio, o grupo opera desde 2018 no mercado de proteína animal, com fábricas, granjas e frigoríficos em cinco estados. A Fictor Alimentos — dona das marcas Dr. Foods, Fredini e Vensa — tem capacidade de abate de até 150 mil aves por dia, com potencial de expansão para 350 mil. Esta é a única empresa do conglomerado com ações listadas na B3. Ontem, os papéis FICT3 recuaram 38%, cotados a R\$ 0,70, acumulando queda superior a 60% no ano.

Desde março de 2025, a empresa patrocinava a Sociedade Esportiva Palmeiras, em contrato de R\$ 30 milhões por temporada, com duração

de três anos e possibilidade de prorrogação. Nesta segunda-feira, o clube rescindiu o acordo e afirmou que "estuda as providências legais cabíveis para o recebimento dos valores devidos".

Apesar das fragilidades expostas na tentativa frustrada de aquisição do Banco Master com apoio de investidores estrangeiros, o especialista em Direito Empresarial Leonardo de Araújo Lima avalia que a compra de ativos em estresse não é, por si só, irracional. "Existe um tipo de operação conhecido no mercado para cenários como esse: aquisições em situação de estresse, nas quais o comprador aposta que conseguirá reorganizar o que está quebrado e capturar valor onde o mercado só enxerga problemas", explicou.

"Dentro de até 60 dias, a empresa deve apresentar um plano de recuperação, que poderá ser questionado pelos credores e submetido à assembleia para aprovação ou rejeição.

A decisão que autoriza o processamento da recuperação judicial também prevê a suspensão das execuções contra os devedores, garantindo fôlego financeiro durante o período de soerguimento", destacou Alvares.

Apesar das fragilidades expostas na tentativa frustrada de aquisição do Banco Master com apoio de investidores estrangeiros, o especialista em Direito Empresarial Leonardo de Araújo Lima avalia que a compra de ativos em estresse não é, por si só, irracional. "Existe um tipo de operação conhecido no mercado para cenários como esse: aquisições em situação de estresse, nas quais o comprador aposta que conseguirá reorganizar o que está quebrado e capturar valor onde o mercado só enxerga problemas", acrescenta o especialista.

Se o pedido de recuperação judicial for aceito, o TJ-SP deverá nomear um administrador judicial e notificar os credores para a verificação, habilitação e eventual contestação dos créditos listados, explica Flávio Monteiro Alvares, sócio do Abe Advogados e especialista em Direito Empresarial.

"Dentro de até 60 dias, a empresa deve apresentar um plano de recuperação, que poderá ser questionado pelos credores e submetido à assembleia para aprovação ou rejeição.

A decisão que autoriza o processamento da recuperação judicial também prevê a suspensão das execuções contra os devedores, garantindo fôlego financeiro durante o período de soerguimento", destacou Alvares. (RP)

RAUL VELLOSO

O "X" DA QUESTÃO A SER REGISTRADO, NESSE CONTEXTO, REFERE-SE AO PESO EXCESSIVO E CADA VEZ MAIOR DE DOIS ITENS QUE COMPÕEM O GASTO PÚBLICO NÃO FINANCEIRO: PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Hora de arrumar a área fiscal

O período relativo ao atual governo começa a se aproximar de seu final e, conforme acabam de alardear os responsáveis pela divulgação dos resultados fiscais oficiais, os levantamentos sobre o fechamento das contas públicas relativas a 2025 evidenciam um resultado primário — ou seja, um excedente fiscal calculado pela diferença entre receitas e despesas não financeiras — não apenas deficitário, mas bastante elevado, já se falando em um rombo de R\$ 56 bilhões, sendo R\$

59 bilhões de deficit no Governo Central, além de um deficit de R\$ 6 bilhões nas empresas estatais federais, descontado um superávit de R\$ 9 bilhões nas contas de Estados e municípios.

Isso se choca com os padrões recentes brasileiros, cabendo explicar, antes de discutir o que fazer à frente, o que tem puxado nosso País na direção de resultados fiscais desfavoráveis de tal dimensão.

Afinal, onde está o "x" do problema? Temo ser forçado a apontar que estamos imersos em

uma verdadeira armadilha de baixo crescimento da economia e do emprego, como tenho feito em minhas andanças para discutir a questão macroeconômica, da qual precisamos nos livrar o quanto antes.

Jogando o foco da análise sobre as contas da União, o "x" da questão a ser registrado, nesse contexto, refere-se ao peso excessivo e cada vez maior de dois itens que compõem o gasto público não financeiro: previdência e assistência social,

basicamente, o grau extremamente elevado de envelhecimento da população observado em nosso País.

Com efeito, quanto maior o número de idosos em qualquer país, relativamente às demais parcelas da população, maiores tendem a ser as taxas de crescimento do número de aposentados e pensionistas a serem pagos, especialmente pelos regimes oficiais, como mera consequência desse processo. Ou seja, os gastos previdenciários e assistenciais tendem a crescer em todo o setor público a uma velocidade bastante elevada.

Acontecendo isso, o espaço orçamentário para investir em infraestrutura no setor público acaba

se reduzindo, em razão da óbvia prioridade conferida à previdência e à assistência social.

Nessas condições, a economia — e, por consequência, o emprego — acaba crescendo bem menos, em razão da escassez cada vez maior do investimento público em infraestrutura, crucial para ampliar a capacidade de produção interna e impulsionar o crescimento do PIB. Sem falar que, sem a iniciativa pública, dificilmente a privada se materializará na dimensão adequada.

Ou seja, estamos imersos no que costumo chamar de uma espécie de armadilha do baixo crescimento da economia. Essa armadilha se

materializa porque não há como crescer a taxas mais elevadas sem investimento minimamente adequado. E tal investimento só ocorrerá se houver espaço orçamentário suficiente para tanto.

Nesse contexto, cresce a importância de se colocar em pauta a realização de um esforço de equacionamento previdenciário, a ser conduzido pelo ente público em questão, por meio do qual se constrói e implementa um programa voltado à zeragem do passivo atuarial em causa, o que permitirá abrir espaço orçamentário relevante para a retomada dos investimentos e dos empregos a eles associados.

SISTEMA FINANCEIRO

Pix: novas regras para devolução

Atualização do BC amplia MED, acelera bloqueios de transações fraudulentas e reduz o prazo para recuperação de valores

» PEDRO JOSÉ*

Entrou em vigor, ontem, uma nova regra de segurança do Pix, o alcance do Mecanismo Especial de Devolução (MED) e altera procedimentos para bloqueio e rastreamento de valores transferidos em casos de fraude, golpe ou erro operacional das instituições financeiras.

Implementada pelo Banco Central (BC), a atualização busca reduzir o tempo de resposta das instituições financeiras, aumentar a taxa de recuperação dos recursos desviados e reforçar a proteção aos usuários do sistema de pagamentos instantâneos.

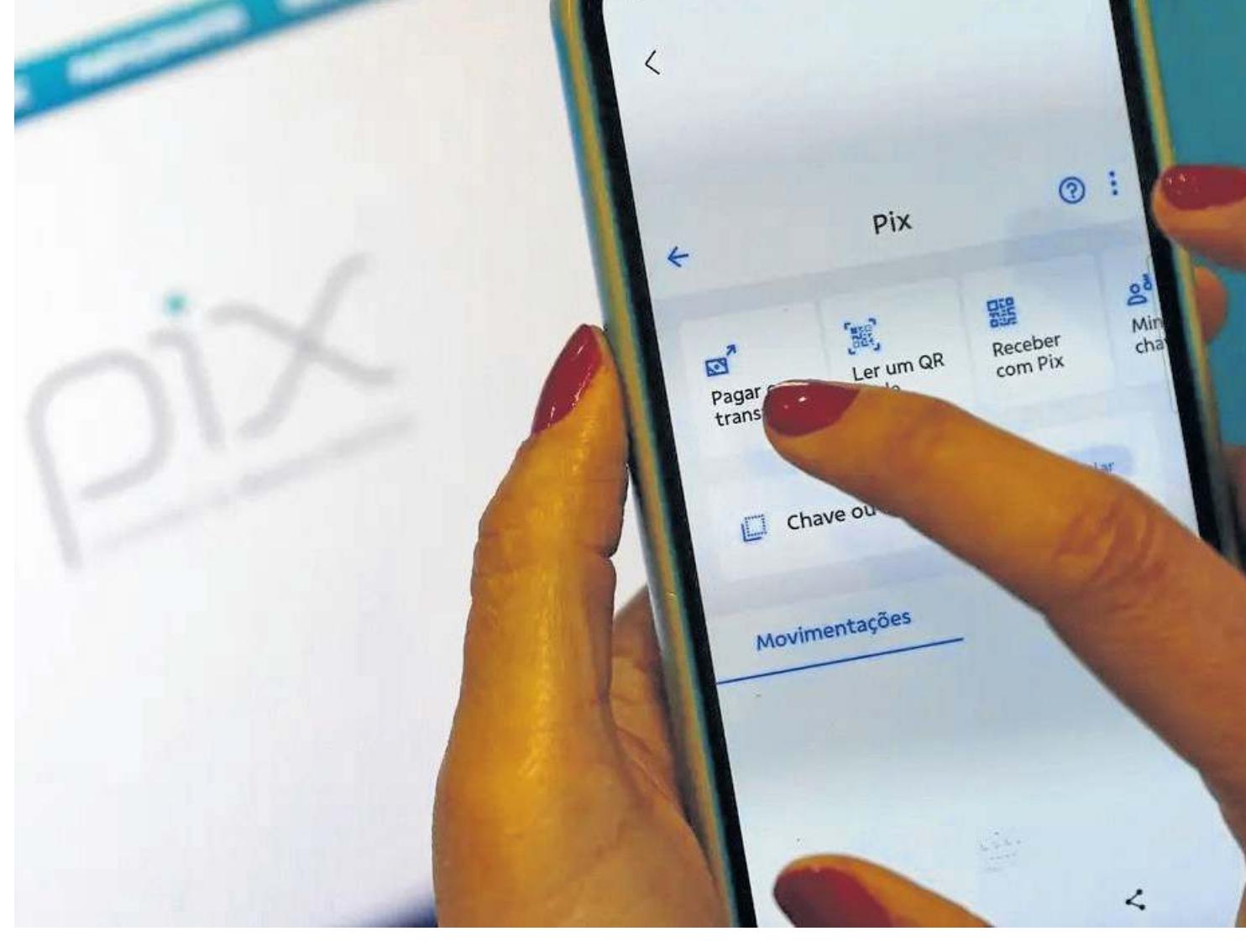
O MED passa a ser obrigatório para todas as instituições financeiras e de pagamento que operam o Pix, que deverão adotar a versão 2.0 do sistema. A ferramenta permite o bloqueio e a devolução de valores transferidos de forma irregular, desde que haja indícios ou suspeita de fraude, ou falha operacional. O BC ressalta que o mecanismo não se aplica a casos em que o próprio usuário informa incorretamente os dados do destinatário.

Uma das principais mudanças é a adoção do bloqueio automático de contas denunciadas por fraude. Antes, o bloqueio dependia de uma etapa prévia de análise. Com a nova regra, a conta suspeita pode ser bloqueada imediatamente, enquanto a apuração ocorre posteriormente. Segundo o Banco Central, a medida busca evitar a rápida pulverização dos recursos entre múltiplas contas, prática que dificultava o rastreamento e a recuperação dos valores.

Com a atualização, o rastreamento das transferências deixa de se limitar à conta que recebeu inicialmente o Pix. O sistema passa a acompanhar o trajeto do dinheiro por contas intermediárias, permitindo o bloqueio de recursos mesmo após movimentações sucessivas. Para isso, as instituições financeiras passam a compartilhar informações de forma integrada e quase instantânea.

O prazo para devolução também foi encurtado. Segundo o Banco Central, os valores agora podem ser recuperados em até 11 dias, ante um período que chega a 80 dias corridos. A expectativa é de que as novas regras reduzam em até 40% o número de fraudes bem-sucedidas. "Essa

Bruno Peres/Agência Brasil



Valores podem ser recuperados em até 11 dias. Expectativa é de que a medida reduza em até 40% o número de fraudes bem-sucedidas

identificação vai ser compartilhada com os participantes envolvidos nas transações e permitirá a devolução de recursos em até 11 dias após a contestação", disse o BC.

Botão de contestação

Desde outubro, todas as instituições financeiras são obrigadas a disponibilizar o MED por meio de um botão de contestação nos aplicativos, permitindo que o próprio correntista solicite a devolução dos valores sem necessidade de atendimento humano. Esse canal de autoatendimento é o meio oficial para a abertura da contestação.

Em casos de golpe, o Banco Central orienta que o cliente registre a contestação o mais rápido possível pelos canais do banco. A instituição de origem deve comunicar a instituição recebedora em

Mudanças

Banco Central amplia o rastreamento e agiliza a devolução de valores em transações via Pix

Antes

A denúncia era analisada antes de qualquer bloqueio da conta.

Agora

A conta suspeita é bloqueada imediatamente, com apuração realizada na sequência.

Rastreamento

Transferências passam a ser monitoradas de forma mais rápida e automatizada, evitando

a dispersão dos valores.

Integração

Comunicação quase instantânea entre instituições financeiras e órgãos de segurança pública.

Devolução

Valores podem ser restituídos em até 11 dias após a contestação, por meio do Mecanismo Especial de Devolução (MED).

Fonte: Banco Central

liberado ao recebedor.

"Esse será o canal por meio do qual o usuário deve solicitar a devolução dos valores extraídos por meio de fraude. O autoatendimento do MED (mecanismo de devolução) dará mais agilidade e velocidade ao processo de contestação de transações fraudulentas, o que aumenta a chance de ainda haver recursos na conta do fraudador para viabilizar a devolução para a vítima", informou o BC.

Inovação

Para o advogado Angelo Paschoini, sócio-fundador do Paschoini Advogados e especialista em Direito Tributário e Financeiro, a principal inovação está na inversão do procedimento tradicional. Segundo ele, "o grande mérito dessa nova regra é partir do princípio da antecipação do bloqueio. Ou seja, primeiro se bloqueia, e depois



Esse aprimoramento traz grande eficiência operacional e aumenta significativamente a chance de o dinheiro retornar à vítima"

Angelo Paschoini, advogado especialista em Direito Tributário e Financeiro

se investiga, quando antes o caminho era investigar para depois tentar recuperar o dinheiro."

De acordo com Paschoini, a medida enfrenta um dos principais obstáculos no combate às fraudes via Pix: a rápida pulverização dos valores entre múltiplas contas. "O Banco Central está atacando o maior gargalo das fraudes, que é a pulverização do dinheiro. Quando há uma fraude de maior escala, os valores são fragmentados em várias contas, o que torna praticamente inviável a recuperação", afirmou.

O especialista destaca que o aprimoramento do Mecanismo Especial de Devolução (MED), com prazos menores e rastreamento ampliado, tende a elevar a taxa de sucesso na devolução dos recursos às vítimas. "Esse aprimoramento traz grande eficiência operacional e aumenta significativamente a chance de o dinheiro retornar à vítima", disse. Para ele, o impacto vai além da restituição individual: "Na prática, isso cria um ambiente mais seguro para o usuário final e eleva o custo do crime, desestimulando essa conduta."

Apesar dos avanços, o advogado ressalta que o principal desafio daqui em diante será equilibrar segurança e funcionamento do sistema. "O desafio é garantir que os critérios de bloqueio estejam bem calibrados, evitando impactos indesejados sobre usuários legítimos e mantendo um equilíbrio saudável entre proteção e fluidez da operação", concluiu.

*Estagiário sob a supervisão de Rafaela Gonçalves

MERCADO

Ibovespa tem janeiro histórico e entra no topo global

» RAPHAEL PATI

O primeiro mês do ano foi de forte desempenho para as principais bolsas da América Latina. Além do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3), que acumulou alta nominal de 12,56%, mercados como México, Peru e Colômbia também registraram ganhos expressivos, tanto em moeda local quanto em dólares.

Dados compilados pela Elos Ayta Consultoria, divulgados ontem, mostram que o Ibovespa teve a terceira melhor performance entre as maiores bolsas do mundo. Além do avanço de cerca de 20 mil pontos nominais, a rentabilidade em dólares do principal índice da B3 cresceu 18,42% no mesmo período, superando todas as bolsas asiáticas e europeias.

De acordo com a responsável

por parte de investidores estrangeiros", avaliou a consultoria em nota.

"O desempenho do Ibovespa B3 sinaliza que a bolsa do Brasil está em momento de valorização e que os investidores seguem com suas estratégias de diversificação e sofisticação, com a renda variável presente como um componente chave de estratégias de investimento", observou Hélio Scheidt, gerente de Produtos na B3.

No primeiro pregão de fevereiro — o mês mais curto do ano — o Ibovespa manteve a trajetória de alta e encerrou a sessão com avanço de 0,79%, aos 182.793 pontos. Em um dia marcado pelo simbolismo do Dia de Iemanjá, a maré foi favorável às ações, mas não ao real.

O dólar comercial subiu 0,19%, cotado a R\$ 5,258. Já os juros futuros (DI) fecharam a sessão de forma mista, com os investidores atentos às indicações feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para as diretorias do Banco Central.

No ranking regional, a bolsa

Colômbia, que avançou 21,16% — os melhores desempenhos do mês na região. Na sequência aparece o Ibovespa, seguido pelo Ipsa, do Chile, que subiu 15,65%, enquanto o IPyC, do México, avançou 9,18% no período.

Na Argentina, o S&P Merval registrou alta de 5,7% em janeiro, desempenho que superou o de importantes bolsas europeias, como as da Espanha, Itália e Reino Unido. Já nos Estados Unidos, os principais índices tiveram ganhos mais moderados: o Dow Jones avançou 1,73%, o S&P 500 subiu 1,37% e o Nasdaq teve alta de 0,95%.

Para Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, no âmbito doméstico, o patamar elevado da taxa básica de juros (Selic) atua como um freio à expansão dos múltiplos do Ibovespa e impõe uma disciplina adicional ao mercado acionário brasileiro, "favorecendo ativos com dividendos consistentes, balanços sólidos e menor dependência de crédito".

"Para investidores, o posicionamento exige cautela, diversificação e leitura fina entre macro e microeconomia, privilegiando fundamentos e evitando apostas excessivamente alavancadas em um ciclo ainda restritivo", avaliou.

Bolsa de São Paulo - B3/Divulgação



A Bolsa de São Paulo acumulou alta de 12,56% e valorização de 18,42% em dólares no período

Focus reduz projeção de inflação

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação, voltou a ser revisada para baixo. A estimativa para 2026 recuou de 4% para 3,99%, segundo o Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC).

A redução ocorre pela quarta semana consecutiva e mantém a projeção dentro do intervalo da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3%, com margem de tolerância entre 1,5% e 4,5%. Para 2027, a expectativa permanece em 3,8%, enquanto para 2028 e 2029 o mercado projeta inflação de 3,5% ao ano.

No curto prazo, o relatório traz estimativas mais detalhadas para a dinâmica dos preços. Para fevereiro, a projeção é de alta de 0,53%, seguida por variação de 0,34% em março. Já o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), frequentemente utilizado como referência para reajustes de aluguéis, teve a estimativa elevada de 3,87% para 3,92% no acumulado de 2026. No caso dos preços administrados, houve leve recuo na projeção, de 3,76% para 3,75%.

As expectativas para a atividade econômica permaneceram estáveis. O mercado manteve a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 1,8% para 2026 e em 2% para 2027. As expectativas para a atividade econômica permaneceram estáveis. O mercado manteve a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 1,8% para 2026 e em 2% para 2027.

Em relação à política monetária, o Focus indica expectativa de queda gradual da taxa básica de juros ao longo de 2026. A projeção é de que a Selic recue para 12,25% ao final do ano. Para março, a estimativa permanece em 14,5%, sinalizando a percepção de cortes ao longo do período pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para o fim de 2027, o mercado projeta a taxa

10,5%. No câmbio, a previsão para o dólar ao fim de 2026 foi mantida em R\$ 5,50. Para fevereiro, houve leve ajuste para baixo, de R\$ 5,39 para R\$ 5,38. A expectativa para o encerramento de 2027 também permanece em R\$ 5,50. (PJ)

EUA e Irã ensaiam diálogo

ORIENTE MÉDIO

Em meio ao reforço de seu dispositivo militar no Golfo Pérsico, Donald Trump envia seu emissário especial à Turquia para uma reunião com altos funcionários do regime islâmico de Teerã. Na agenda, a retomada de negociações sobre o impasse nuclear

» SILVIO QUEIROZ

O enviado especial de Donald Trump para o Oriente Médio, Steve Witkoff, deve se reunir no fim da semana, na Turquia, com o chanceler do Irã, Abbas Araghchi, para retomar negociações diretas sobre o programa nuclear desenvolvido pelo regime islâmico. De acordo com o site de notícias norte-americano Axios, o encontro estaria previsto para a sexta-feira, em Istambul. A agência iraniana de notícias Fars confirmou que o presidente Masoud Perzeshkian "ordenou a abertura de negociações diretas com os Estados Unidos".

O aceno ao diálogo abre parênteses em uma escalada de tensão que vem da virada de ano, quando eclodiu nas principais cidades iranianas uma onda de manifestações contra a crise econômica. Os protestos se alastraram pelo país, nas últimas semanas, assumiram um caráter de contestação aberta ao regime e foram reprimidos com dureza inédita nas quase cinco décadas desde a revolução islâmica de 1979. Os conflitos teriam resultado em ao menos 6 mil mortes, segundo organizações pró-direitos humanos baseadas nos EUA e na Europa, que contabilizam ainda milhares de presos.

A abertura de Teerã ao diálogo, aparentemente aceita por Washington, se segue a uma troca de ameaças que coincidiu com a chegada ao Golfo Pérsico, nos limites da costa iraniana, do grupo naval liderado pelo porta-aviões USS Abraham Lincoln. Paralelamente, os EUA reforçaram a presença de aviões de combate nas bases que mantêm na Jordânia, nos Emirados Árabes Unidos e em outros países vizinhos ao Irã. No domingo, porém, Trump afirmou que "espera chegar a um acordo".

"Estamos examinando e finalizando os detalhes de cada etapa do processo diplomático, que esperamos concluir nos próximos dias", informou Baqaei. O porta-voz, no entanto, frisou que seu governo não toma em conta algum prazo que possa ter sido fixado para a conclusão de um acordo sobre o programa nuclear — uma noção que foi colocada em pauta, no fim de semana, pelo presidente dos EUA. Trump não foi explícito sobre uma data, mas afirmou que "eles (os

iranianos) sabem" qual seria o limite para que aceitem o acordo proposto. "O Irã nunca aceita ultimatos", garantiu o funcionário.

Região em alerta

A escalada de tensão incluiu uma intensa troca de ameaças, em que ambos os lados prometeram empregar "força máxima" em caso de ataque pelo adversário. O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, advertiu que, ao contrário do que ocorreu nos ataques dos EUA a instalações nucleares do país, no ano passado, desta vez uma ofensiva contra seu país deflagraria "uma guerra regional". Vizinhos como a Arábia Saudita e mesmo Israel, inimigo frontal da República Islâmica, teriam intercedido com Trump para que não precipite uma investida. A Jordânia, também aliada dos EUA, comunicou formalmente a Teerã que não

permitiria o uso de seu espaço aéreo por aviões norte-americanos, num ataque ao Irã.

A imprensa dos EUA publicou ontem informações atribuídas a fontes bem colocadas no governo Trump segundo as quais comandantes militares israelenses teriam se reunido com contrapartes, em Washington, para discutir opções, prazos e outras variáveis relacionadas a uma ação militar contra o Irã. No auge da repressão aos protestos contra o regime dos

aiatolás, há duas semanas, o presidente dos EUA chegou a convocar os iranianos a "tomar de assalto" órgãos do poder e prometeu que "o socorro está a caminho". O governo israelense, assim como os aliados árabes, teria insistido com a Casa Branca por mais tempo para preparar-se para a esperada — e anunciada — represália militar iraniana.

Desde então, Washington optou por moderar o tom e mudar o foco de sua abordagem. Em lugar das

ameaças de uma intervenção em apoio aos manifestantes contrários ao regime, colocou sobre a mesa a retomada de negociações sobre um acordo pelo qual o Irã renuncie formalmente a desenvolver armas atômicas. Teerã parece ter aceitado a abertura, nos termos do que chegou a ser discutido em 2025, antes dos bombardeios dos EUA contra algumas das principais instalações ligadas ao programa nuclear.

"O presidente Trump diz 'não às armas nucleares' e estamos totalmente de acordo com esse ponto", disse ontem o chanceler Abbas Araghchi. (...) Claro, em troca, esperamos um levantamento das sanções", disse Araghchi no domingo. "Portanto, esse acordo é possível. Não estamos falando de coisas impossíveis", acenou.

Risco calculado

Na avaliação do professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM, Donald Trump e seus estrategistas parecem planejar os próximos lances segundo um cálculo pormenorizado dos riscos envolvidos — começando por uma estimativa quanto à possível resposta do regime islâmico. "O Irã tentaria atacar bases e interesses norte-americanos no Oriente Médio inteiro. Isso poderia trazer uma desestabilização maior ainda na região mais importante fornecedora de petróleo do mundo", observou o estudioso, em entrevista ao *Correio*.

Rudzit vê na recente escalada retórica de Washington, e mesmo nos preparativos militares colocados em marcha, um movimento cujo objetivo é atrair novamente Teerã à mesa de negociações sobre o programa nuclear. Com eleições legislativas marcadas para novembro, e de olho em qualquer impacto mais significativo sobre a economia, Trump trata de evitar uma disparada nas cotações do petróleo. O professor da ESPM acrescenta ao espectro das preocupações da Casa Branca "o histórico de que, quando o Irã é atacado externamente, seja pelos EUA ou por Israel, a população se volta contra o atacante" e a oposição direta ao regime arrefece. "É por isso que eu acredito que seja uma pressão para fazer o Irã negociar outro acordo sobre o programa nuclear", arrisca.



Graffiti pintado no exterior da embaixada americana em Teerã mostra um drone: regime islâmico em guarda contra possível ataque

» Abertura na Faixa de Gaza

Cruzaram ontem a fronteira para o Egito, na passagem de Rafah, os primeiros palestinos residentes na Faixa de Gaza autorizados a deixar o território pelas forças israelenses, que controlam os acessos ao enclave. Os contemplados foram civis doentes e feridos nos dois anos de guerra entre Israel e o movimento islâmico Hamas. Conduzidos em três ambulâncias, eles foram "imediatamente examinados para determinar para qual hospital seriam transferidos", informou à agência de notícias France-Presse um alto funcionário do Ministério da Saúde egípcio. Fechada desde 2024, a passagem de Rafah — única via de acesso entre Gaza e o mundo exterior que não passa por Israel — foi reaberta ontem nas duas direções para os moradores, que poderão cruzar a fronteira sob condições muito estritas.



O líder supremo, aiatolá Ali Khamenei: ataque pode desatar "guerra regional"

AMÉRICA LATINA

Costa Rica vai copiar Bukele

» Trump recebe Petro

Depois de um ano trocando ataques pessoais e ácidas divergências políticas, o presidente Donald Trump e o colega da Colômbia, Gustavo Petro, terão hoje o primeiro encontro a dois na Casa Branca. A expectativa do governo de Bogotá, segundo a chanceler Rosa Villavicencio, é de que a relação bilateral "será relaxada" na reunião, com aberturas para "avanços muito importantes no social, no bom entendimento diplomático e também no econômico". Primeiro político de esquerda a governar o país em 200 anos de vida independente, Petro foi o governante sul-americano que adotou o discurso mais duro contra a operação militar ordenada por Trump no Mar do Caribe, em setembro último, a pretexto de combater militarmente o tráfico de cocaína para os EUA a partir da Venezuela. O presidente colombiano condenou duramente, há um mês, o ataque norte-americano a Caracas e a captura do presidente Nicolás Maduro. "A mensagem é clara: com esse encontro, as nações ganham, e os criminosos perdem", afirmou o ministro colombiano da Defesa, Pedro Sánchez. "Víemos a Washington com esse espírito", completou a chanceler.

Crime organizado com o mundo externo", argumentou Laura Fernández. "Por isso, essa prisão tem de se tornar realidade", disse a presidente eleita, que foi ministra do atual mandatário.

Por décadas considerada um dos países mais seguros da América Central, a Costa Rica passou de ponto de trânsito a centro logístico e de exportação de drogas para os Estados

Unidos e a Europa, disse à agência de notícias France-Presse o diretor do Organismo de Investigação Judicial (OIJ), Michael Soto. A segurança pública é hoje a principal preocupação dos costarriquenhos, que garantiram para a candidata govenista a vitória no primeiro turno e a maioria legislativa.

"El Salvador, que conseguiu recuperar sua sociedade após mergulhar



A presidente eleita da Costa Rica: tolerância zero, ao estilo salvadorenho

em uma crise de violência sem precedentes em nível mundial, pode continuar compartilhando sua experiência conosco", disse à imprensa a presidente eleita, uma cientista política de 39 anos. Durante o governo Chaves, os homicídios atingiram um pico histórico de 17 para cada 100 mil habitantes, índice pelo qual ele responsabiliza o Poder Judiciário, ao qual acusa de não endurecer

as medidas contra os criminosos.

Laura Fernández será a segunda mulher a governar a Costa Rica, país de 5,2 milhões de habitantes e um dos mais estáveis da região. Ela se segue a Laura Chinchilla, que também venceu no primeiro turno, em 2010. "As maiores eleitorais, por mais avassaladoras que sejam, não são salvo-conduto para silenciar as minorias nem para sufocar as vozes dissidentes",

advertiu Chinchilla, uma de suas críticas mais ferrenhas, que pediu à oposição que cumpra seu papel de contrapeso no Congresso.

Os opositores afirmam que Chaves, a quem acusam de "autoritário", controlará o Executivo dos bastidores e tratará de preparar o retorno ao poder. Na Costa Rica, o presidente deve esperar dois mandatos para voltar a se candidatar ao cargo.

VISÃO DO CORREIO

Legislativo e Judiciário voltam à ativa em clima de eleição

O Congresso retoma as atividades legislativas em um ano com cronograma praticamente reduzido pela metade e sis- nais de que as eleições devem ser prioridade para os parlamentares durante todo o 2026. Tradicionalmente, há um esvaziamento da Casa a partir de julho — quando deputados e senadores passam a concentrar os esforços nas campanhas para o pleito federal. Considerando o teor da pauta legislativa e o roteiro que vem sendo seguido pelos parlamentares há bastante tempo, é claro que a disputa eleitoral sequeir tirou férias e dificilmente entrará de recesso neste primeiro semestre.

Há, por exemplo, mais de 70 vetos presidenciais a serem analisados conjuntamente por deputados e senadores. Entre eles, temas explosivos e com forte apelo eleitoral, como o PL da Dosimetria e o veto a emendas parlamentares previstas no Orçamento de 2026. O primeiro prevê a redução das penas do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros condenados pela tentativa de golpe de Estado e foi vetado na íntegra pelo presidente Lula no último dia 8. A oposição sinaliza que não vai medir esforços para aprovar o que classifica como tema central para a pacificação do país, nas palavras do líder da oposição do Senado, Izalci Lucas, e também uma das principais bandeiras da disputa eleitoral.

Mais direto, o líder da oposição na Câmara, deputado Cabo Gilberto Silva, afirmou ao **Correio** que a prioridade da bancada "é derrubar o presidente Lula no Congresso", tendo como uma das estratégias pressionar os presidentes Hugo Motta e Davi Alcolumbre para a convocação da sessão conjunta para a análise dos vetos presidenciais o quanto antes. Alcolumbre deu início às atividades legislativas,

ontem, enfatizando que o Brasil precisa de diálogo e que a Casa não abriu mão da prerrogativa e autoridade do Parlamento.

Na mesma linha, Motta reafirmou que cabe ao plenário "fazer valer a prerrogativa constitucional do Congresso de destinar as emendas parlamentares aos rincões Brasil afora". O deputado listou outras prioridades do ano. Entre elas, a PEC da Segurança Pública, o combate ao feminicídio e o debate sobre o fim da escala 6x1. Todos temas de interesse público e que não podem, erroneamente, ter a condução contaminada pela guerra de narrativas e engajamento.

Também retomando as atividades, o Judiciário não está imune à batalha eleitoral antecipada. Sob o escrutínio dos magistrados há pautas sensíveis — como os desdobramentos das investigações do caso do Banco Master (incluindo a elaboração de um Código de Conduta específico para a Corte), e o avanço do uso de tecnologias, sobretudo as baseadas em inteligência artificial (IA), nas campanhas eleitorais.

O presidente do Supremo, Edson Fachin, externou o desejo de que se inicie entre os Poderes um período de "convivência harmônica e independente, com equilíbrio institucional".

Mas, pela cerimônia de abertura do ano do Judiciário, pode-se concluir que há muito trabalho pela frente. Lula esteve presente, fez defesa efusiva ao papel do Supremo na preservação da democracia e, diante de Motta e Alcolumbre, reafirmou a importância da punição dos golpistas com o rigor da lei. Pouco antes, os parlamentares estavam em sessão solene no Plenário Ulysses Guimarães, dando início ao trabalho legislativo deste ano. O chefe do Executivo não compareceu.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Sem autorização

Tenho profunda admiração pela obra e pela postura cívica de Caetano Veloso desde que foi apresentado ao Brasil no histórico Festival TV Record de 1967, quando interpretou *Alegria alegria*. No ano seguinte, ele e Gilberto Gil escreveram uma pungente composição intitulada *Divino maravilhoso*, que a saudosa Gal Costa defendeu, com muita garra, no mesmo certame.

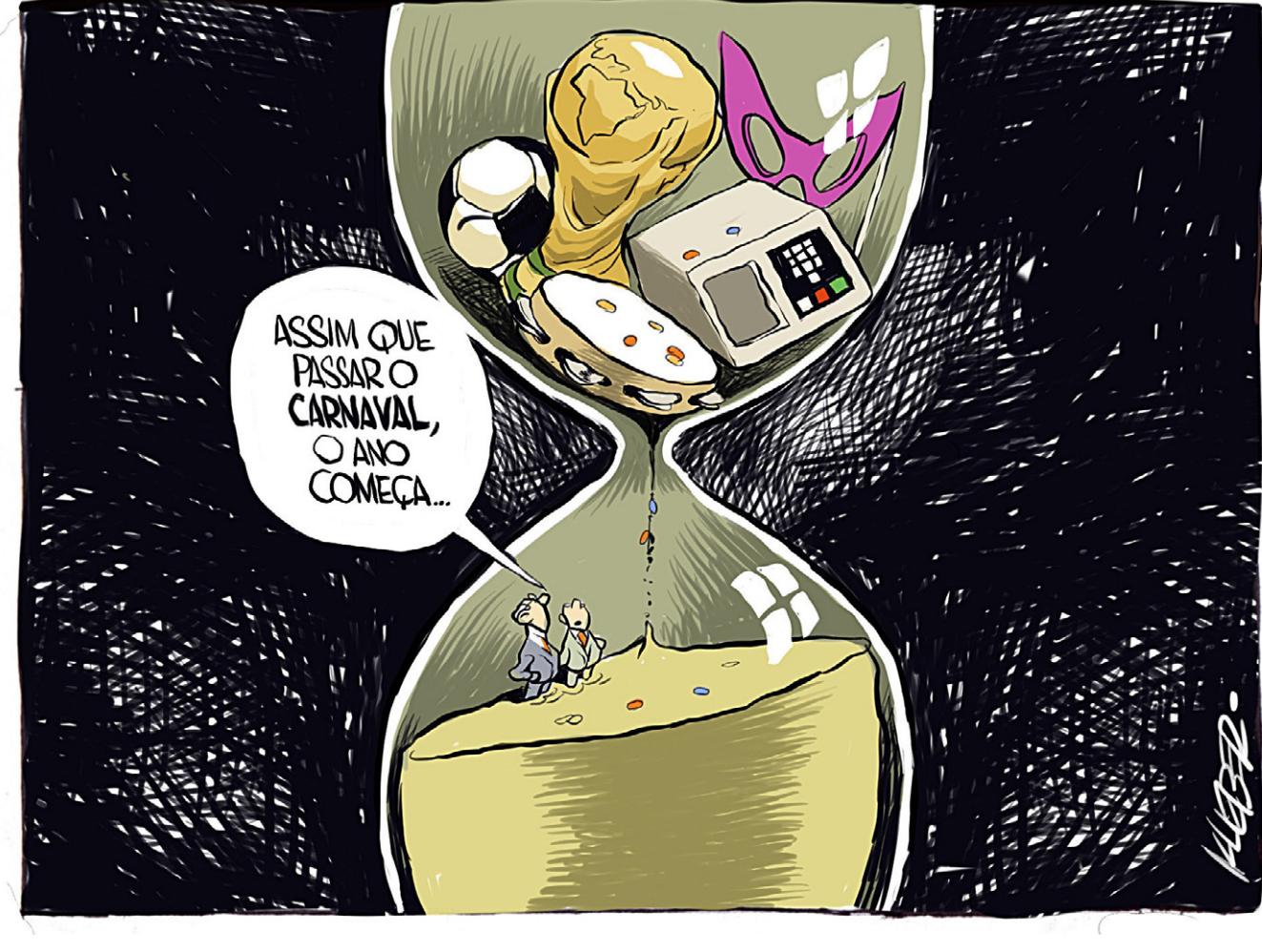
Numa atitude roqueira, a dona da mais bela voz da música popular brasileira mandou ver: "É preciso estar atento e forte! Não temos tempo de temer a morte..." É bom lembrar que, à época, o Brasil vivia dias sombrios, nos chamados anos de chumbo.

Em texto publicado recentemente no **Correio Braziliense** (dia 28 último), o porta-voz do general João Baptista Figueiredo, o último presidente do ciclo da ditadura militar, se derramou em elogios num artigo intitulado *Caminhando com Nikolas*. Obviamente, ele se referia a uma das lideranças da ultra-direita na Câmara dos Deputados que promoveu ato político em defesa do ex-presidente da República, preso na Papudinha — por razões que são sobejamente conhecidas no país.

Não creio que Caetano tenha tomado conhecimento do citado artigo. Mas, se bem o conheço, certamente o cantor e compositor baiano, representante da geração de ouro da música popular brasileira, ao lado de Chico Buarque, Gilberto Gil, Paulinho da Viola, Milton Nascimento e Edu Lobo, não gostaria de ter trecho de *Alegria alegria* utilizada sem sua autorização.

Quem também, certamente, não daria aprovação seria Paula Lavigne, a mulher do ídolo, que, já há algum tempo e sempre atenta, tem mostrado tez e necessário envolvimento com as causas progressistas, principalmente aquelas ligadas à classe artística.

Ao escrever este artigo me veio à lembrança, de forma aleatória, fato ocorrido num dos meus primeiros dias como estudante de jornalismo, em agosto de 1968. Foi quando presenciei agentes do Dops (Departamento de Ordem Política e Social), no período da ditadura militar, que se caracterizava pela perseguição e tortura, invadiram o câmpus da Universidade de Brasília e prenderam Honestino Guimarães. Até hoje, oficialmente, é desconhecido o paradeiro do então líder estudantil e presidente da União Nacional dos Estudantes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Talento duplo

O Brasil venceu no Grammy 2026! Maria Bethânia e Caetano Veloso conquistaram a categoria Melhor álbum de música global, com o disco *Caetano e Bethânia Ao Vivo*. Para Bethânia, foi o primeiro Grammy da carreira. Para Caetano, mais um capítulo de uma trajetória histórica. A música brasileira ecoando forte no mundo. Orgulho, arte e emoção que atravessam gerações. Mais um prêmio de reconhecimento à nossa cultura. É a arte sendo reconhecida como a nossa voz de resistência mais poderosa! Não é só um prêmio, é a força da palavra, do canto e da história brasileira atravessando fronteiras. É maravilhoso que artistas tão longevos e importantes para a nossa identidade cultural sigam sendo reconhecidos. Amo tanto esse talento duplo. Parabéns aos irmãos incríveis. Viva o talento e a genialidade!

» **José R. Pinheiro Filho**

Asa Norte

Paradoxo moral

O mundo vive um grave paradoxo moral. Enquanto o regime iraniano massacra o próprio povo, censura a internet e impede que se conheça a real dimensão das mortes, reino o silêncio de muitos que se dizem defensores dos direitos humanos. Os mesmos que atacaram Israel por se defender agora não se manifestam. Essa omissão é hipocrisia. Precisamos resgatar a espiritualidade, os valores e a luz para reequilibrar um planeta fora do eixo.

» **Rabino Eliahua Hasky**

Rio de Janeiro (RJ)

Eleição 2026

Se temos uma certeza, é a de que o mundo moderno é tecnológico. Nesse contexto, há uma frase que resume bem o processo evolutivo atual: o que nos trouxe até aqui não nos levará adiante. O fato é que gradativamente percebemos mudanças em nossos hábitos e costumes. O que dava certo antes, já não funciona mais. A tão desejada privacidade de outrora já não faz parte do nosso cotidiano. Querendo ou não, gostando ou não, somos conduzidos pelas novas mídias. Inovação e agilidade quebraram

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A Justiça Militar, muitas vezes distante do debate público, agora assume papel decisivo ao avaliar condutas que atingiram diretamente a ordem constitucional. Entretanto, é preciso garantir que o julgamento seja técnico, transparente e imune a pressões políticas de qualquer lado.

» **Paccelli M. Zahler** — Sudoeste

Cela especial para piloto: é muito incoerente afirmar que o agressor corre risco de vida.

» **Abrão F. do Nascimento** — Águas Claras

Governador Ibaneis, em entrevista, disse que o time dele ganharia do Timão por 4x0. Errou feio. Salve o Corinthians!

» **Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

Apagão no VAR durante o jogo do Flamengo e do Corinthians?

Ficou muito feio para a arbitragem e para a CBF!

» **Paulo A. Mendes** — Brasília

Direitista linha dura é eleita presidente na Costa Rica. É um dos países em que a natureza é intocada. Vamos ver se continua, porque no Brasil...

» **Rômulo Oliveira** — Brasília

Os protestos pelo cão Orelha seguem pelo país. Mas a pauta não pode ser trocada por outra polêmica que ganhe as redes sociais nos próximos dias. Maus-tratos aos animais precisam receber uma punição que assuste os perversos!

» **Helena Neves** — Asa Norte

paradigmas antigos, conduzindo-nos a um ambiente em que é fundamental ser rompedor. A inteligência artificial (IA) é uma realidade que reúne múltiplos dados a partir de um simples clique. Aplicativos passaram a ser verdadeiros atalhos de acesso da população às estruturas públicas. Alguns políticos com mentalidade obsoleta ainda se sentem donos do mandato. Não perceberam que o poder na era do conhecimento não está mais focado em uma única pessoa, está descentralizado e democratizado. Todos podem, e precisam, ser fiscais de todos. Portanto, o pleito de 2026 será uma eleição sem precedentes na nossa história. Uma classe política antiga e desacreditada, que sempre se elegeu à base do clientelismo e do abuso do poder político e econômico, valendo-se do chamado "caixa 2" e de outras práticas espúrias, salvo melhor juízo, não terá renovado seu mandato no Congresso Nacional. A sociedade está de olho!

» **Renato Mendes Prestes**

Águas Claras

JK 1

Importante o **Correio Braziliense** ter lembrado a data da posse do presidente JK. O artigo do jornalista Silvestre Gorgulho, publicado na edição do último dia 31, foi didático, resgatou importantes fatos de nossa história política. Me chamou a atenção, como sempre, o papel do Congresso Nacional, que, nos momentos de crise, sempre constrói uma solução! Só não construiu em 1964 porque ele foi a primeira vítima.

» **Embaixador Raimundo Carreiro**
Lisboa (Portugal)

JK 2

O **Correio Braziliense** de sábado publicou um excelente artigo repondo a História no seu lugar. Quando não há corrupção, o Brasil cresce, fica feliz e alegre. Precisamos pacificar o país com seriedade e espírito público mostrado pelo presidente Juscelino Kubitschek desde a sua posse, há 70 anos.

» **Jair Soares**
Porto Alegre (RS)

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegará"*

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

VENDA AVULSA

Localidade

SEG/SÁB

DOM

ASSINATURAS*

SEG a DOM

RS 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assin.

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio e Correio de Reference (3342-1000) ou (61) 99155.0045 WhatsApp, para mais

informações e outras opções de entrega. As assinaturas assumem contratos com modalidades

e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em comprovação terão valores

diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob

consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

SA-CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rua Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

Endereço na internet: <http://www.correioeb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 22h;

sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

Brasil avança na prevenção da bronquiolite com novo imunizante no SUS



» RENATO KFOURI
Pediatra infectologista, mestre pela Unifesp, secretário do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) detalhou, no último dia 20, como se dará a oferta de um novo imunizante contra o vírus sincicial respiratório (VSR) no Sistema Único de Saúde (SUS), marcando um avanço relevante na estratégia de prevenção da bronquiolite no Brasil. O nirsevimabe é um anticorpo monoclonal indicado para a prevenção de infecções respiratórias graves em bebês causadas pelo VSR e estará disponível, a partir deste mês, para a proteção de bebês mais vulneráveis às formas graves da doença — todos os prematuros e/ou com comorbidades definidas no Protocolo de Uso do imunizante aprovado.

A bronquiolite é hoje uma das principais causas de hospitalização de crianças pequenas no país. Em 2025, tivemos uma temporada crítica da doença: entre fevereiro e junho, as hospitalizações de crianças menores de 1 ano cresceram 36% em relação a 2024 e 71% em relação a 2023, segundo dados do OpenDataSUS. Mais grave ainda, quase um terço desses bebês necessitou de internação em UTI, evidenciando o peso da doença sobre as famílias e a rede hospitalar.

Essa escalada de casos, principalmente durante a sazonalidade do vírus — que pode durar de janeiro até agosto, a depender da região do Brasil —, pressiona hospitais, amplia custos para o sistema de



“Realpolitik”: como a lei da força redefine a competitividade digital



» ANDRIEI GUTIERREZ
Presidente do Conselho de Economia Digital e Inovação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP)

Ação dos Estados Unidos na Venezuela, assim como a decisão do governo norte-americano de abandonar mais de 66 entidades internacionais — das quais 35 são vinculadas à Organização das Nações Unidas (ONU) —, sedimentam os contornos de uma geopolítica guiada pela força e pela capacidade de pressão das grandes potências, sobrepondo-se a decisões multilaterais construídas ao longo de meses de debate. Esse cenário mostra que é cada vez mais essencial que países como o Brasil preparem uma estratégia nacional que os positione como polo para o desenvolvimento de novas tecnologias — um ativo indispensável na geopolítica moderna — a fim de garantir competitividade no mundo digital.

O uso da força não é um movimento novo nas relações internacionais. O multilateralismo e a globalização baseada no livre fluxo de mercados dos últimos 80 anos foram a exceção, e não a regra. O que muda agora, e torna o posicionamento no tabuleiro global ainda mais complexo para os países, é a centralidade da tecnologia nessas disputas e seu poder de condicionar economias. A transformação digital,

impulsionada pela inteligência artificial (IA), está provocando mudanças de grandes proporções no capitalismo contemporâneo. A introdução dessa tecnologia nos processos produtivos sinaliza uma revolução na gestão de recursos, pessoas e cadeias de produção, assim como na produtividade das organizações.

Para sustentar todo esse ecossistema, é necessária uma intrincada rede de comunicações por cabos submarinos, satélites, fibras ópticas e antenas locais, interconectando essas cadeias produtivas e potencializando novos serviços digitais. Datacenters estão se tornando ativos estratégicos nacionais e fatores de competitividade mundial para grandes empresas de tecnologia na corrida pela supremacia em IA.

Em se tratando de regulação, tributação e governança, a busca por consensos passava nas últimas décadas, inevitavelmente, pela grande influência da União Europeia (UE). Contudo, o reemergir da geopolítica da força alterou profundamente esse arranjo institucional. A UE se vê obrigada a aumentar os investimentos em defesa em ordem superior a 3% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, diante da invasão da Ucrânia pela Rússia, das constantes ameaças do governo Trump de deixar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e da possível ocupação da Groenlândia. Além de todo esse contexto, há, ainda, os aumentos de tarifas e outras ameaças em decorrência das regulações que afetam empresas de tecnologia norte-americanas.

A Europa se viu diante de uma necessidade crescente de simplificação burocrática para que suas organizações pudessem competir e inovar nesses

saúde e gera um impacto silencioso para milhares de famílias que enfrentam a internação de seus filhos ainda nos primeiros meses de vida. Nesse contexto, a definição de um protocolo nacional de prevenção representa um passo importante para antecipar riscos e reduzir desfechos graves.

A incorporação do nirsevimabe no SUS é inicialmente voltada a bebês prematuros e com comorbidades, seguindo a lógica de priorizar grupos de maior risco clínico. Porém, mesmo a prematuridade e a existência de doenças crônicas sendo fatores para aumento do risco de complicações por infecções pelo vírus, a maioria das hospitalizações ocorre em bebês saudáveis e nascidos a termo, o que reforça a complexidade do desafio e a importância de monitorar continuamente os impactos das novas estratégias ao longo da sua implementação.

A experiência internacional oferece evidências relevantes sobre o potencial dessa tecnologia. No Chile, que decidiu oferecer o imunizante a todos os bebês, independentemente de serem prematuros ou a termo, os resultados publicados no *The Lancet Infectious Diseases* foram expressivos: houve redução de 76% nas hospitalizações por VSR, de 85% nas internações em UTI pediátrica e, mais importante, nenhuma morte relacionada ao VSR registrada em bebês menores de 1 ano no primeiro e segundo ano de adoção da estratégia de imunização — em 2023, antes da implementação, o Chile teve 13 mortes relacionadas à doença.

Na Europa, dois países também são exemplos: Espanha e França. Na França, um estudo multicêntrico reportou efetividade de 83% contra hospitalizações e até 81% contra internações em UTI em bebês que receberam o imunizante. Já na região da Galícia, na Espanha, dados mostraram redução de 82% nas hospitalizações por VSR já na primeira

temporada, com impacto semelhante em atendimentos de emergência e UTI. Além dos efeitos imediatos, dados mais recentes também indicam benefícios sustentados da prevenção precoce: para crianças que foram imunizadas na temporada anterior, o imunizante está associado a 55% menos hospitalizações por VSR na segunda temporada, 62,4% menos hospitalizações recorrentes por infecção respiratória do trato respiratório inferior e 76,9% menos internações recorrentes por bronquite ou bronquiolite aguda. Esses achados demonstram a capacidade do imunizante de contribuir com a preservação do desenvolvimento pulmonar saudável e redução da morbidade ao longo da primeira infância.

Esses dados de mundo real indicam que a prevenção do VSR pode gerar benefícios que vão além da proteção individual, contribuindo para a sustentabilidade dos sistemas de saúde. Cada hospitalização evitada significa menos pressão sobre leitos, menor uso de recursos de alta complexidade e mais previsibilidade para o planejamento assistencial. Para as famílias, representa menos sofrimento, menos afastamento do trabalho e menos impacto emocional nos primeiros meses de vida da criança.

A definição do protocolo pelo PNI inaugura,

O problema dos juros no Brasil



» JOSÉ LUIS OREIRO
Professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB)

Na última reunião do Copom, a meta da taxa de juros Selic foi mantida em 15%, apesar do processo sustentado de queda da inflação acumulada em 12 meses; a qual passou de um pico de 5,53% em abril de 2025 para 4,26% em dezembro do mesmo ano. A meta da Taxa Selic que havia começado o ano de 2025 em 12,25% ao ano (a.a), foi sendo sucessivamente aumentada ao longo do primeiro semestre, com dois aumentos de 1 ponto percentual (p.p) entre o final de janeiro e o início de maio e um aumento de 0,75 p.p na reunião de maio. O efeito combinado da elevação da meta da Selic ao longo do primeiro semestre de 2025 e da queda da inflação acumulada em 12 meses a partir de maio resultou numa elevação brutal da taxa real de juros. Se em janeiro de 2025 a taxa Selic real se encontrava em 7,35% a.a, em dezembro ela havia aumentado para 10,29%.

Uma análise atenta do comportamento dos juros e da inflação ao longo de 2025 mostra, em primeiro lugar, que a inflação começou uma trajetória consistente de queda antes do final do processo de elevação da meta da Taxa Selic pelo Copom na reunião do final de julho. Isso nos faz refletir sobre se os aumentos realizados pelo Copom ao longo do ano de 2025 foram realmente necessários, haja vista que, com base na literatura econômica internacional e estudos de bancos centrais, uma elevação da taxa básica de juros demora, em média, entre 12 e 18 meses para produzir seu efeito máximo sobre a inflação. Dessa forma, parece muito pouco plausível que a queda da taxa de inflação observada em 2025 tenha sido resultado das decisões tomadas pelo Copom ao longo desse ano. Em segundo lugar, se o Banco Central do Brasil (BCB) mantém a taxa básica de juros constante num contexto em que a inflação acumulada em 12 meses está caindo, então, o BCB não está apenas mantendo uma política monetária restritiva, está aumentando a dosagem de aperto monetário num contexto em que a dinâmica inflacionária não justifica tal procedimento.

A posse de Galípolo como presidente do Banco Central em janeiro de 2025 havia produzido a expectativa, por parte de membros do governo, de uma política monetária mais dovish, ou seja, mais propensa a reduzir os juros com vistas a estimular o crescimento econômico via redução do custo do capital. Claramente essa expectativa não se realizou. Uma primeira interpretação para isso é a necessidade do novo presidente do BCB mostrar para o mercado financeiro que a autoridade monetária continuaria autônoma com relação aos interesses do governo mesmo na gestão de alguém que era da confiança do ministro da Fazenda. Uma segunda interpretação é que no início de 2025 as expectativas de inflação reportadas no Boletim Focus estavam “desancoradas”, ou seja, muito acima da meta de inflação para os anos de 2025 e 2026, e que, portanto, o BCB precisava aumentar os juros como parte da estratégia de ancoragem das expectativas. A terceira explicação, dita pelo próprio Galípolo, era de que o mandato do Banco Central, tal como definido pelo Conselho Monetário Nacional, presidido pelo Ministro da Fazenda, é entregar uma inflação de 3% no médio prazo e, a partir do início de 2025, manter a inflação acumulada em 12 meses abaixo do teto de tolerância de 4,5% mês a mês. Como entre janeiro e outubro de 2025 a inflação acumulada em 12 meses permaneceu acima do teto de tolerância do regime de metas, o presidente do BCB pode argumentar que não havia espaço para reduzir a meta da Taxa Selic.

Sem entrar no mérito da escolha de Galípolo para a presidência do BCB, duas outras explicações apresentadas acima merecem uma reflexão para a reforma do regime de metas de inflação. Estudo que publiquei em 2023 com Julio Fernando Costa Santos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) mostrou que, no Brasil, a inflação passada é muito mais importante que as expectativas de inflação futura para a dinâmica inflacionária. Assim, em vez de se preocupar com a ancoragem de expectativas, o BCB deve propor medidas no sentido de reduzir o grau de inércia inflacionária no país. Em segundo lugar, uma meta de inflação de 3% parece ser claramente uma meta infatável, dados os quase 30 anos de regime de metas de inflação no Brasil. Dessa forma, melhor seria se, ao invés de uma meta pontual, o Conselho Monetário Nacional definisse uma banda entre 3,75 e 5,25% no acumulado em 12 meses. Essas medidas permitiriam a manutenção da inflação em patamares baixos, com uma taxa real de juros significativamente mais baixa.

Profissionais de SAÚDE elegem melhores DIETAS

Painel de 58 especialistas indica os padrões alimentares que mais beneficiam a saúde em geral, com base em evidências científicas. Poucos itens de origem animal e abundância de vegetais e cereais integrais caracterizam as escolhas

» PALOMA OLIVETO

Um prato com pouca ou nenhuma proteína de origem animal, baixo teor de gordura saturada e rico em alimentos integrais, especialmente vegetais. Essa é a base dos três melhores padrões alimentares ocidentais, eleitos por 58 profissionais de saúde, incluindo médicos, nutricionistas e epidemiologistas. No tradicional ranking anual publicado pela *US News & World*, os primeiros lugares alinharam-se ao estilo à base de plantas — embora permitam o consumo de carne — e afastam-se de produtos ultraprocessados, como salgadinhos e refrigerantes.

Para escolher as tendências mais saudáveis da nutrição, os especialistas consultados levaram em consideração evidências científicas sobre os benefícios globais e também em relação a condições específicas, como doenças metabólicas e cardiovasculares. Também ponderaram sobre a facilidade de adesão a longo prazo, um quesito crítico para a adoção definitiva de um padrão alimentar.

As dietas mediterrânea, dash e flexitariana ocuparam os três primeiros lugares do ranking global, respectivamente. A segunda, porém, foi escolhida como a mais adequada para prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares, pois a base desse regime é o combate à hipertensão arterial, principalmente por meio de alimentos com baixo teor de sódio. A última foi considerada pelos especialistas como a mais fácil de ser seguida, porque, como o nome sugere, dá maior flexibilidade na escolha dos itens do cardápio, embora também priorize aqueles com pouca gordura saturada.

Força

“A força da dieta mediterrânea não vem de opiniões ou tradição cultural apenas. Ela vem de algo raro em nutrição: ensaios clínicos robustos, com desfechos clínicos relevantes, como infarto, acidente vascular cerebral e mortalidade cardiovascular”, destaca o nutrólogo Sandro Ferraz, do Instituto Evolution, em São Paulo. Segundo o médico, estudos clássicos, como o Predimed, que teve mais de 7 mil participantes, demonstraram que pessoas em risco cardiovascular que adotaram esse padrão alimentar, caracterizado por consumo de azeite de oliva extravirgem, oleaginosas, peixes, vegetais, frutas, leguminosas e grãos integrais, foram beneficiadas com a redução de eventos, como ataque cardíaco, comparadas ao grupo controle.

Além disso, outros trabalhos de prevenção secundária — feitos com



Dieta mediterrânea é apontada como a melhor: o que as escolhidas têm em comum é o uso reduzido ou inexistente de carnes vermelhas

Três perguntas para

THYAGO NISHINO, nutricionista com pós-graduação em nutrição esportiva e em emagrecimento e metabolismo

Quais são as evidências científicas mais fortes que sustentam a escolha da dieta mediterrânea como a mais favorável à saúde?

Os principais dados vêm de grandes estudos observacionais e ensaios clínicos, como o estudo Predimed, que demonstrou redução significativa do risco cardiovascular, melhora do controle glicêmico, menor inflamação sistêmica e impacto positivo na saúde metabólica. A dieta mediterrânea se destaca pela combinação de alimentos em natureza, gorduras de boa qualidade, como o azeite de oliva, consumo regular de peixes, frutas,

vegetais, leguminosas e grãos integrais, além de menor ingestão de ultraprocessados. Esse padrão alimentar atua de forma integrada na prevenção de doenças crônicas, o que explica seus benefícios amplos e consistentes.

Apesar dos inúmeros estudos que apontam os benefícios das dietas baseadas em alimentos integrais e dos malefícios dos ultraprocessados, por que o consumo desses produtos ainda é alto?

pessoas que já haviam sofrido eventos cardíacos — mostraram redução de recorrência e melhora de sobrevida ao longo dos anos, enfatiza Ferraz. “Não se trata de uma dieta ‘da moda’ mas de um padrão alimentar sustentável e repetidamente associado a melhores desfechos de saúde.”

Em segundo lugar — e em primeiro para a saúde cardiovascular —, os especialistas optaram pela dieta dash (dietary approaches to stop



Esse consumo elevado está ligado a fatores como praticidade, preço, marketing agressivo da indústria, falta de educação alimentar e desigualdade de acesso a alimentos frescos. Para mudar esse cenário, é fundamental investir em políticas públicas, educação nutricional e ação social desde a infância, rotulagem mais clara, incentivo à agricultura local e orientação profissional acessível. Além disso, é preciso desmistificar a ideia de que comer bem é caro ou difícil, mostrando estratégias simples e viáveis para o dia a dia.

Os medicamentos GLP1, apontados na publicação da *US News & World Report* como tendência para 2026, realmente mudaram o tratamento da obesidade?

Sim, esses medicamentos representaram um avanço importante no tratamento da obesidade, especialmente por atuarem no controle do apetite, saciedade e comportamento alimentar. No entanto, eles não são uma solução isolada. O uso precisa estar associado a mudanças no estilo de vida, acompanhamento nutricional e avaliação médica criteriosa. Quando bem indicados, podem melhorar significativamente a saúde metabólica, mas não substituem uma alimentação adequada e sustentável a longo prazo.

Sódio

A endocrinologista Deborah Beanger, do Rio de Janeiro, esclarece

hypertension, ou abordagens dietéticas para parar a hipertensão, em tradução livre), desenvolvida por pesquisadores do Centro de Pesquisa Biomédica Pennington, nos Estados Unidos. O regime alimentar é semelhante ao mediterrâneo, com foco na redução da pressão arterial e do colesterol. O consumo de sódio é rigorosamente limitado.

“Por quase duas décadas, a dieta dash tem estado no topo ou perto do

topo dos rankings por suas medidas científicamente comprovadas para reduzir a pressão arterial, o risco de AVC e o risco de eventos cardiovasculares”, comentou, em nota, Catherine Champagne, professora de nutrição do Pennington Biomedical, que integra a equipe de pesquisadores responsável pelo desenvolvimento do plano alimentar. Ela destacou que, embora baixa em gordura saturada, colesterol e sódio, a dash é pouco

restritiva, pois não existem itens proibidos.

“A dieta inclui produtos integrais, peixe, aves e nozes, enquanto reduz o consumo de carne vermelha magra, doces, açúcares adicionados e bebidas açucaradas em comparação com a dieta norte-americana típica.”

Escolha a sua



Gorduras
Preferência por gorduras vegetais

Sódio
Sem regra rígida, mas incentiva redução

Facilidade de adesão
Muito alta — menos restritiva

Principais benefícios
Controle da hipertensão, proteção cardíaca

Perfil ideal
Pessoas com pressão alta ou risco cardiovascular

Flexitariana

Objetivo principal
Alimentação baseada em plantas com flexibilidade

Base alimentar
Vegetais, leguminosas, grãos integrais

Proteínas animais
Permitidas, mas em menor frequência

O RANKING DAS DIETAS É ELABORADO POR UM PAINEL DE ESPECIALISTAS, INCLUINDO MÉDICOS, NUTRICIONISTAS E EPIDEMIOLOGISTAS, QUE AVALIAM PLANOS ALIMENTARES, CONSIDERANDO QUESTÕES COMO VALOR NUTRICIONAL E DIVERSIDADE DE NUTRIENTES, FACILIDADE DE ADESÃO A LONGO PRAZO, BENEFÍCIOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS.

MEDITERRÂNEA

» Objetivo principal
Saúde geral e longevidade

» Base alimentar
Frutas, verduras, grãos integrais, azeite, oleaginosas

» Proteínas animais
Peixe (foto) e aves moderadas; pouca carne vermelha

» Gorduras
Prioriza gorduras boas (azeite, nozes)

» Sódio
Moderado

» Facilidade de adesão
Alta — estilo de vida sustentável

» Principais benefícios
Saúde cardiovascular, controle de peso, prevenção de diabetes

» Perfil ideal
Quem busca prevenção e equilíbrio a longo prazo

DASH

» Objetivo principal
Redução da pressão arterial

» Proteínas animais
Carnes magras e laticínios com baixo teor de gordura

» Gorduras
Baixa em gordura saturada

» Sódio
Restrição importante de sal

» Facilidade de adesão

Gorduras
Preferência por gorduras vegetais

Sódio
Sem regra rígida, mas incentiva redução

Facilidade de adesão
Muito alta — menos restritiva

Principais benefícios
Flexibilidade, maior consumo de fibras e vegetais

Perfil ideal
Quem quer reduzir carne sem excluir totalmente

Fonte: U.S. News & World Report

DISTRITAIS

Equilíbrio financeiro do DF é prioridade

A Câmara Legislativa começa o ano com a preocupação diante da saúde orçamentária do GDF, devido ao caso Master-BRB. Oposição insiste em impeachment e CPI, mas especialistas avaliam que pedidos não terão força

» MILA FERREIRA

Os trabalhos na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) para o ano de 2026 serão abertos, oficialmente, na tarde de hoje. Em um ano eleitoral, a Casa tem o desafio de conciliar a votação de projetos estruturantes e essenciais para a população com temas sensíveis que estão pendentes na Câmara, como o pedido de impeachment do governador Ibaneis Rocha (MDB), envolvido no caso Master.

Deputados distritais da base e da oposição demonstram preocupação com o orçamento do Governo do Distrito Federal e as incertezas financeiras do Banco de Brasília (BRB). "Se for para fazer alterações no orçamento, a Câmara precisará ser ouvida. Ajustes podem ser feitos, desde que não tragam prejuízos à população", salientou o presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB).

O governador Ibaneis Rocha (MDB) não participará da abertura dos trabalhos na Casa e será representado pelo secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, que entregará a tradicional mensagem do Executivo aos distritais. De acordo com o presidente, o colégio de líderes se reunirá somente na próxima semana para bater o martelo quanto às prioridades, mas hoje haverá sessão plenária com a tribuna aberta para os parlamentares. "Este é um ano 'pequeno', mas a Câmara continuará cumprindo o seu papel e votando pautas importantes para o desenvolvimento da cidade. O ano eleitoral não impede nada. Seguiremos o rito normal", disse.

O equilíbrio orçamentário do governo é uma preocupação em comum entre base e oposição na CLDF. "A prioridade imediata é construir uma alternativa para a incerteza financeira do BRB. Essa é uma pauta de interesse da cidade como um todo. Não é um tema de esquerda ou direita", defendeu o deputado Joaquim Roriz Neto (PL). "As prioridades devem ser as matérias que tenham impacto direto e imediato na vida da população, especialmente aquelas relacionadas à proteção social e ao equilíbrio fiscal do DF", completou.

"Nós aprovamos o orçamento de R\$ 71 bilhões e agora o governo diz que o DF não tem saúde financeira e que é necessário cortar gastos. Ao mesmo tempo, temos um prejuízo considerável no BRB, e o governo sinalizou que vai fazer um aporte pra cobrir o rombo. Sabemos que esses recursos pertencem à população e o governo deve prestar contas sobre o tema", destacou o deputado Max Maciel (PSol).

Orçamento

Em janeiro, o GDF publicou o Decreto 48.171/2026, que determina um limite mensal de gastos para cada órgão. Apesar de o governador ter declarado que faria um 'aperto' nas contas públicas, a Secretaria de Economia garante que a Lei Orçamentária Anual (LOA 2026) segue sem alterações. "Esse decreto faz o encadeamento entre o financeiro (os recursos que efetivamente ingressam) e o orçamentário (a previsão constante na LOA 2026), permitindo a liberação gradual dos recursos, mês a mês, no limite de 1/12 do valor previsto para



Câmara Legislativa reabre os trabalhos hoje e busca equilíbrio entre temas sensíveis e pautas essenciais

POVO FALA

O que você espera do seu distrital?



"Eu espero que ele auxilie as regiões periféricas do DF"

Hilary Velame, 30, bióloga



"Acredito que a saúde é um dos temas com os quais os deputados precisam trabalhar"

Magno Ferreira, 27, serralheiro



"Precisamos de deputados que escutem a população por meio das fiscalizações e ouvidoria"

Marcos Azel, 42, designer

Luiz Francisco/CB/DA Press

Os especialistas ouvidos pelo *Correio* explicam que a desincompatibilização do governador Ibaneis para concorrer ao Senado não impede a tramitação do pedido de impeachment na Câmara Legislativa, no entanto, ressaltam, o pedido não deve seguir adiante por não ter força política suficiente dentro da Casa. "Não há nenhum impedimento formal para que o impeachment seja colocado em votação na CLDF em ano de eleição, mas a base do governador é muito grande na CLDF. Acredito que não vai à frente", opinou o cientista político Rócio Barreto.

"A possibilidade de instauração ou de conclusão de um processo de impeachment de Ibaneis, no atual estágio do calendário político e institucional, mostra-se juridicamente possível, porém politicamente improvável", avaliou o advogado especialista em direito eleitoral Newton Lins. "Considerando os prazos disponíveis e a atual conformação da CLDF, as chances de avanço de um processo dessa natureza neste ano são reduzidas. Isso, contudo, não significa que o governador esteja imune a outras formas de responsabilização. A responsabilização por atos praticados no exercício do mandato pode ocorrer em múltiplas esferas, inclusive por meio de ações de improbidade administrativa, cujas sanções podem incluir a suspensão dos direitos políticos e a inelegibilidade, além de eventuais consequências nas esferas penal, administrativa e de controle externo", acrescentou.

Além do pedido de impeachment, a oposição busca assinaturas para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banco Master. No entanto, não foram coletadas assinaturas suficientes para que o pedido de instalação fosse protocolado. "Antes dessa, temos outra CPI pendente de análise, a que investiga fraudes na arrecadação do ICMS", lembrou Wellington Luiz.

Neste meio tempo, a oposição convocou a população para um ato público em favor do impeachment de Ibaneis, que está previsto para acontecer hoje, em frente à CLDF.

Bandeiras individuais

Especialistas acreditam que, tendo em vista o ano eleitoral, os deputados distritais devem focar mais nas bandeiras defendidas por cada um para enfatizar as lutas individuais, tendo em vista a reeleição. "Não há nenhum princípio constitucional que suspenda votações neste período. Portanto, a Casa deve priorizar temas de grande interesse público, como a discussão e aprovação de leis de ajuste fiscal, educação, saúde, leis de impacto social, transporte, fiscalização orçamentária, entre outros", analisou o cientista político Rócio Barreto.

"As severas limitações impostas ao governador em ano eleitoral, somadas à sua maior vulnerabilidade jurídica, tendem a produzir um processo de enfraquecimento da base governista na CLDF. Nesse contexto, é razoável supor que os deputados distritais passem a priorizar suas estratégias individuais de sobrevivência eleitoral", completou Newton Lins.

*Colaborou Luiz Francisco, estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

a sustentabilidade das contas públicas", frisou.

O vice-presidente da Casa, deputado Ricardo Valle (PT) acrescenta que é necessário estudar soluções para o BRB. "Com muita responsabilidade, precisamos garantir que o BRB seja mantido como patrimônio da nossa capital. Além disso, o ano começa com o governo suspendendo pagamentos, como a licença-prêmio em pecúnia dos servidores. No ano passado, especialmente a partir do segundo semestre, esses problemas já estavam aflorando. Neste ano, a crise deve se aprofundar", previu o parlamentar.

Quanto ao pagamento da licença-prêmio não usufruída em forma de pecúnia aos servidores do GDF, a Secretaria de Economia destacou que é praxe a pasta notificar, anualmente, o governo quanto à possibilidade ou não da conversão. Essa medida é feita para garantir que os inativos, aposentados e quem estiver próximo de aposentar recebam, pois eles detêm a prioridade neste caso.

Impeachment

Em 24 de janeiro, depois de declarações do presidente do Banco Master, Daniel Vórcaro, sobre negociação com o BRB, foram protocolados na

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Metade da bancada do DF apoia CPI do Banco Master na Câmara Federal

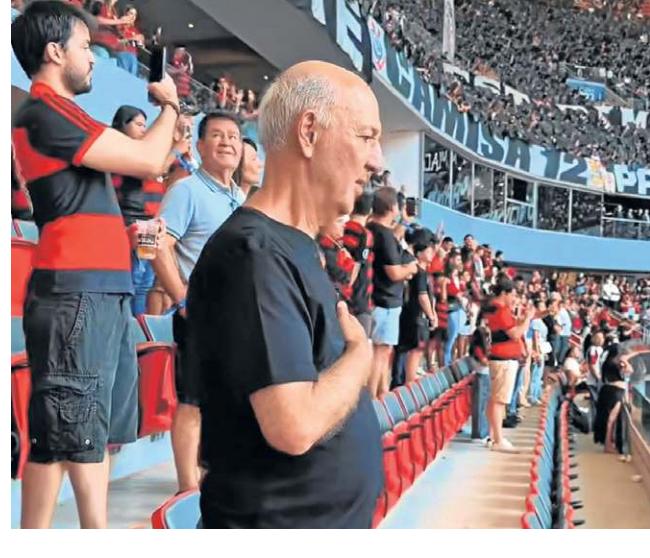
Quatro dos oito deputados federais da bancada do DF assinaram o requerimento para criação da CPI do Banco Master, protocolada, ontem, pelo ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB), com 201 assinaturas. No DF, além do próprio autor do requerimento, foram favoráveis à abertura da investigação na Câmara as deputadas Erika Kokay (PT-DF) e Bia Kicis (PL-DF) e o deputado Alberto Fraga (PL-DF). Se a comissão for instalada, Rollemberg deverá participar, o que levará o foco ao DF. Ainda não há garantia de que a CPI vai funcionar, mas o líder do PSB, deputado Jonas Donizette (PSB-SP), levará a demanda hoje para a reunião do colégio de líderes. Ibaneis, ontem, reagiu à iniciativa. À CNN, ele chamou a CPI de "oportunismo político" do "pior governador que Brasília já teve".



Contra-ataque

Aliados do governador Ibaneis têm distribuído um vídeo pelas redes sociais em que chamam de hipocrisia

a iniciativa de deputados da oposição de pedir o impeachment do governador do DF. Citam, entre outros fatos, que o presidente Lula se encontrou quatro vezes com o dono do Master, Daniel Vorcaro.



Muda o painel

Circulou na redes sociais: quando viram que o ex-governador José Roberto Arruda estava no estádio Mané Garrincha, na partida entre Flamengo X Corinthians, flamenguistas acreditaram que havia uma chance de mudar o painel... Não rolou. Quem perde a piada?

Pai do Mané

Arruda aproveitou a visita ao Mané Garrincha para lembrar que a reforma do estádio nasceu no seu governo. O projeto foi muito criticado, principalmente pelo tamanho. No domingo, estava lotado.



Palco político

O deputado Reginaldo Veras (PV-DF) integra a oposição ao governador Ibaneis Rocha (MDB), mas não assinou o requerimento de CPI do Master. O parlamentar justificou: "Não assino nem participo de CPI porque esse instrumento perdeu efetividade. Hoje, CPIs são usadas mais para exposição política e corte de rede social do que para investigação séria. A própria história mostra que raramente entregam resultados concretos, no DF ou no Congresso Nacional, daí o conhecido 'vai dar em pizza'", afirmou à coluna. Ele acrescentou: "Há também um problema de legitimidade. Como esperar solução de uma CPI feita por um Congresso que a população chama de inimigo do povo, dominado pelo centrão e pela extrema direita?". Veras afirmou que confia no trabalho de investigação da Polícia Federal e do Banco Central. "Coerência institucional é confiar em quem tem capacidade real de investigar e não participar do que virou palco político", disse.

Para que todos possam votar

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) realizará, neste sábado (7/2), uma ação especial de atendimento ao eleitor, com a ampliação do funcionamento dos cartórios eleitorais e da Central de Atendimento ao Eleitor (CAE). A ideia é facilitar a regularização da situação eleitoral da população para que todos possam exercer o direito ao voto nas eleições deste ano.

Agência Brasília



Porta-voz da mensagem de Ibaneis

No último ano de seu segundo mandato, o governador Ibaneis Rocha não deve participar da abertura dos trabalhos do Legislativo. O governo será representado

hoje na sessão pelo chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha. Ele vai à Câmara Legislativa como porta-voz da mensagem do Executivo para 2026. Vai apresentar realizações dos últimos anos e prioridades para o último ano de mandato.

Ed Alves/CB/DA Press



Ausência

O governador Ibaneis Rocha não esteve na abertura do ano judiciário, ontem à tarde, que reuniu o presidente do STF, Edson Fachin, o presidente Lula e o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AC). Ibaneis tinha assento reservado, mas alegou que outros compromissos tomaram a sua agenda.



Qualificação

A Secretaria da Juventude do Distrito Federal promoveu, domingo (1/2), uma edição especial do M.urb Lab, voltada a experiências formativas nas áreas de produção de conteúdo digital e discotecagem. O evento foi realizado na cobertura do Manhattan Plaza Hotel, com a participação de cerca de 200 jovens de 16 a 29 anos. A iniciativa busca aproveitar o período de férias como um momento de aprendizado, convivência e troca, oferecendo aos jovens contato com novas experiências e linguagens criativas. De acordo com o secretário da Juventude do DF, André Kubitschek, o evento dialoga com o interesse de muitos jovens em usar o tempo livre para aprender algo novo. Por meio de parcerias estratégicas com a iniciativa privada, a gestão qualifica sem onerar o contribuinte.



Leandro Grass passa por cirurgia no fim de semana

O presidente do Iphan, Leandro Grass, se submeteu, no fim de semana, a uma cirurgia ortognática — para reposicionar a maxila e a mandíbula para corrigir deformidades faciais, oclusão (mordida) e melhorar a respiração, fonação e estética. Ao mesmo tempo, o procedimento também vai corrigir o desvio de septo. Grass explicou nas redes sociais que vinha tendo dificuldade de respirar, acordava cansado e descobriu que o problema era da formação de seu rosto. A cirurgia foi realizada com sucesso. Foram oito horas na mesa. Mas agora é só recuperação. Ele deverá passar uma temporada longe dos holofotes, mas se posicionando por escrito nas redes.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

»Entrevista | DAYSE AMARILIO | DEPUTADA DISTRITAL (PSB)

Parlamentar defende criação da CPI para investigar situação do BRB e teme que a crise do banco gere "grave repercussão financeira"

“Deficit geral nas carreiras da saúde”

» ARTUR MALDANER*

A deputada distrital Dayse Amarilio (PSB) defendeu no CB.Poder — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília — a criação de uma CPI na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) para investigar a situação atual do Banco de Brasília (BRB), envolvido no caso Master. Segundo a parlamentar, incertezas como a necessidade de aporte de dinheiro público são suficientes para justificar a comissão de inquérito.

Existe a possibilidade de abertura de uma CPI para investigar as transações entre o BRB e o Banco Master?

Existe o pedido protocolado com sete assinaturas. Eu assinei a CPI por acreditar que é necessário investigar a situação do BRB. Para que a CPI seja aceita são necessárias oito assinaturas, mas, para que ela seja prioridade na frente das CPIs que estão protocoladas, ela teria que ter a aprovação da maioria dos deputados, que seriam 13 assinaturas. Acho que Brasília pede isso, as pessoas querem saber se devem tirar o dinheiro do banco, já que o BRB é uma empresa pública do Distrito Federal, que gera empregos, fomenta várias áreas da economia.

A gente sabe que, atualmente, dificilmente esse número de 13 assinaturas deve ser alcançado. E o governo alega que, em um ano eleitoral, esse debate seria muito politizado. Como é que a senhora enxerga isso?

A gente está em um ano político mesmo, com muitos movimentos partidários e ideológicos. Mas eu foco no nosso dever constitucional da Casa, e acredito que a situação não tem como se agravar. Eu acredito que a CPI pode mostrar maiores problemas, e que é muito necessária, porque a gente passa, e Brasília fica, e isso pode ter uma repercussão orçamentária e financeira gravíssima. A gente ouve alguns posi-

cionamentos de que o BRB não vai chegar até o final do ano, ou que será necessária uma ajuda do governo ao banco, e é essa insegurança que estamos cobrando dos outros parlamentares, inclusive do presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB), que vai estar conosco amanhã (hoje) no colégio de líderes, quando deve trazer essa pauta. É uma preocupação muito grande: a situação não precisa se agravar para a CPI ser instaurada. A senhora nos relatou sobre o deficit de enfermeiros na rede pública de saúde e contou um episódio de um enfermeiro que estava atendendo 90 pacientes. Onde foi isso?



Aponte a câmera do celular para ver a entrevista completa

A gente tem hoje um deficit geral de todas as carreiras da saúde. Mas esse episódio foi com um colega lá do HRT (Hospital Regional de Taguatinga), que estava naquele time com 90 pacientes. Isso não é uma coisa ocasional, e não é só no HRT. A média de pacientes para os profissionais é muito grande. Acima do que dão conta para prestar uma assistência segura. E o mais triste é que não tem nenhuma sinalização da economia. Nós temos concursos prontos para as pessoas serem chamadas. Temos, hoje, uma média de 300 leitos bloqueados todos os dias, leitos de UTI, por falta de servidor. Tem tudo lá, mas não tem servidor.

Como é essa questão dos concursos públicos vagos?

Tem concurso, por exemplo, para técnico de enfermagem, que é o maior deficit na Secretaria de Saúde, com 6 mil servidores. Também faltam quase 2 mil enfermeiros. São concursos que tem gente aprovada, esperando só ser chamado para trabalhar. E aí o servidor, por um compromisso com a população e com a sua equipe, ele acaba pegando o Trabalho em Período Definido (TPD), que é a hora extra. E, agora, passamos por uma instabilidade muito grande, porque, até sexta-feira, a gente não tinha notícia se o TPD referente a dezembro de 2025 seria pago, e segue atrasado. Além disso, todos os servidores da Secretaria de Saúde que trabalharam no período noturno em novembro e dezembro não foram pagos, e não tem nenhuma previsão de pagamento adicional noturno.

A Câmara Legislativa promulgou

uma lei de sua autoria estabelecendo que os concursos públicos do DF terão que exigir conteúdos de primeiros socorros. Como é esse projeto?

Esses projetos nascem da vivência do parlamentar, e passando por escolas do Distrito Federal, eu escutei muitos gestores e pais preocupados com essa pauta. A inspiração foi a lei Lucas, que foi um menino que faleceu em 2017 por um engasgo, que poderia ter sido evitado por uma manobra muito simples. A lei vale para todos os concursos, independentemente de ser na educação, na saúde ou em qualquer outra área. Qualquer gestor público precisa ter esse conhecimento de primeiros socorros, porque a gente sabe que o servidor ele que está atendendo ao público.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dj@cbnet.com.br



A mais sórdida pelada é de uma complexidade shakespeariana. Às vezes, num círculo mal ou bem batido, há um toque evidente do sobrenatural

Nelson Rodrigues



Assista à
playlist da
Capital S/A
no YouTube

Ações de empresas do GDF podem ser usadas como garantia para socorro ao BRB

O Governo do Distrito Federal (GDF) está fazendo um inventário patrimonial para identificar de onde podem vir recursos para fazer o aporte financeiro necessário ao BRB. O GDF é o acionista controlador do banco e está se preparando para garantir a capitalização da instituição financeira com o prejuízo causado com as operações junto ao banco Master. Os valores de quanto será necessário ainda não estão definidos oficialmente. Mas há estimativas entre R\$ 2,6 bilhões e R\$ 5 bilhões. Uma coisa é certa: o GDF tem grande patrimônio e pode socorrer o BRB sem ter que mexer no orçamento direto. Isso que faz o novo presidente do banco, Nelson de Souza, ter a convicção para repetir em suas declarações oficiais que o "banco não vai quebrar". Por orientação do governador Ibaneis Rocha, as áreas técnicas do GDF e de Nelson no BRB estão formulando caminhos para o aporte financeiro. A coluna apurou que um deles seria pegar empréstimo com o Fundo Garantidor e, como garantia, oferecer as ações do GDF em outras empresas de seu controle como Terracap, Caesb e CEB. O secretário de Economia do GDF, Daniel Izaias, chegou a citar as empresas como exemplo da robustez de patrimônio do DF numa entrevista exclusiva ao **Correio** dias atrás, apesar de não ter entrado em detalhes.

Busca por aprovação dos distritais

Para isso, seria necessário que a Câmara Legislativa do DF aprovasse uma lei distrital. Inclusive, o governador está marcando encontro com os deputados distritais da base, e na pauta está o BRB. Há outras opções de frentes de ação para obter os recursos para o BRB, como parcerias com instituições do setor privado. Apesar da oposição a Ibaneis exigir a responsabilidade e punição pelas operações do BRB com o Master, que incluem CPI e até impeachment, ninguém quer ver o banco quebrar. Entidades do setor produtivo como Sinduscon, Ademi e Asbraco também se manifestaram em apoio ao BRB e sinal de confiança de que a instituição tem condições de se manter sólida.

Bancos de Silvio Santos e Antônio Ermírio

Quem analisa pragmaticamente a situação não acredita em uma federalização iminente. A federalização parte de um acordo entre governos estaduais e o federal, em que a União socorre a instituição financeira incorporando-a, por exemplo, ao Banco do Brasil, como ocorreu com o Banespa e outros bancos públicos na época do Proer. Há também, no histórico de socorros do governo federal a instituições financeiras no passado, os bancos PanAmericano, de Silvio Santos, e Votorantim, de Antônio Ermírio de Moraes. O governo federal ajudou as instituições em operações com parcerias do setor privado.

Questão política

Os analistas apontam que a crise do BRB tem solução viável. E o que está inflando ainda mais a situação é a questão política de divergência entre os governos local e federal. O que faz o presidente Lula, por enquanto, não estender a mão, tampouco o governador Ibaneis a estender a dele em pedido de socorro. Por isso, o caminho da solução local e interna entre GDF e BRB pode ser a mais forte no momento.



Papelarias do DF ganham impulso de vendas com Cartão Material Escolar

Com o início do ano letivo, o GDF liberou o crédito de R\$ 52 milhões do programa Cartão Material Escolar (CME) que começou a circular nesta semana. O calendário escolar da rede pública vai começar em 12 de fevereiro, este é o principal período de compras para as famílias beneficiadas. Ao todo, 172 mil estudantes serão atendidos pelo CME em 2026, podendo adquirir os itens escolares em uma rede de 481 papelarias credenciadas pelo GDF. O peso do programa na receita dos estabelecimentos habilitados é expressivo. Segundo pesquisa da Fecomércio/DF, 43,7% das papelarias credenciadas informaram que o CME responde por entre 20% e 50% do faturamento do trimestre, enquanto 41,7% afirmam que os recursos representam mais da metade da receita no período.



Mudanças no perfil de consumo

Cerca de 62% dos lojistas relataram aumento na procura por itens que integram o ensino tradicional ao digital, como tablets, notebooks e acessórios de informática, embora o material escolar físico ainda concentre a maior parte das vendas.

Materiais reaproveitáveis

O comportamento dos consumidores também reflete estratégias de economia e planejamento. Para 42% dos entrevistados, cresceu nos últimos anos o interesse por produtos de segunda mão e reaproveitamento de materiais.



Fomento aos pequenos negócios

"O Cartão Material Escolar movimenta, especialmente, as pequenas e médias papelarias, muitas delas fora do eixo do Plano Piloto. Além disso, garante dignidade às famílias, que podem escolher o material, e estimula os estudantes a permitir que estudem com itens de sua preferência", aponta o presidente da Fecomércio/DF e do Sindicato das Papelarias, José Aparecido Freire.



Supercopa Rei bate recorde de arrecadação de alimentos

A final da Supercopa Rei em Brasília entrou para a história não apenas pelo resultado em campo, mas também pelo impacto social fora dele. O Sesc Mesa Brasil arrecadou 15 toneladas de alimentos por meio da meia-entrada solidária durante a partida que terminou com o título do Corinthians após vitória por 2 a 0 sobre o Flamengo. Com público superior a 71 mil pessoas, a decisão reuniu torcedores de todo o país. Os alimentos arrecadados vão contribuir para o complemento de 102 mil refeições de pessoas em situação de vulnerabilidade social no DF. A operação montada pelo Sesc-DF envolveu cerca de 60 profissionais, que ficaram distribuídos pelos oito portões do estádio, além de caminhões e vans responsáveis pelo transporte dos donativos.

CARNAVAL/ Levantamento do Sindivarejista-DF projeta aumento de 3,9% nas vendas de adereços em relação ao ano passado

Comércio otimista com a folia

» MANUELA SÁ*

Aproxima-se a semana de carnaval que, além de trazer alegria com festas e músicas, leva o otimismo para o comércio brasiliense. De acordo com levantamento feito pelo Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), em relação ao ano passado, é esperado um aumento de 3,9% nas vendas de produtos para o carnaval, de Antônio Ermírio de Moraes. O governo federal ajudou as instituições em operações com parcerias do setor privado.

Sebastião Abrutto, presidente do Sindivarejista, explica que o feriado caiu em uma data favorável para o comércio. Por ser mais perto do começo do ano e coincidir com o início das aulas escolares, a tendência é de que mais pessoas fiquem na cidade. O aumento do turismo em Brasília é outro fator que explica a expectativa de bons resultados. "Toda essa movimentação é vista como positiva para o comércio", avalia.

O otimismo chegou ao Mercado do Norte, em Taguatinga, onde as vitrines recebem os enfeites típicos da data: máscaras, brilhos, tutus e plumas. A equipe da loja Jana Festas, que está no espaço há seis meses, se prepara para o primeiro carnaval. Adriana Nascimento, 42 anos, caixa da loja diz que, com base no movimento dos últimos dias, a expectativa é de alta nas vendas. "Desde 20 de janeiro, tenho notado o aumento na quantidade de clientes. O movimento aumentou cerca de 70% em relação ao resto do ano. O fluxo de pessoas desse período só perde para o de Halloween", afirma.

Para receber aqueles que procuram adereços para aproveitar a festa, Adriana conta que a loja encorajou diversos acessórios carnavalescos. "Compramos adereços, brincos e colares. Todos os enfeites, sabendo que tudo o que o carnaval requer são muitas cores", diz.

Com uma lista de todas as fantasias que deseja usar e de acessórios necessários, a psicóloga Maria Luiza, 32, foi procurar o que falta



Loja no Sudoeste espera aumento de 20% nas vendas deste ano em relação a 2025

no mercado. Ela pretende usar fantasias de melancia, de Havaianas e de arco-íris. À procura de meias calças, brincos e uma luva verde, ela conta que está com dificuldades para encontrar.

Maria Luiza diz que gosta de comprar presencialmente, porque não corre o risco de atrasarem na entrega dos produtos, como costuma acontecer com os pedidos on-line, e poder comparar qualidade e preços. "Aqui é onde encontro a maior variedade de produtos e, talvez, os menores preço. Gostaria de valores mais em conta, mas eles estão bons", brinca.

Comerciantes da Casa & Festa, em Taguatinga, também têm boas expectativas. A gerente da unidade, Simone Fernandes, 41, deseja um aumento de, em média, 20% nas vendas em relação a 2025. "Todo ano precisa ser melhor que o ante-

rior. Até o momento, conseguimos alcançar as metas", compara. Com uma equipe de 14 funcionários, a loja se programa desde novembro para atender às demandas dos clientes e deve contratar até quatro funcionários para a folia deste ano.

Proprietária da Bem Lindinha Fantasias, no Sudoeste, Iolanda dos Santos, 63, espera um aumento de cerca de 20% em relação ao ano anterior. No entanto, ela diz que é preciso se esforçar para conseguir faturar mais a cada ano. "Sempre tivemos uma meta que conseguimos alcançar. Em 2025, o objetivo era faturar 20% a mais em relação a 2024, conseguimos 25%. Mas trabalho bastante nesse período. Só saio da loja uma ou duas da manhã", revela.

Alane Porto, 23, é cliente da loja há quatro anos. Sempre que possível, antes do carnaval, gosta de comprar as fantasias. "Prefiro ir a



Gerente de loja em Taguatinga, Simone Fernandes quer alcançar as metas



Alane Porto procura diversidade em acessórios para os foliões



Maria Luiza tem uma lista de itens necessários para fantasias de carnaval

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

Chácaras, sítios e produtores do DF apostam em experiências no campo para atrair famílias em busca de descanso e contato com a natureza

Lazer longe do concreto

» WALKYRIA LAGACI*

Os atrativos da capital da República não se limitam às belas construções assinadas por Oscar Niemeyer ou aos centros de decisão política do país. Para as famílias que buscam roteiros fora do óbvio e desconexão com a vida acelerada da cidade, o turismo rural ganha espaço no Distrito Federal, com chácaras e sítios que oferecem lazer, contato com animais e produção artesanal.

A bióloga e guia de turismo da Vida Rural Brasília Gislaine Nascimento conta que a modalidade tem crescido nos últimos anos. "As pessoas estão cansadas do excesso de tecnologia, do trânsito e da rotina acelerada. O turismo rural oferece exatamente o oposto: natureza, silêncio, ar puro e conexão humana. É uma forma de desacelerar e viver algo mais verdadeiro. Depois da pandemia, essa busca por qualidade de vida e bem-estar se intensificou ainda mais."

Segundo a guia, a demanda maior é nos fins de semana, quando muitas famílias procuram o turismo rural como uma alternativa rápida de descanso perto de Brasília, sem precisar viajar longas distâncias. "Hoje, os turistas valorizam experiências ao ar livre, alimentação natural e lanches mais vazios", relata.

Para oferecer experiências marcantes e de qualidade, a especialista explica que a agência prioriza sustentabilidade e segurança. "Avaliamos manejo responsável dos animais, preservação ambiental, descarte correto de resíduos, respeito às áreas naturais e protocolos de segurança para visitantes. Trabalhamos com turismo de baixo impacto, valorizando a conservação do Cerrado e da APA da Cafuringa", assinala. Nesse contexto, luxo não é, necessariamente, uma vantagem: "Uma chácaras precisa oferecer organização, higiene, boa recepção aos visitantes e experiências autênticas ligadas à vida no campo. Buscamos verdade. O turista quer o fogão a lenha, a horta, os animais, a cachoeira, vivência da roça, o que é genuíno."

Pequenos produtores

Além do lazer e do descanso dos visitantes, o turismo rural também é benéfico para os produtores independentes, que conseguem gerar renda extra e se manter com dignidade no campo. Ana Zélia e o marido, Marcos Poubel, têm um pequeno sítio no Lago Oeste desde 2015, o Villa das Cabras, que recebe visitantes aos fins de semana. Café da manhã e almoço estão incluídos na experiência, e o espaço conta com piscina, parquinho para crianças, contato com a natureza e animais. O valor para passar o dia é de R\$100 por pessoa.

Ana Zélia aproveita o leite das cabras para produzir queijos artesanais, que vendem aos visitantes. "O pessoal vem, toma um café, degusta queijo, e são servidos com suco, pão de queijo e broa. Além disso, eles também podem comprar queijo", conta.

Na mesma linha de produção, Giovana Navarro e Aurelino de Almeida administram um terreno de 6 mil hectares, com criação de cabras e uma queijaria premiada mundialmente. "A primeira medalha foi no Mundial do Queijo, em São Paulo, que a gente ganhou ouro. Desde então, ganhamos 30 medalhas,

Ed Alves CB/DA Press



Giovana Navarro viu na criação de cabras uma oportunidade de negócio

Ed Alves CB/DA Press



Meire de Assis, da chácara Irmão Sol, mostra as baunilhas plantadas na propriedade

além do prêmio de melhor queijaria do Distrito Federal", relata a proprietária.

A loja do Cabrissima funciona todos os dias e, aos fins de semana e feriados, o espaço tem programação especial com visita guiada, tábua de queijos, bolos e vinhos. "As 9h, recebemos os visitantes, que fazem a escolha no cardápio. Depois, fazemos os passeios até as 11h30, quando eles retornam e são recebidos com as comidas na mesa", detalha Giovana. É possível fazer a escolha no momento da reserva, por meio do site ou Instagram, optando apenas pela visita guiada, pelo serviço de mesa ou pelo combo, que oferece a experiência completa.

A história do Cabrissima começou quando o casal se apaixonou. Sempre foram apaixonados por animais e pela vida no campo, e viram nas cabras uma oportunidade. "Mas o que mais nos encantou foram as cabras mesmo. Tem gente que brinca, que fala que quer levar para casa, porque elas são apaixonantes", brinca Giovana. Além disso, ela afirma que passa mal ao consumir queijos e derivados do leite de vaca e encontrou no leite de cabra uma solução para o problema. "Ele é de melhor digestão, porque possui glóbulos de gordura bem pequenos, o que faz com que a absorção seja mais rápida. Também não é um leite alergênico", explica.

Outra opção de turismo rural no Distrito Federal são as chácaras. O Irmão Sol foi criado por Navalda de Assis para o casamento da irmã, Meire de Assis, em 2004. Depois do evento, a propriedade começou a receber visitantes para retiros espirituais, aniversários e outras solenidades. O terreno de 40 mil hectares conta com muita vegetação nativa do Cerrado, plantação de baunilha, campos de futebol, piscina e espaços para camping.

Atualmente, Meire administra a propriedade e conta que a ideia é oferecer um lugar de conexão com a natureza: "É para as pessoas saírem da zona de conforto que estão acostumadas e aproveitar a calma do ambiente". "Não coloquei nem wi-fi nos quartos, para que os visitantes possam interagir e curtir em conjunto", ressalta.

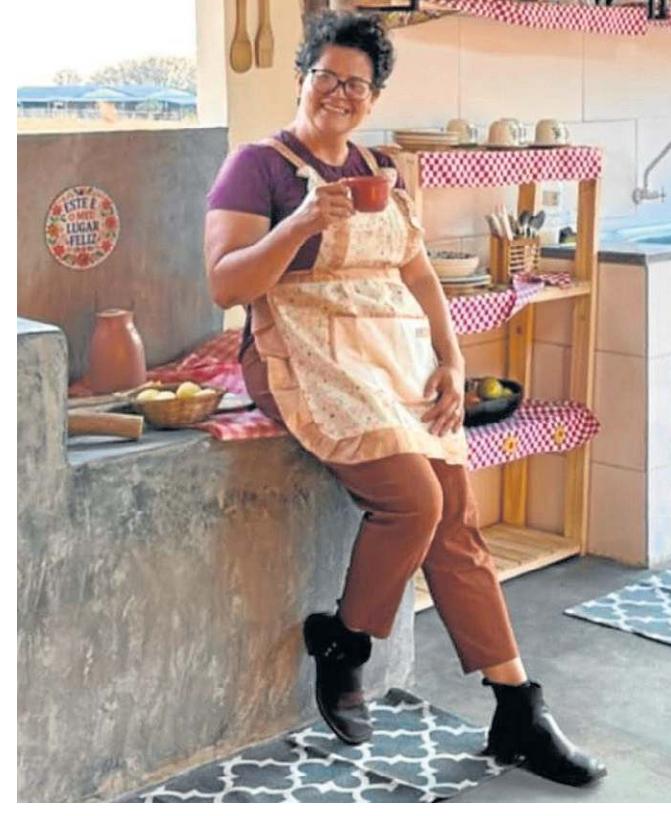
Os valores para reserva variam de acordo com a quantidade de pessoas e as necessidades de serviços. "É um lugar bem rústico e

Arquivo Pessoal



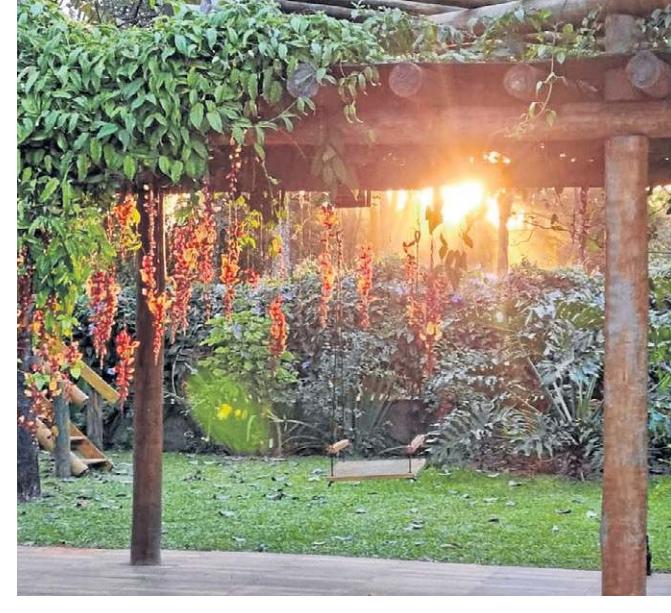
Ana Zélia e o marido, Marcos Poubel, criam cabras no Lago Oeste

Reprodução/Redes Sociais



Gislaine Nascimento é guia de turismo da Vida Rural Brasília

Reprodução/Redes Sociais



A Chácara Boaz é mais uma opção de turismo rural no DF

Ed Alves CB/DA Press



O café da manhã faz parte da experiência no Cabrissima



Confira a produção de queijos artesanais com leite de cabra

simples, mas bem limpinho. O foco aqui é o contato com a natureza", conclui.

Para quem busca eventos e hospedagem em meio à natureza, a Chácara Boaz é mais uma opção de turismo rural no Distrito Federal. A propriedade existe desde 1982 e passou a receber o público a partir de 2017, após o aumento da procura por espaços para confraternizações. "A chácara sempre teve uma área muito boa para o convívio e decidimos compartilhar esse espaço com grupos e famílias", explica a proprietária, Odete Rigato.

Segundo ela, o investimento no turismo rural acompanha uma demanda crescente por

contato com a natureza aliada à praticidade. "Estamos próximos ao centro de Brasília e inseridos em uma região de rica diversidade ecológica, rodeada por áreas de proteção ambiental. As pessoas buscam esse refúgio sem precisar viajar longas distâncias", afirma.

A Chácara Boaz é alugada para encontros, aniversários, casamentos e retiros, com foco na convivência e no ambiente natural. O valor da diária é de R\$ 1,5 mil, de segunda a quinta-feira, e de R\$ 2,3 mil, de sexta a domingo.

* Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Gastronomia

Por meio do projeto Pró-Comunidade — Curso de Panificação e Gastronomia, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet-DF) lançou edital de cursos gratuitos de qualificação profissional na área de gastronomia. Os cursos serão ministrados em várias regiões administrativas do DF e, na primeira etapa, estão disponíveis 50 vagas distribuídas para Panificação e Confeitearia e Auxiliar de Cozinha. Interessados devem se inscrever de forma eletrônica, no portal da Sedet <https://app.setrab.df.gov.br/acess>. As inscrições devem ser feitas de 2 a 10 de fevereiro.

Atividades de Inclusão

A Una Parque oferece atividades esportivas, educativas e culturais gratuitas às pessoas com deficiência. O projeto é voltado à reintegração social e inclusão de pessoas com deficiência. Dentre as sessões que são oferecidas estão: aulas de tiro com arco (com duração de 25 minutos e duas pessoas por vez); tênis de mesa (40 minutos de duração e duas pessoas por vez); escalada (30 minutos de duração e uma pessoa por vez); e canoagem e stand up paddle (40 minutos de duração, que pode ser quatro pessoas por vez no caiaque e duas pessoas por vez no stand up paddle). Podem ser realizadas duas atividades por dia e as inscrições são gratuitas e são feitas no site: <https://unaparque.com.br>.

Arte contemporânea

A galeria A Pilâstra, no Guará, recebe até 28 de fevereiro, a exposição *Corpo-coisa-planta-bicho*, que se destaca no circuito de Brasília ao colocar a cerâmica contemporânea no centro de uma reflexão poética sobre as fronteiras entre humano, animal, vegetal e objeto. Com obras de Isabel Se Oh e Rodrigo Machado, a mostra utiliza o barro como ponto de partida para um exercício de escuta e percepção, propondo ao público uma experiência que vai além da contemplação estética. Enquanto Isabel explora narrativas íntimas ligadas à memória, ao tempo e à resiliência por meio da porcelana e da cerâmica, Machado apresenta formas orgânicas e intuitivas que dialogam com o estranhamento e a liberdade material. Com entrada gratuita, a exposição pode ser visitada de quarta a sábado, das 14h às 19h, com acompanhamento de monitores.

Memória

Em celebração aos 20 anos do Museu

Desligamentos programados de energia

» PLANO PILOTO

Horário: 8h30 às 14h30
Local: SQN 314, CLN 314 SEPN 314.
Serviço: Melhoria e manutenção da rede elétrica.

» GUARÁ

Horário: 10h às 16h
Local: QE 01.
Serviço: Modernização e manutenção da rede elétrica.

Nacional da República, a exposição *Jardim de Matéria e Sonho*, com curadoria de Fátima Madeiro e Leisa Sasso, abre em 3 de fevereiro, às 17h, no mezanino, e fica em cartaz até 22 de março. Reunindo obras do acervo, a mostra propõe um percurso sensível e não linear, onde esculturas, pinturas, gravuras, fotografias e objetos constroem um jardim imaginário que articula memórias e sonhos. A exposição convida o público a atravessar o espaço como parte ativa desse ecossistema poético. Com entrada gratuita, a visitação pode ser feita de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Performance

O *Protocolo de Intervenções Cênicas em Espaço Urbano*, do artista Robson Castro, realiza três performances nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro de 2026, sempre às 11h, em espaços públicos do DF, convidando o público a pausas de escuta, presença e cuidado no cotidiano da cidade. As ações propõem encontros breves e afetivos, sem formato de espetáculos. Dia 10, às 19h, haverá um encontro on-line com intérprete de Libras para debate sobre o processo criativo. Em paralelo ao evento, será feita uma campanha solidária para o Instituto Barba na Rua, que atua com pessoas em situação de rua. A programação completa pode ser conferida no Instagram: @ robsoncastro.art.br

Bailinho

Em 28 de fevereiro, das 14h às 18h, o Casapark, no Park Sul fará na Praça Central um baile de carnaval para as crianças com música ao vivo, DJ, brincadeiras e atrações interativas. O evento também contará com área para pintura de rosto e cabelo maluco e três brinquedos infláveis. Os ingressos custam R\$ 7,00 e devem ser adquiridos pelo Sympla <https://www.sympla.com.br/evento/bailinho-casapark-2026/3291587>. As vendas

começam em 25 de fevereiro, com a disponibilização de 300 ingressos. A presença de um adulto responsável pelas crianças é obrigatória durante todo o evento, mas os adultos não pagam entrada.

Bancos indígenas

Segue até 22 de fevereiro a exposição *Bancos Indígenas do Brasil: Rituais*, na Galeria 1 do Museu Nacional da República, na Esplanada dos Ministérios. Os rituais, parte central da vida indígena, e os bancos, parte do cotidiano e utilizados com frequência nesses momentos, são o foco da mostra. Presentes em encontros com pajés e em cerimônias específicas, como em ritos de passagens e de despedida dos mortos, os bancos são a base das 54 obras de 39 etnias diferentes apresentadas nessa exposição. A visitação é gratuita e é aberta de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Cinema infanto-juvenil

Até 8 de fevereiro, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) realiza um evento dedicado ao público infanto-juvenil. A programação conta com 12 filmes e 24 sessões que reúne os clássicos, sucessos contemporâneos e animações premiadas, além de oficinas criativas, contação de histórias e sessões de acessibilidade. Das obras audiovisuais estão: *Lilo e Stitch*; *Viva, a Vida é uma Festa*; *Turma da Mônica: Lições*; *E.T.: Extraterrestre*. Já as oficinas ofertadas são: Oficina de Fotografia Pinhole; de Teatro de Sombras; de Brinquedos Ópticos; de Stop Motion. A programação é gratuita, entretanto, os ingressos devem ser retirados, na bilheteria do CCBB, uma hora antes de cada sessão ou atividade.

Acervo

A exposição *Diálogos da Liberdade* na Coleção Brasília, em cartaz até 26 de fevereiro, apresenta um recorte com obras do Museu de Arte de Brasília (MAB), do acervo de Izóte e Domício Pereira, que reúne trabalhos de artistas fundadores do imaginário visual da Nova Capital do Brasil. A mostra contempla objetos de época e curiosidades históricas, como a maquete de lançamento da Romi-Setta, itens do serviço do Palácio da Alvorada e a primeira fotografia de satélite do Plano Piloto. No segmento documental, duas relíquias assumem especial destaque: a carta-depoimento de Juscelino Kubitschek, datada de 1961, ao final de seu governo, e a homenagem da Igreja Católica a Dom Bosco, padroeiro de Brasília, que reúne resquícios de suas vestes. O MAB funciona de segunda a domingo (exceto às terças-feiras), das 10h às 19h. A entrada é gratuita.

Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Pré-carnaval

» O movimento cultural Samba Urgente, formado por músicos brasilienses, leva o bloco Faz Amor Urgente ao centro de Brasília no pré-carnaval de 2026, com uma festa gratuita que acontece em 8 de fevereiro, na Asa Sul. A iniciativa integra o calendário oficial do carnaval brasiliense e apostava na ocupação do espaço público com uma programação diversa que mistura samba, choro, pagode, axé, frevo e outros ritmos. A entrada é gratuita, mediante retirada antecipada de ingresso pelo Sympla, com capacidade para até 5.100 pessoas.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lote 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

O sol

Nascente 6h01
Poente 18h49

A lua

Cheia 03/3
Minguante 09/2
Nova 17/2
Crescente 24/2

Telefones úteis

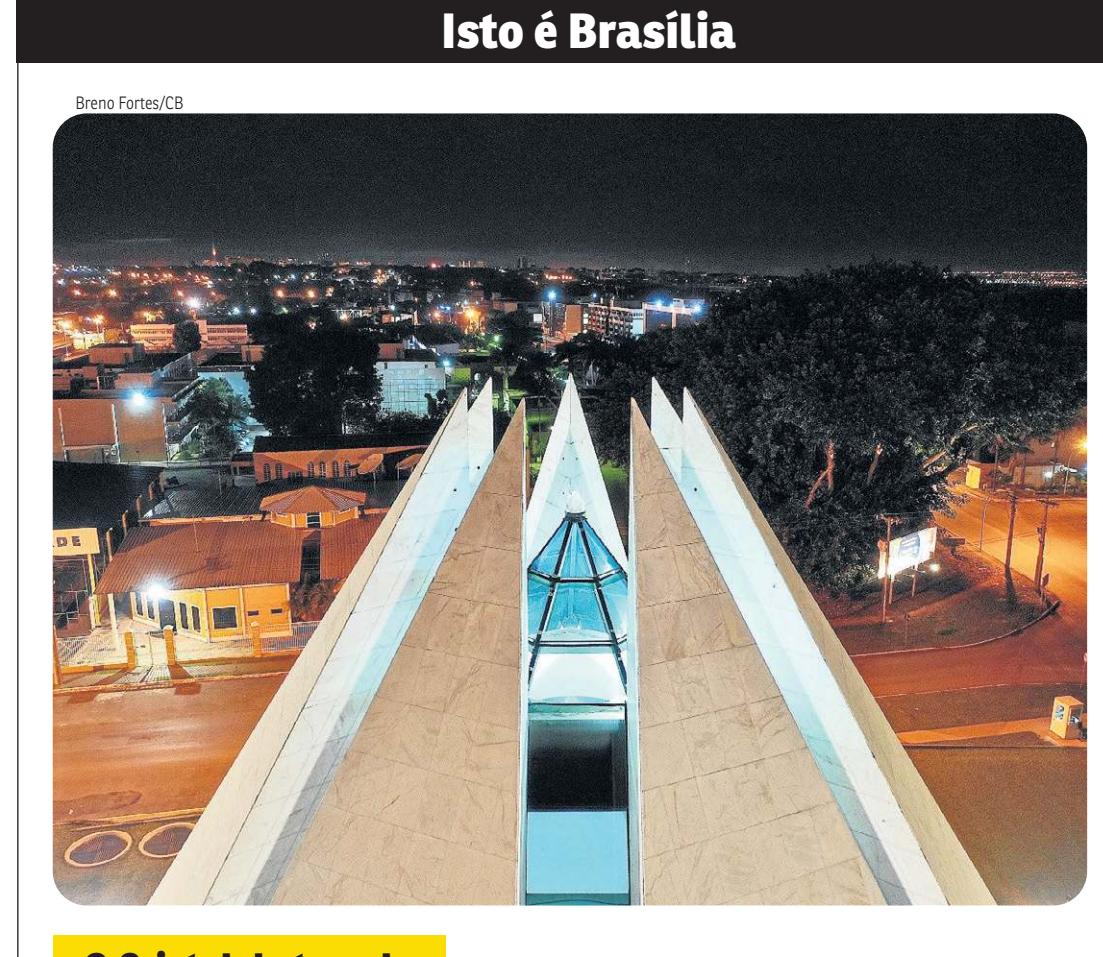
Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3393-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Caesb	115	Passaporte (DPP)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lote 2 a 6, Tag. Norte
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	
DF Trans	156, opção 6			



SAMAMBAIA LIXO ACUMULADO

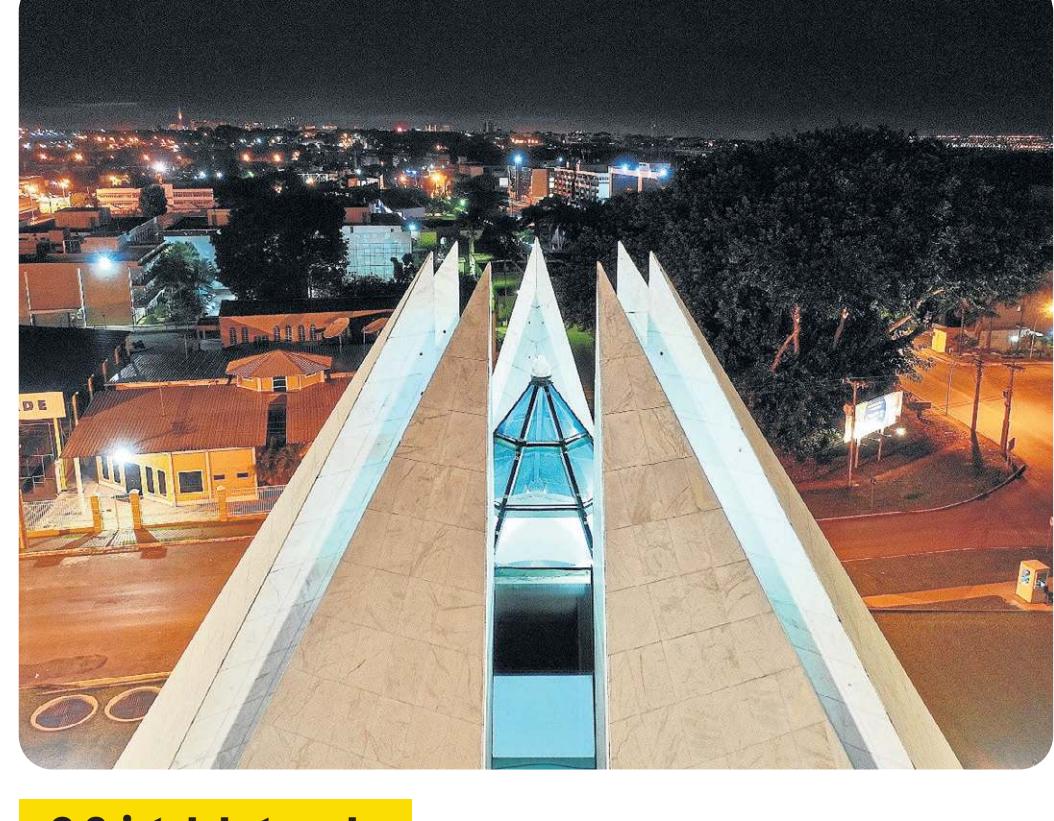
A moradora de Samambaia Larissa Menezes reclama da falta de zeladoria urbana em sua região. "Na Quadra 113, atrás da Igreja Assembleia de Deus de Brasília, tem um lixo que está se acumulando. Precisa ser feito algo com urgência. Na mesma quadra, perto de onde estão fazendo um metrô, também está cheio de lixo", afirma.

» A Administração Regional de Samambaia informa que realiza ações contínuas de combate ao descarte irregular de resíduos em toda a cidade. Como parte dessas ações, foi realizado um mutirão de limpeza nos dias 18, 19 e 20 de dezembro, em parceria com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), com foco na remoção de entulhos e resíduos descartados de forma irregular. A cidade de Samambaia conta com dois Pontos de Entrega Voluntária (Papa-Entulho), destinados ao descarte correto de resíduos inservíveis, localizados na QQS 608 e na QQS 427. Já o SLU informou em nota que a situação tem origem no descarte irregular de resíduos. A autarquia reforça que a colaboração da população é essencial para a manutenção da limpeza das áreas públicas, destinando corretamente o lixo gerado e colocando os resíduos para coleta nos dias e horários corretos, disponíveis no site do SLU e no aplicativo SLU Coleta DF.



Isto é Brasília

Breno Fortes/CB



O Cristal do templo

Os detalhes, muitas vezes, revelam a grandeza de um lugar. É o que acontece com o Templo da Boa Vontade. No ápice do monumento em formato de pirâmide de sete faces está cravado um cristal de aproximadamente 21kg. Uma localização estratégica, pois o quartzo filtra a luz do Sol iluminando o interior da nave. A pedra foi encontrada em Cristalina (GO) e instalada poucos meses antes da inauguração do espaço ecumênico, em 21 de outubro de 1989.

Poste sua foto com a hashtag **#istoerbrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoerbrasiliacb

» Destaques

Carnaval infantil

» O Pátio Brasil Shopping preparou uma programação gratuita especial de carnaval para as crianças em fevereiro. Nos dias 7 e 8, o centro de compras promove oficinas criativas de máscaras, tiaras, miçangas e palhaçinhos, no Piso P2. Em 14 de fevereiro, no Varandão, acontece o Bailinho de Carnaval, das 12h às 18h, com música ao vivo, personagens, pintura de rosto, brinquedos infláveis, área baby e distribuição de pipoca e algodão doce. A proposta é oferecer um espaço para a celebração do carnaval com toda a família.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao

Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

O tempo em Brasília

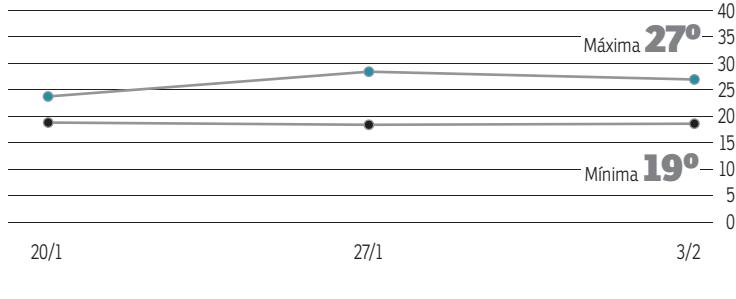
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Umidade relativa

Máxima 95%

Mínima 50%

A temperatura



O sol

Nascente 6h01

Poente 18h49



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Paquetá fala de gol perdido

Em uma situação normal, um jogador primeiro é apresentado para a torcida para depois fazer a estreia. Paquetá inverteu essa ordem na volta ao Flamengo, entrou em campo no domingo, em Brasília, disputando um título, que acabou não vindo, e ficou marcado por ter perdido um gol claríssimo que empataria o duelo. Ontem, ao ser entrevistado como o principal reforço do clube para a temporada 2026, ele comentou esse "capricho do destino". "Eu não consegui dormir. Me cobro muito", afirmou.

BRASILEIRÃO

Bola dividida

Dos 20 clubes envolvidos na elite nacional, apenas um pode focar todas as forças na disputa da Série A. As outras equipes seguem com atenção repartida por situações de perigo ou jogos de mata-mata dos torneios estaduais

DANILO QUEIROZ

A principal novidade do calendário do futebol do país em 2026 colocou os 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro diante de um dilema imediato: dividir o foco entre a elite nacional e os campeonatos estaduais em plena fase de largada da primeira divisão. Às vésperas da segunda rodada do torneio, com nove jogos agendados entre amanhã e quinta-feira, o cenário mostra times obrigados a dosar forças, administrar elencos e escolher prioridades em meio a decisões locais e jogos com alto índice de competitividade.

No último fim de semana, os 20 clubes da Série A encaram, pela primeira vez, uma janela real de atenção dividida entre o Brasileirão e os regionais. Antes, o nacional começava apenas quando os torneios locais realizam as decisões. Enquanto a tabela da primeira divisão começa a ganhar forma, os estaduais seguem vivos, muitos deles caminhando para fases decisivas. O resultado é um equilíbrio delicado, onde praticamente ninguém pode se dar ao luxo de olhar apenas para uma frente.

Dos participantes da elite, apenas um clube consegue, neste momento, direcionar praticamente todas as atenções ao Brasileirão. O Bahia, classificado antecipadamente às semifinais do Baianão, com 100% de aproveitamento, tem margem para poupar peças e usar o estadual como laboratório. Com três rodadas sem tanto apelo esportivo, o tricolor, atual sétimo colocado na Série A, terá praticamente fevereiro inteiro de prioridade na elite nacional. Situação rara em um calendário cada vez mais comprimido.

Oito clubes aparecem em zona relativamente confortável nos regionais, mas ainda exigem cautela. O Botafogo, líder do grupo B no Carioca e do Brasileirão, Palmeiras, bem posicionado no Paulista, mas em zona intermediária na elite, Grêmio e Internacional, já garantidos no mata-mata

do Gauchão, mas derrotados na estreia da Série A, além de Atlético-PR, Coritiba, Fluminense e Vitória, vivem o desafio de equilibrar boas campanhas locais com a necessidade de pontuar cedo no Brasileirão para se posicionar no pelotão de frente.

Na faixa intermediária, a margem de erro praticamente não existe. Atlético-MG, Corinthians, Mirassol e Chapecoense ainda dependem de resultados nos estaduais e não podem relaxar. Um tropeço regional pode custar classificação, enquanto um descalço nacional cobra preço alto na tabela da Série A.

O alerta máximo, porém, soa para quatro gigantes. Flamengo, São Paulo, Santos e Cruzeiro atravessam semana decisiva nos campeonatos estaduais e flertam com cenários de vexame. Derrotados na largada do Brasileirão, rubro-negros ainda dependem de combinações no Carioca para evitar o quadrangular do rebaixamento. Algoz do Fla, o São Paulo tenta escapar de um fim de fase traumático no Paulista. Membros do Z-4 da elite, o Santos entrou em zona de perigo, enquanto o lanterna Cruzeiro encara risco real de ficar fora das semifinais do Mineiro.

O panorama dos estaduais ajuda a explicar o peso do momento. No Baiano, restam três rodadas. No Carioca, apenas uma. O Paulista e o Mineiro entram na reta final da primeira fase, enquanto Gaúcho e Paranaense já iniciam os mata-matas. Cada rodada vira decisão, mesmo antes do Brasileirão engrenar de vez.

Com nove jogos da segunda rodada agendados (apenas Atlético-PR e Corinthians terão estaduais na janela), a Série A começa a exigir respostas rápidas. Pontuar cedo pode significar tranquilidade futura. Vacilar, por outro lado, amplia a pressão em um calendário acostumado a não perdoa. Em 2026, a bola não para, mas a escolha de prioridades define rumos. Entre a hegemonia local e o sonho nacional, os clubes caminham em um campo minado.

E, neste início de temporada, quase ninguém pode piscar.



Clubes da elite nacional estão com o foco dividido: de um lado da linha, os estaduais. Do outro, a Série A do Brasileirão

Como estão os clubes da Série A nos estaduais



Athletico-PR

Disputa as quartas de final do estadual após terminar a primeira fase em terceiro no grupo A. Faz o jogo de ida contra o Foz do Iguaçu, hoje, às 20h, na Baixada.



Atlético-MG

Em segundo no grupo A do Mineiro, ainda não confirmou vaga na semifinal, mas está em condições favoráveis para passar, pelo menos, com a quarta vaga.



Bragantino

Em terceiro lugar na classificação do Paulistão, o Massa Bruta depende de alguns pontos para avançar, mas está em situação favorável.



Bahia

O tricolor surfa em grande fase e está com 100% de aproveitamento em seis jogos, classificado antecipadamente à semifinal. Foco total na Série A.



Botafogo

Líder do grupo B, o alvinegro depende, basicamente, de um empate para assegurar a posição. Assim, pode dar maior atenção à elite nacional.



Corinthians

Vice-líder do grupo B da fase de grupos do Catarinense, largou nas quartas de final batendo o rival Criciúma. Como está no mata-mata, não pode vacilar.



Coritiba

Saiu na frente do Cianorte nas quartas de final do Paranaense, por 1 x 0, após terminar a primeira fase na segunda posição do grupo B.



Corinthians

Campeão da Supercopa, o alvinegro está com oito pontos, em sétimo, e vai cumprir o jogo atrasado na quinta-feira. Ainda precisa pontuar.



Cruzeiro

Em segundo no grupo C, precisa de combinação de resultados e corre risco de não disputar as semifinais. Faltam dois jogos para tentar a virada.



Flamengo

A situação melhorou com tropeços de rivais diretos, mas o rubro-negro ainda depende de combinações para não ir ao quadrangular do rebaixamento.



Fluminense

Praticamente com a primeira colocação do Grupo A do Carioca garantida, pode dar maior atenção às duas próximas rodadas do Campeonato Brasileiro.



Grêmio

Mesmo com altos e baixos, avançou às quartas de final como líder do grupo B. Faz jogo único contra o Novo Hamburgo no próximo sábado.



Internacional

Passou como líder tranquilo no grupo A do Gauchão e começa o mata-mata no próximo domingo diante do São Luiz, em partida eliminatória única.



Mirassol

Em sexto, está no topo das equipes intermediárias do Paulistão. Para avançar ao mata-mata, não pode vacilar nas três rodadas restantes do estadual.



Palmeiras

Atual vice-líder do Paulistão, o alvinegro vive pressão mais por resultados e qualidade de atuações do que pontos. Não deve ter problema para avançar.



Remo

Está em quinto na primeira fase, mas jogou apenas duas vezes no Estadual. Assim, ainda terá de dividir as atenções por algum tempo.



São Paulo

A vitória contra o Santos aliviou o risco de rebaixamento no Paulistão, mas chegar ao mata-mata do torneio depende de combinações com derrotas dos adversários.



Santos

Primeiro time fora do Z-2, entrou em grande perigo ao perder para o São Paulo. A classificação entra em cenário de muitas combinações.



Vasco

Bem próximo das quartas de final, o cruzmaltino ganhou o luxo de dar mais atenção ao Brasileirão, mesmo sem foco total pela sequência do Carioca.



Vitória

O rubro-negro é segundo colocado no Baiano, mas ainda precisa de pontos para se classificar. Apesar disso, ainda não pode tirar o foco do torneio.

Panorama

Baiano

Faltam três jogos para o fim da primeira fase

Carioca

Falta uma partida para o fim da primeira fase

Catarinense

Realizou os jogos de ida das quartas de final

Gaúcho

Começa as quartas de final no fim de semana

Mineiro

Faltam dois jogos para o fim da primeira fase

Paulista

Faltam dois jogos para o fim da primeira fase

Paraense

Faltam quatro jogos para o fim da primeira fase

Paranense

Realiza os jogos de ida das quartas de final

SELEÇÃO BRASILEIRA Embora mantenha concorrência aberta, italiano avalia proximidade na escolha dos convocados

Ancelotti diz estar perto de lista da Copa

Apouco mais de quatro meses do início da caminhada na Copa do Mundo de 2026, o técnico Carlo Ancelotti deu indícios da montagem do elenco da Seleção Brasileira para a competição nos Estados Unidos, no México e no Canadá. Na visão do italiano, o grupo ainda não está fechado, embora a comissão técnica já se veja próxima da lista final de 26 convocados.

O técnico abordou o tema em evento na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro. "Não está fechado. Na primeira coletiva de imprensa, eu disse que o Brasil tem a sorte de ter muitos jogadores bons. A lista não

está fechada, mas estamos perto da versão final. Há algumas posições que não estão definidas 100%", explicou o italiano de 66 anos.

Ao longo dos nove meses no comando da Seleção Brasileira, Ancelotti formou uma equipe com jogadores que estiveram em todas as convocações. Nomes como Alison, Bruno Guimarães, Casemiro, Estêvão, Marquinhos, Raphinha, Rodrygo e Vinícius Junior já possuem vaga quase certa na caça ao hexacampeonato mundial.

Por outro lado, algumas posições continuam indefinidas na lista final. É o caso das laterais, setor no qual o treinador já chamou vários atletas de ambos os lados. A camisa



Técnico italiano elogiou processo de preparação verde-amarela para buscar o hexa entre junho e julho

9 também é uma incógnita para a disputa da Copa do Mundo, com jogadores destaque do Brasil (como Kaio Jorge, do Cruzeiro, e Vitor

Roque, do Palmeiras) e do exterior (casos dos brasileiros Endrick, do Lyon, e Igor Thiago, do Brentford, Igor Jesus, do Nottingham Forest,

e João Pedro, do Chelsea) pedindo passagem.

Carlo Ancelotti também explicou como está a preparação da

Seleção Brasileira para a Copa do Mundo em sede tripla. Para o italiano, a CBF caprichou na logística e escolheu as melhores instalações possíveis para a passagem do Brasil pelo torneio. A equipe ficará situada na cidade de Morristown, em Nova Jersey, e realizará os treinos no Centro de Treinamento Columbia Park, pertencente ao RB New York.

"No último mês, nós escolhemos uma logística muito boa nos Estados Unidos, um fantástico centro de treinamento, um hotel muito privado para trabalhar bem e nos preparar bem para a Copa do Mundo, que é muito importante. Nos preparamos com simpatia e otimismo", completou.

Em dezembro de 2025, a Seleção Brasileira conheceu o caminho inicial na tentativa de conquistar a sexta estrela mundial. O Brasil começará a Copa do Mundo no Grupo E estreia contra o Marrocos, em 13 de junho, em Nova Jersey. Seis dias depois, a delegação verde-amarela mede forças contra o Haiti, na Filadélfia. O encerramento da participação na fase de grupos do Mundial será em 24 de junho, contra a Escócia, em Miami.

JOGOS DE INVERNO

Rebeca Andrade carregará a bandeira olímpica

Rebeca Andrade será uma das personalidades responsáveis por carregar a bandeira olímpica na cerimônia de abertura dos Jogos de Inverno de Milão-Cortina 2026. O evento ocorrerá na próxima sexta-feira, no Estádio San Siro. A ginasta, de 26 anos, é a maior medalhista olímpica do Brasil, com duas de ouro, três de prata e uma de bronze. A atleta recebeu o convite do Comitê Olímpico Internacional (COI) e da organização do evento.

"É uma honra e um orgulho enorme receber este convite do

COI para fazer parte do desfile de abertura dos Jogos de Inverno. É um privilégio participar deste movimento, estar ao lado de atletas do mundo todo, carregar a bandeira olímpica, representar o Brasil, mais uma vez, em um momento tão especial para todos os atletas e amantes do esporte", disse Rebeca.

Além da brasileira, os outros responsáveis por carregarem a bandeira olímpica são o japonês Tadatoshi Akiba, ex-prefeito de Hiroshima; a artista nigeriana Maryam Bukar Hassan; o

escritor e ativista italiano Nicolò Govoni; Filippo Grandi, outro italiano, vice-presidente da Fundação Olímpica para Refugiados; o queniano Eliud Kipchoge, pentacampeão olímpico no atletismo; Cindy Ngamba, primeira atleta da equipe de refugiados a subir ao pódio em Olimpíadas; e Pita Taufatofua, atleta de Tonga.

A bandeira olímpica, com os cinco arcos dos continentes, tem forte valor simbólico, mostrando o poder de integração do esporte, reunindo populações e culturas distintas. Os encarregados de

portar a bandeira são referências sociais na visão do COI.

O Brasil terá a maior delegação na história dos Jogos Olímpicos de Inverno, com 14 atletas, além de um reserva do time de bobsled. O país nunca conquistou uma medalha nos Jogos de Inverno.

"Esta será uma experiência bem diferente para mim. Nunca pensei que, ainda que por alguns dias, pudesse estar vendo bem de pertinho uma edição das Olimpíadas de Inverno. Estou muito feliz e honrada com a oportunidade", avaliou Rebeca.

Brasileira levará o símbolo do olimpismo em Milão-Cortina-2026



MARATONA BRASÍLIA 2026

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional
Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO
18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Apoio: Free center, Guará, VIVA, shopping Conjunto nacional

Apoio Gráfico: POSITIVA gráfica e editora, www.gpositiva.com.br

Promoção: CORREIO BRASILIENSE, Clube 100,5, TV BRASÍLIA

Realização: SOCIAL PREVENÇÃO

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estrela: Lua minguada em Virgem. Sem importar quão importante seja tua presença na civilização, de vez em quando seu coração será tomado pela estranha sensação de não valeres nada, de nem sequer saber direito como chegaste até aqui porque, no fundo, não consideras que sejas essa maravilha toda que parece. O único e verdadeiro pecado de nossa humanidade se chama "húbris", uma linha de conduta que espreita que nem serpente venenosa em nossos corações, nos convencendo de que somos superiores aos nossos semelhantes e diferentes e que não sofremos dos mesmos limites. Seres humanos saudáveis sofrem de insegurança e questionam a avaliação que fazem de si mesmos de vez em quando como uma forma de evitar a húbris, pois, ainda que tenhamos subido muito na escala socioeconômica, assim mesmo continuamos vulneráveis, e é melhor ter consciência disso.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Se você deixou tudo engatilhado ao fazer direito o que era de sua obrigação, então logo colherá os frutos deliciosos desse esforço. Isso não significa que a contenda acabe, mas que um novo capítulo está começando.

**TOURO**
21/04 a 20/05

As pessoas com que você conta atualmente provavelmente não serão as mesmas com que você contará no futuro próximo, e isso não porque elas sejam as pessoas erradas, mas porque as coisas andam bastante instáveis no mundo.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Todas essas coisas que tocam fundo na sua alma e que você não sabe como encaixar direito na configuração de sua vida, com o tempo se assentará e motivará você a fazer coisas que até aqui seriam inimagináveis.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Em todo relacionamento teria de haver reciprocidade, porém, esse seria o ideal. Na real do dia a dia, as pessoas são muito rápidas a fazer exigências e muito tímidas para fazer as concessões. O que você anda fazendo?

**LEÃO**
22/07 a 22/08

LEÃO: Está tudo certo, mas o mundo anda mais incerto do que nunca, e isso afeta seriamente a natureza dos relacionamentos humanos, porque até as pessoas mais desconectadas das notícias recebem o impacto do que acontece.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

VIRGEM: A velocidade com que o mundo anda produzindo eventos dissonantes atrapalha os planos de todas as pessoas, e os seus não são exceção. Porém, transcenda o medo e continue em frente, você também é um evento em andamento.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

LIBRA: Procure se adaptar aos trancos e solavancos desta parte do caminho, sem os levar para o pessoal, como se tudo tivesse a ver diretamente com você e com seus planos. Este é o momento em que o mundo é maior.

ESCORPIÃO: Para que suas

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

O dia a dia é cheio de coisas sem menor importância, mas que são necessárias, porque estruturam o cotidiano. Sua alma, porém, precisa tomar cuidado para não se perder no meio de tudo isso. Mantenha o norte.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Se houver qualquer conflito entre seu divertimento e obrigações que precisa cumprir, faça da resolução desse o objetivo principal deste momento, porque assim você tirará um enorme peso de suas costas.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

A mente é infinita, desconhece limitações, porém, a personalidade precisa administrar as ideias e imaginações de modo a acomodá-las da melhor maneira possível dentro da realidade concreta. Só assim.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

A vantagem de nascer neste signo é a familiaridade com as sombras, que capacita você a dar gargalhadas no meio das situações tensas. Use essa capacidade para enfrentar os prob

MÚSICA

Lirismo piauiense

Divulgação



» *JOÃO PEDRO ALVES

forma muito íntegra" opina Tauil. "É, acima de tudo, um gesto de amor à música popular brasileira."

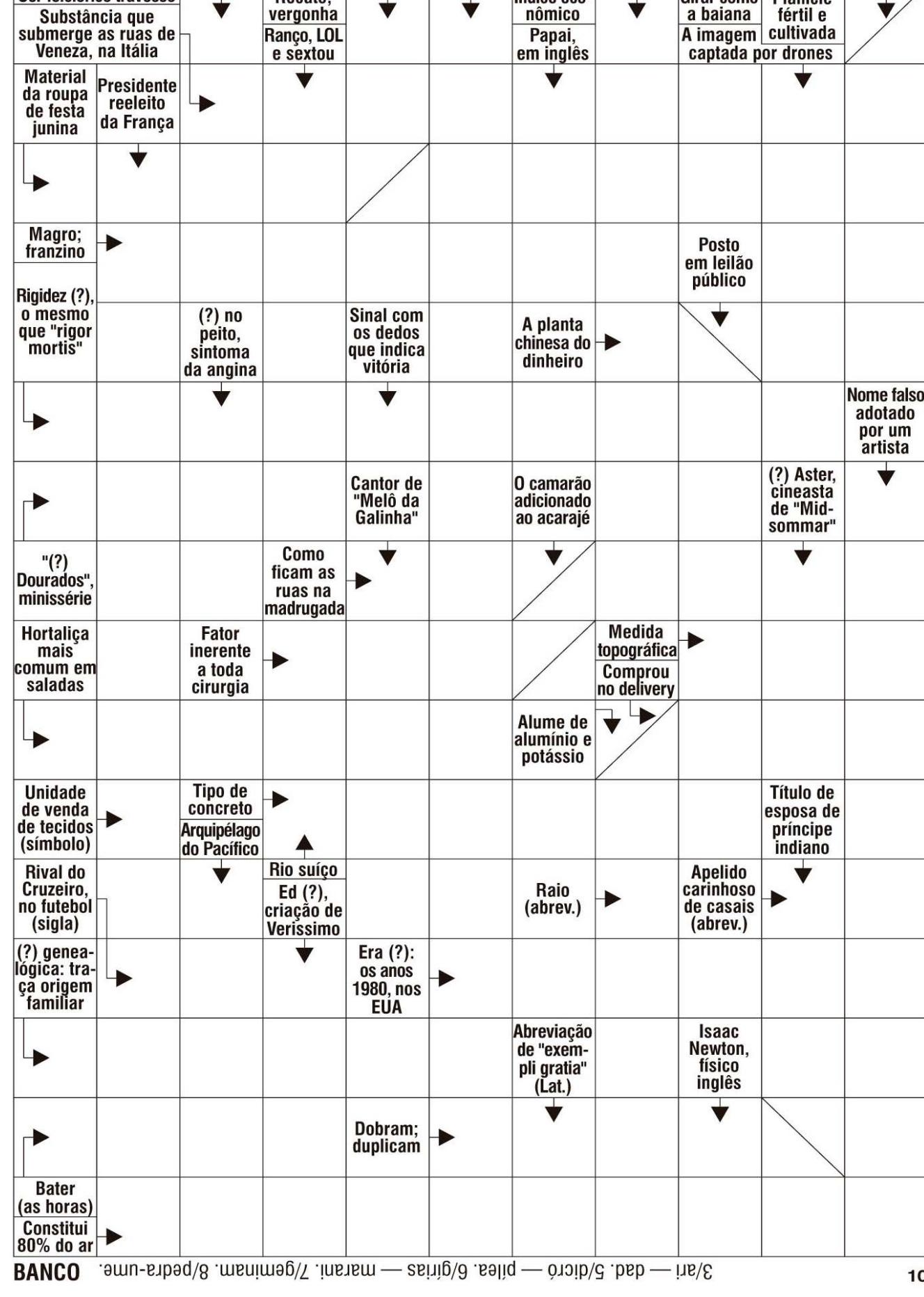
A artista, que vê a obra do Clímerio como pilar da identidade musical de Brasília e do Brasil, acha importante manter o diálogo entre as diferentes gerações. "É o que garante a permanência e a renovação da nossa música. Para mim, beber na fonte da maturidade poética do Clímerio me enriquece como artista contemporânea. Para ele, acredito que ver sua obra ganhar novas cores e uma nova voz reafirma a vitalidade de sua criação", especula.

A canção nasceu do convite direto de Clímerio, que confiou a poesia a Tauil. A partir de leitura profunda, a cantora diz ter buscado o ritmo ideal. "Não foi apenas 'colocar música' foi um processo de coautoria muito sensível, onde a palavra dele guia minha melodia." A voz suave confere leveza à música. "É uma obra de lirismo delicado e emoção contida, mas com uma força narrativa muito grande. Ela transita entre a memória e o agora, celebrando o afeto e a continuidade", define a cantora.

João Ferreira, sobrinho de Clímerio, e Jaime Ernest Dias foram os responsáveis pelo arranjo. "É uma canção que respeita a tradição do violão brasileiro, mas que traz a minha assinatura interpretativa de

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS



3/ai — dad. 5/dicro — dileia. 6/girias — marau. 7/gemina. 8/pedra-ume.

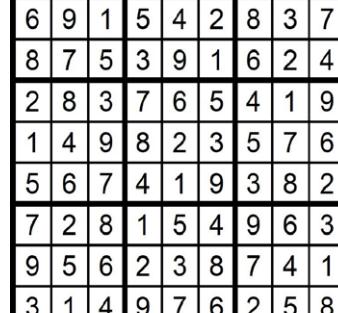
10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

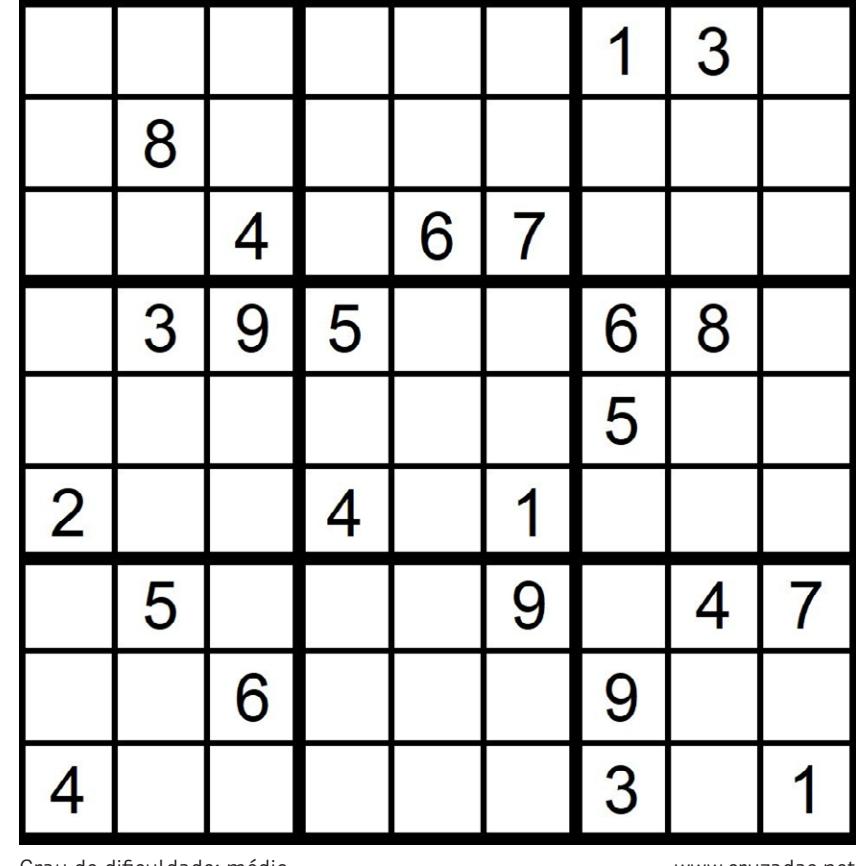
DIRETAS DE DOMINGO



SUDOKU DE DOMINGO



SUDOKU



Grau de dificuldade: médio

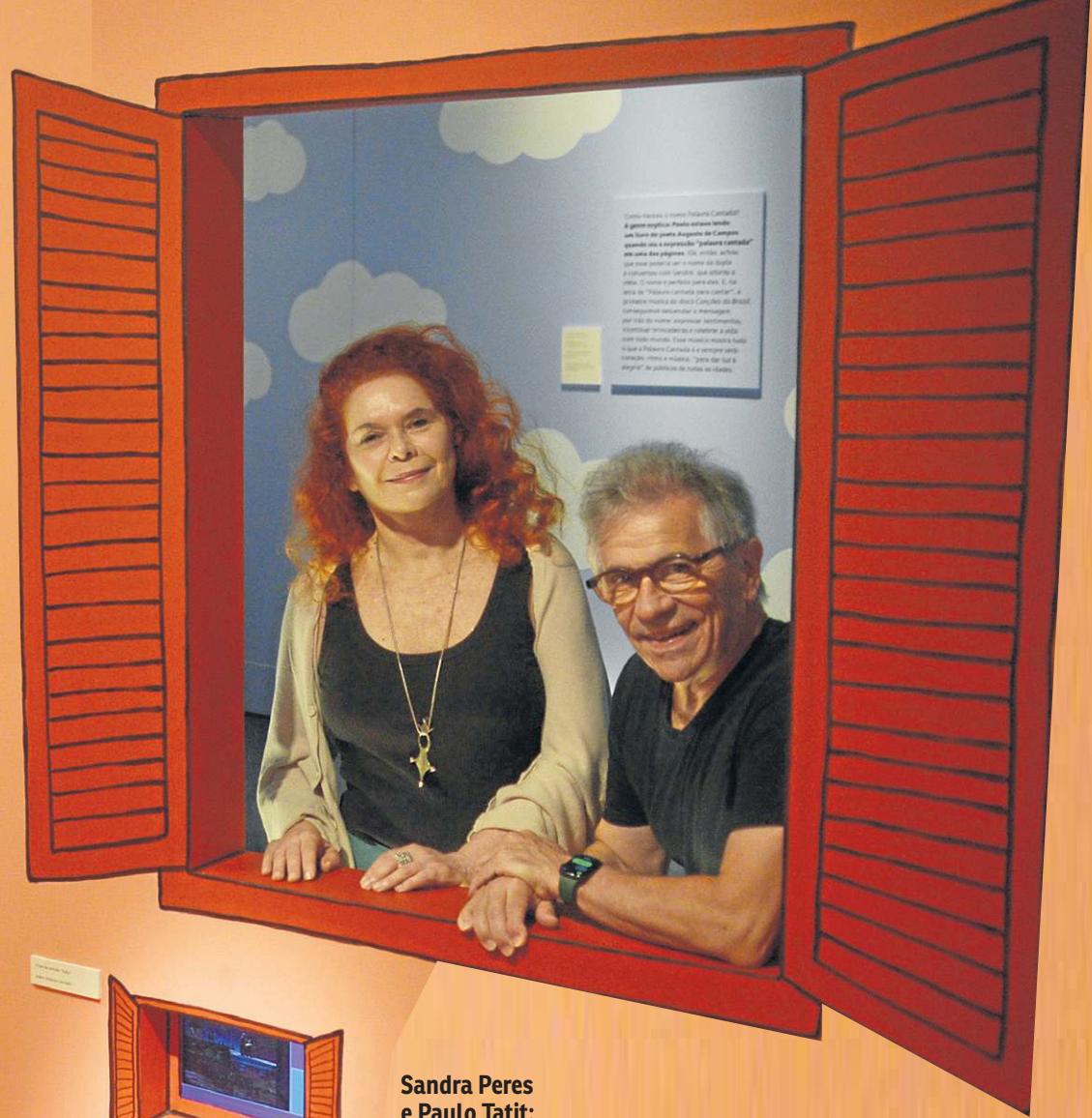
www.cruzadas.net

Diversão & Arte

OCUPAÇÃO



EXPOSIÇÃO
OCUPAÇÃO PALAVRA
CANTADA CONVIDA A
FAMÍLIA A VISITAR AS
HISTÓRIAS DAS CANÇÕES
DE UM DOS GRUPOS QUE
EMBALOU VÁRIAS
GERAÇÕES



Sandra Peres
e Paulo Tatit:
criadores do projeto
Palavra Cantada

**OCUPAÇÃO
PALAVRA CANTADA**
A ocupação segue até o dia 22 de março no Sesi Lab, nas Terça a sexta-feira, de 9h às 18h; sábado, domingo e feriados, de 10h às 19h. Entrada gratuita até o dia 15 de fevereiro. A partir da data as entradas custam a partir de R\$ 10. Classificação indicativa livre.

CASA DA MÚSICA PARA AS CRIANÇAS

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

Ainfância é a fase de aprender, se divertir e entender como o mundo que nos cerca funciona. É com esse clima lúdico

que o Sesi Lab recebe, até 22 de março, a Ocupação Palavra Cantada, uma imersão sensível e interativa na trajetória de um dos projetos mais

importantes da música infantil brasileira. Realizada em parceria com o Itaú Cultural e o Ministério da Cultura, a mostra convida as famílias a

entrarem, literalmente, na carreira de Sandra Peres e Paulo Tatit, onde cada cômodo guarda histórias embaladas por canções que atravessam

gerações. Ao Correio, Paulo e Sandra falam sobre a trajetória do grupo, a comunicação com as crianças e a ocupação no Sesi Lab.

ENTREVISTA // SANDRA PERES E PAULO TATIT

O que é, afinal, a Ocupação Palavra Cantada e o que o público vai encontrar ao entrar nessa "casa"?

Sandra Peres: A gente faz questão de chamar de ocupação, e não de exposição. Exposição, em geral, é um lugar onde você não pode tocar em nada, e aqui é o contrário. A criança pode mexer, participar, cantar, interagir. É uma casa viva. A ideia foi recriar esse espaço doméstico, porque o Palavra Cantada sempre esteve dentro da casa das pessoas, no quarto, na cozinha, no banho, na sala. Entendo, quando a criança entra nessa casa, ela passa pelos ambientes e encontra as músicas, os instrumentos, os figurinos, os vídeos, as histórias. Tudo foi pensado para provocar curiosidade, brincadeira e memória, sempre a partir do ponto de vista da criança.

Como nasceu essa ocupação e como foi o processo de criação junto do Itaú Cultural?

Paulo Tatit: A ocupação surgiu a partir de um convite do Itaú Cultural, em São Paulo. Foi um longo processo, levou mais de um ano para ser desenvolvido e envolveu mais de 50 pessoas. A gente fez várias imersões com a equipe, muitas conversas,

entrevistas, encontros. Mostramos tudo o que tínhamos guardado: documentos, fotos, instrumentos, registros de shows, processos de criação. A equipe do Itaú usou isso tudo e transformou em experiência. Eles não fizeram algo ilustrativo, fizeram algo sensível, que traduz o espírito da Palavra Cantada. Para a gente, o resultado é absolutamente genial.

Revisitar esse acervo todo também foi um mergulho pessoal para vocês?

Sandra Peres: Foi muito. Muita coisa estava guardada em caixas, bem organizada, mas fora do nosso dia a dia. Quando começamos a abrir esses arquivos, apareceram fotos, figurinos, cartazes de shows, instrumentos, objetos que a gente não via há muitos anos. Às vezes a gente olhava e falava: 'Nossa, a gente fez isso!'. Foi um reencontro com a nossa própria história, pedaço por pedaço. Ver isso agora organizado em uma casa, acessível às crianças, é muito bonito."

A ocupação dá destaque aos processos criativos. Isso é importante para vocês?

Paulo Tatit: É fundamental. A gente

sempre teve muito cuidado com o processo, com o tempo da criação. A música não é descartável. Uma música, depois que existe, não desaparece. Então, a gente sempre trabalhou com os melhores músicos, os melhores arranjos, com muito investimento de tempo e pensamento. No álbum Cenas Infantis, por exemplo, foram mais de 150 horas de gravação. A ocupação mostra isso de forma muito concreta, desde instrumentos de cozinha usados na música Sopa até croquis e ideias que viraram canção."

E como foi o começo de vocês até chegar hoje a ter um Ocupação lotada?

Paulo Tatit: Quando a gente começou, percebeu uma falha muito clara na cultura infantil: praticamente não existiam canções de ninar. Tinha o Boi da Cara Preta, o Nana Nené, alguma coisa regional, mas era muito pouco. A ideia inicial era simples: fazer um disco só de canções de ninar e depois voltar para o nosso trabalho habitual. Só que esse disco teve uma repercussão enorme, foi muito bem recebido pela imprensa, pelas famílias, pelos educadores. A partir daí, a gente entendeu que tinha um caminho ali."

Naquele momento, o mercado para música infantil praticamente não existia?

Sandra Peres: Não existia mesmo. Não tinha CD infantil nas lojas. Então, a gente criou os próprios caminhos. Vendia por correio, em livrarias, consultórios pediátricos, farmácias homeopáticas. Depois de uma entrevista em uma revista de grande circulação, vendemos 8 mil CDs por vale postal. Foi tudo muito artesanal, mas muito potente. O trabalho se espalhou assim, de mão em mão, de casa em casa."

E como é ver hoje a Palavra Cantada ser referência, não só em músicas infantis, mas também na pedagogia?

Paulo Tatit: A gente nunca senta para fazer uma música pensando em um professor usar ela na aula. A gente pensa na criança. Nos temas da infância: o medo, a comida, os bichos, as brincadeiras, as situações engraçadas do dia a dia. Isso é universal. O que aconteceu foi que os professores perceberam que essas músicas dialogavam com o cotidiano da sala de aula e passaram a usar. Hoje temos livros pedagógicos, mas isso veio depois. A origem sempre foi a canção."

Depois de mais de 30 anos, qual é o segredo para continuar o diálogo com novas gerações?

Paulo Tatit: O segredo é o respeito. Respeito pelo trabalho que a gente faz, pela profissão, pela criança, pela família. A gente sempre se pergunta: o que estamos entregando? Como isso vai impactar quem escuta? Isso cria uma base muito sólida. As famílias confiam no nosso trabalho porque sabem que ali existe cuidado, sensibilidade e qualidade musical. É isso que sustenta o Palavra Cantada até hoje."

E o que vocês esperam que crianças e adultos levem dessa ocupação?

Sandra Peres: Que eles se sintam em casa. Que cantem, brinquem, se emocionem, se lembrem da própria infância ou descubram a infância junto com as crianças. A missão do Palavra Cantada sempre foi fazer diferença na vida das crianças, ampliar o olhar delas para o mundo, despertar sentimentos, pensamentos e, principalmente, o brincar. Se a ocupação conseguir provocar isso, ela já cumpriu seu papel."

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 3 de fevereiro de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

1
**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**
1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
**1.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
**1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas**
**1.7 Serviços e
Crédito,
Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÕES 05

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m² c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 IMÓVEIS ALUGUEL

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÕES 05

3 VEÍCULOS

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m² 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qtos Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÕES 05

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apartamento 3qtos 109m² 2 vagas. Tr. 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

13 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhos 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lare, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m², terreno 2.000m², 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhos 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

COND. PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÕES 05

1.4 SUDOESTE

LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada, ótima localização. Exc. Oportunidade de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m². 99562-4472 cj25698

**1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES**

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS**

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO**

GUARÁ

QI 31 Consel sala 40m² próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr. 98135-1919

**OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA**

**REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19393**

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Experiência personalizada

Fotos e vídeos

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SITIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

INVESTIMENTO!!
PIRENÓPOLIS-GO Terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE
BRASÍLIA 2.800 ha,
aberta, dupla aptidão: La-
voura, Pecuária, bastan-
te água. Boa Sede. Com
muitas benfeitorias. ótimo
preço! Excelente oportunidade. Tra-
tar direto com o proprietário
(61) 99978-1485

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV-
R DAS PITANGUEI-
RAS lt 10, 53m2, 2qtos,
1 suíte, 1 vaga, 2bans
99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz 99112-3703 /
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto
3 qtos 110m2 1
suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

Leilão de imóvel ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Exclusivamente ON-LINE: www.paulotolentino.com.br
Credor PZ Invest Ltda, CNPJ 44.908.313/0001-18Imóvel: Apart. SGCV/Sul, SRIA/Guará, Lotes 25 e 26, Junta "A", Torre 01, Apt. 103, com 120,80 m² privativos mais 2 vagas de garagem, matrícula 51.8861º. Leilão: 11/02/2026 – 10h00 - lance mínimo R\$1.400.000,00
2º. Leilão: 12/02/2026 – 10h00 - lance mínimo R\$1.224.821,00Leiloeiro Paulo H. Tolentino, mat. 19/JUCIS/DF Edital disponível na página
acimaIntimação: Ficam, para todos os efeitos legais, intimados do(s) leilão(ões)
Techben Tecnologia e Construções Ltda, CNPJ 25.386.424/0001-67
(fiduciante), na pessoa de Carlos Eduardo Penteado de Luca, Sócio-
Administrador, Marcella Oliveira de Luca CPF 931.729.906-72 e Carlos
Eduardo Penteado de Luca, CPF 089.007.118-73 (garantidores)

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m²
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m²
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m²
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m²
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

AUTOMÓVEIS OU
IMÓVEIS . Compro
sua carta de crédito
contemplada, não con-
templada ou cancela-
da. Informações Zap:
(61) 98664-7280 ou
(61) 98400-1681.

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS,
MONOGRAFIAS,

PROJETOS DE PESQUISA,

PROJETO de qualifica-
ção para o mestrado ,
dissertação de mestra-
do , defesas, formativa-
ção c/ perfeição , experi-
ente c / universidadesProjecção, UnB, Católica,
USP e outras . (Passo

ferramenta anti-plágio).

Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza

, cura impotência sexual ,
ejaculação precoce, frieza sexual, afasta ri-
vais, fornece números desorte para jogos de loteria. Garantido em con-
trato. Atendemos tam-
bém aos feriados. Falar

c/ a Prof. Jana (61)

9.9149-8430

6

TRABALHO &
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA

AUXILIAR DE SERVI-
COS Gerais p/ atuar na

área de condomínio c/

experiência Enviar CV:

rh@centrosulservicos.

com.br

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza

, cura impotência sexual ,

ejaculação precoce, frieza sexual, afasta ri-
vais, fornece números desorte para jogos de loteria. Garantido em con-
trato. Atendemos tam-
bém aos feriados. Falar

c/ a Prof. Jana (61)

9.9149-8430

6.1 NÍVEL BÁSICO

INSTALADOR E AUXILIAR

DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE Enviar

curriculo para: contato@

rfarcondicionado.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CARRERA KART

CONTRATA

SERVIÇOS GERAIS

Para trabalhar em pista de

Kart, na manutenção da

pista, limpeza e atendimen-

to ao cliente. De ter-

ça à sexta das 16:30 às

23h, e sábados, domingos

e feriados das 9:30

às 21h, (carro da empre-
sa leva na rodovia).

Folgas todas as segun-

das e 1 sábado ou domi-

ningo por mês. Salário lí-

quido R\$ 2.000,00 vale

transporte + refeição no

local. Enviar currículo

com referências e tele-

fone para contato@

carrerakart.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CONTÁBIL

COM EXPERIÊNCIA

na função. Sistema DE-

XION. Salário a combi-

nar. Local SIA. Enviar

CV para e-mail: adm@

dedicativa.com.br

6.2 NÍVEL MÉDIO

PROCURA

POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - OFEREÇO

OS meus serviços co-

mo diarista em casa de

família , c/ exper. e refe-

rência. Tr: 99905-3702

RAPAZ - OFEREÇO

OS meus serviços co-

mo diarista em casa de

família , c/ exper. e refe-

rência. Tr: 99905-3702

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO: 20 (vinte) dias úteis Objeto: Citação A Dra. Adriana

Mára de Freitas Tapety, Juíza de Direito da 1ª Vara Cível do Gama, no termo

da lei etc, Faz Saber a todos quantos o presente Edital virem ou de

conhecimento tiverem, que neste Juízo e Cârtorio tramita a Ação de Classe

Judicial: Execução De Título Extrajudicial (159), processo nº 0700740-

69.2019.8.0004, proposta por FIDC Multisegmentos NPL Ipêpana VI

Responsabilidade Limitada - CPF/CNPJ: 26.405.883/0001-03, em desfavor

de Rauber Henrique Almeida Silva - CPF/CNPJ: 011.225.021-17, que tem

direito de receber a quantia de R\$ 89.001,59 (oitenta e nove mil

e zero reais cinquenta e nove centavos, e demais acréscimos legais,

representada por Contrato de Abertura de Crédito com Alienação Fiduciária

em Garantia referente ao veículo marca VW - Volkswagen, modelo Gol

Track 1.0, Total, ano/modelo 2017, movido a gasolina, de cor cinza,

identificado pela placa PBC-3923, chassi nº 9BWA4G4U5J09832 e

RENAVAM nº

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE